O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 8 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47077
estadão.com.br

Eleições 2022 | 7 de Setembro __A6 a A12

Bolsonaro faz comício para multidões, fustiga pesquisas e ignora o bicentenário

__ *Presidente compareceu a manifestações no Rio e em Brasília e disse acreditar no 'Datapovo'; chefes de outros Poderes ignoraram eventos*

RODRIGO ABD / AP

Em cima de um caminhão de som, Bolsonaro discursa para apoiadores na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, seu reduto eleitoral

No dia que deveria ser dedicado aos 200 anos da Independência, Jair Bolsonaro (PL) fez o maior ato de sua campanha pela reeleição. Apoiadores do presidente foram às ruas em Brasília, no Rio e em SP. Precisando atrair votos, Bolsonaro fez discursos mais contidos se comparados aos de 2021. "Com a reeleição, traremos para as quatro linhas (*da Constituição*) todos os que ousam ficar fora delas", disse. Ele fustigou as pesquisas que o colocam na segunda posição na corrida eleitoral e disse que o que vale é o "Datapovo". Os presidentes do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do STF, Luiz Fux, não compareceram às festividades. Partidos de oposição pedem que o TSE investigue os atos.

Notas e Informações __A3

Bolsonaro envergonha o País no Bicentenário

Jair Bolsonaro fez de tudo, exceto homenagear o Bicentenário. Aproveitou festa cívica para fazer descarada campanha.

Eliane Cantanhêde __A7

Data pode virar a 'facada' de 2022?

William Waack __A8

Ofensiva de Bolsonaro no limite

Silvio Cascione __A9

É difícil crer que comício decida eleições

Ao lado da primeira-dama __A8

Presidente se diz 'imbrochável' e prega união com 'princesa'

Nas ruas de capitais __A9

Atos têm tratores e faixas pró-golpe e homeschooling

Estadão Verifica __A10

Nos discursos, erro ao falar de invasões e corrupção

A estrela da festa __A17

Reaberto, Museu do Ipiranga recebe primeiros estudantes

Espaço abriu para alunos, profissionais de educação da rede pública e trabalhadores da obra de restauro.

E&N Verbas federais __B1 e B2

Governo libera R$ 5,6 bi em emendas do orçamento secreto

Decreto ignorou negociações que vinham sendo feitas pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para devolver MPs que postergam pagamentos a ciência e tecnologia e a cultura.

Adriana Fernandes __B4

Desfile de boiada e pedaladas

Na mira da Justiça __A14

Trump levou para casa na Flórida segredos nucleares de outro país

Documentos apreendidos pelo FBI em Mar-a-Lago descrevem ações ultrassecretas. Nação espionada não foi revelada.

Intoxicação animal __A16

Após morte de pets, empresa faz recall e ingrediente de petisco é vetado

Bassar Pet Food recolherá produtos, após 9 mortes de pets confirmadas e mais de 40 casos em investigação em vários Estados.

HUGO PHILPOTT / EFE

Julia Roberts e George Clooney __C1

Química perfeita na comédia se repete

Emanoel Araújo __C8

Morre o artista que criou museu e salvou a Pinacoteca

E&N Tecnologia __B16

No País, iPhone 14 mais caro custará a partir de R$ 10,5 mil

Tempo em SP
15° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES e BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Com ação no TSE, PT tenta manter pressão sobre Bolsonaro no pós-eleição

A decisão do PT de levar ao Tribunal Superior Eleitoral uma ação de investigação, e não uma representação comum, para questionar suposto abuso de poder cometido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no ato realizado ontem, 7, é parte de uma estratégia de longo prazo. A Aije, como é chamada, é mais complexa, pois prevê atos de investigação. Ministros, advogados e petistas dizem que é praticamente impossível concluir o caso antes do primeiro turno. O "timing" ficará nas mãos da Corte. A ação pode cassar a candidatura de Bolsonaro e torná-lo inelegível por oito anos. Aliados de Lula dizem que isso mantém a "espada na cabeça" do presidente e pode frear ataques às urnas.

● **MEMÓRIA.** Petistas lembram que a Aije sobre a chapa Dilma-Temer, proposta pelo PSDB, durou quase três anos. Mas há uma avaliação dentro do Judiciário de que o caso atual é mais simples. Logo, mais rápido.

● **E SE?** Tudo depende da abertura da ação pelo corregedor-geral eleitoral, o ministro Raul Araújo. Ele deu a decisão favorável ao PL que proibiu manifestações políticas no Lollapalooza. De todo jeito, um ministro de Corte Superior diz que a pauta sobre de uso da máquina por Bolsonaro "virá forte".

● **ALERTA.** A equipe de Bolsonaro já esperava a reação do PT. Aliados comemoraram o fato de o presidente ter falado fora dos palcos oficiais e evitado ataques aos ministros do STF. Vão alegar que a participação foi espontânea diante do clamor popular, mas temem pelo mal-estar com o TSE.

● **FESTA.** O clima na campanha de Bolsonaro foi de euforia com os atos de 7 de Setembro. Para eles, a adesão nas ruas ajuda a mobilizar a militância para a reta final da eleição e minimiza o clima de 'já ganhou' de Lula, que lidera as pesquisas.

● **PATROCÍNIO.** Ruralistas do Movimento Brasil Verde Amarelo financiaram o trio elétrico no qual Bolsonaro discursou em Brasília e outros dois caminhões posicionados na Esplanada para reverberar as falas do presidente. O empresário Júlio Nunes, do Mato Grosso do Sul, contratou o serviço.

● **SUTIL.** A nota dos EUA em comemoração do Dia da Independência no Brasil enfatiza que os dois países têm o "compromisso" de apoiar a democracia. É uma mudança. As declarações dos governos Obama e Trump eram mais calorosas e a democracia era tratada como "prioridade" ou "valor".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidenciável do PT

● **VITRINE.** Aliados do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** querem aproveitar a entrevista que ele dará este mês ao Canal Rural, do grupo J&F, para apresentar o plano de governo para o setor do agronegócio, que está em elaboração com apoio do senador Carlos Fávaro e do deputado Neri Geller. O canal já entrevistou Ciro Gomes (PDT) e pretende ouvir os outros presidenciáveis.

● **DEPOIS.** Lula daria a entrevista na próxima sexta, mas decidiu adiar a gravação para avaliar a repercussão dos atos de 7 de Setembro antes.

PRONTO, FALEI!

Nereu Crispim
Deputado federal (PSD-RS)

"Bolsonaro deveria fazer homenagem de 7 de Setembro aos caminhoneiros e parar de ser garoto-propaganda do agronegócio acumulador de dólar."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Protesto de enfermeiros
Durante 7 de setembro

Aproveitaram ato na Esplanada para se manifestar a favor do piso da enfermagem e contra decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do STF.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro envergonha o País no Bicentenário

Bolsonaro fez de tudo, exceto homenagear o Bicentenário. Aproveitou uma festa cívica para fazer descarada campanha eleitoral, usando recursos públicos e abusando de obscenidades

Era para ser um dia de grande festa cívica. O País comemorava o Bicentenário da Independência. Mas o presidente da República preferiu fazer campanha eleitoral, em uma lamentável confusão de âmbitos, com utilização político-partidária de recursos públicos e profusão de obscenidades. Jair Bolsonaro imprimiu ao 7 de Setembro o exato caráter de seu governo: uma administração que divide, envergonha e dá de ombros à lei e à moralidade.

Ontem, Jair Bolsonaro fez de tudo, exceto homenagear o Bicentenário. Não tem a mínima ideia do que significa ser chefe de Estado. No evento em Brasília, em dado momento, escanteou o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, para colocar a seu lado, em posição de destaque, Luciano Hang, bolsonarista de alta estirpe. Sem nenhum pudor, imperou o escárnio com a história do País.

Em vez de festa da Independência, o País assistiu ontem a atos de campanha de reeleição no mais genuíno estilo bolsonarista. Jair Bolsonaro não propôs nada nem se comprometeu com algum programa de governo. Fez grosseria pública, chegando a comparar sua mulher, Michelle, com a do ex-presidente Lula. Eis o nível daquele que diz defender a família brasileira. Entende-se bem por que é tão alta sua taxa de rejeição entre as mulheres. Jair Bolsonaro simplesmente provoca asco. Para que não houvesse dúvida do seu caráter, ainda puxou um indecoroso coro a respeito de sua alardeada virilidade. Em respeito ao leitor, não reproduziremos aqui o que disse o presidente, mas é o caso de perguntar: há limites para este senhor?

Tal é a sua desfaçatez que, no meio de obscenidades, Jair Bolsonaro ainda ousou recorrer ao discurso da "luta do bem contra o mal", na manipuladora disjuntiva que só serve a quem não tem nada a apresentar ao País. Jair Bolsonaro encarna o bem? Ora, o verdadeiro bem não é mal-educado, não causa vergonha ao País e, nunca é demais lembrar, não manipula milhões em dinheiro vivo na compra de imóveis. O candidato que deseja se apresentar ao eleitor como o grande herói do combate à corrupção até agora não explicou a origem do dinheiro usado nos negócios imobiliários da família nem esclareceu as suspeitas de rachadinha que envolvem quase todo o clã Bolsonaro e seus agregados.

O mais triste do dia de ontem é que Jair Bolsonaro fez tudo isso e, a rigor, nada representou nenhuma novidade. Ele fez exatamente o que vem fazendo desde os tempos do Exército, quando ameaçava colocar bombas em quartéis e desrespeitava a farda e a hierarquia militares. Tanto é assim que, em um evento cívico da mais alta importância – a comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil –, nem os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, tampouco o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, estiveram presentes. Eles certamente anteviram o papelão de Bolsonaro e não quiseram passar constrangimento. Evitaram endossar as atitudes e as falas de um presidente da República que dá insistentes mostras de que nada entendeu sobre o cargo que ocupa e suas responsabilidades.

É preciso advertir, no entanto, que ontem o presidente Bolsonaro não apenas desrespeitou a dignidade do cargo e a natureza da festa cívica – o que por si só é lamentável. Não foi um deslize de quem é indiferente à civilidade e aos bons modos. Jair Bolsonaro infringiu a lei, seja porque se valeu da estrutura pública de um evento cívico para fazer campanha eleitoral, seja porque tentou de todas as formas usar o prestígio das Forças Armadas em proveito político-partidário.

Não há dúvida – e assim registram as pesquisas de opinião que Jair Bolsonaro tanto desacredita – que uma parcela significativa da população o apoia. Em diversas cidades, muita gente foi às ruas manifestar sua adesão ao bolsonarismo. O fato, no entanto, é que, seja qual for o tamanho do apoio popular, nada autoriza a infração da lei. Jair Bolsonaro não pode valer-se do cargo e do dinheiro do contribuinte para fazer campanha eleitoral. Em respeito ao regime democrático e às liberdades políticas, há limites civilizatórios e legais. A escandalosa violação das leis eleitorais promovida por Bolsonaro demanda uma punição exemplar.●

Privilégios são a antítese da República

Para os trabalhadores do setor privado, férias duram 30 dias. O STF acertou ao barrar férias de 60 dias para advogados da União. Falta estender o entendimento a todo o serviço público

O Supremo Tribunal Federal (STF) fez bem ao firmar a tese segundo a qual "os advogados da União não possuem direito a férias de 60 (sessenta) dias, nos termos da legislação constitucional e infraconstitucional vigentes". A decisão, por unanimidade, tem repercussão geral, ou seja, deve ser seguida em casos semelhantes por todos os tribunais do País.

Como guardião da Constituição, o STF fará ainda melhor no dia que estender esse entendimento a todas as categorias profissionais do serviço público, nos Três Poderes, sem distinções. Afinal, a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, viga mestra do regime republicano, não se coaduna em hipótese alguma com a existência de castas nem privilégios de qualquer natureza, seja para indivíduos, seja para grupos. Como bem sabem os trabalhadores do setor privado, e os de outras categorias menos apadroadas do setor público, o período de descanso anual remunerado dura 30 dias, no máximo.

A decisão foi tomada no julgamento de um recurso extraordinário impetrado pela Associação Nacional dos Advogados da União (Anauni) contra um acórdão do Tribunal Regional Federal da 4.a Região (TRF-4), que julgara não haver inconstitucionalidade no dispositivo da Lei n.º 9.527/1997 que limita as férias anuais dos advogados da União a 30 dias. A Anauni sustentava que uma lei de 1953, que os equiparou aos membros do Ministério Público, teria sido recepcionada pela nova ordem constitucional de 1988. Os ministros do STF julgaram que não, de modo que para os advogados da União vale o mesmo período de 30 dias de férias que vale para os procuradores federais e procuradores da Fazenda Nacional, haja vista que todos são integrantes da mesma Advocacia-Geral da União (AGU).

À luz do melhor interesse público, de fato, os advogados da União não deveriam ser equiparados aos promotores e procuradores de Justiça. Ao contrário. O Ministério Público, assim como a magistratura ou quaisquer outras categorias do serviço público, é que deveria ser submetido às mesmas regras às quais se submete a esmagadora maioria dos trabalhadores brasileiros, por uma elementar questão de isonomia.

Mas, ao longo de muitas décadas, consolidou-se no Brasil um *ethos* distorcido sobre a natureza do serviço público. É de justiça reconhecer que há muitos servidores vocacionados e genuinamente imbuídos de espírito público atuando em todo o País. Não faltam exemplos de bons serviços prestados à população nas mais diversas áreas da administração pública por profissionais devotados a seus ofícios. Porém, também há servidores, em especial os que compõem a elite do funcionalismo público, que enxergam seus privilégios – que, obviamente, não qualificam como tais – como recompensa por seus méritos individuais que garantiram a aprovação em concursos muitíssimo disputados. Entre essa elite de servidores, destacam-se os membros do Poder Judiciário, do Ministério Público e da própria AGU.

Essa excrescência, que certa vez a economista Ana Carla Abrão, com argúcia, batizou de "privilégios adquiridos" em artigo publicado por este jornal, precisa acabar. Ou bem somos uma República ou uns seguirão sendo "mais iguais" do que outros perante a lei. A manutenção desses privilégios, materializados em toda sorte de "penduricalhos" para determinadas categorias funcionais, não é explicável pela legislação que os autoriza, mas pela capacidade de organização e pelo poder de barganha que certas corporações do serviço público são capazes de exercer sobre o Congresso e outras instâncias decisórias. Esse lobby chega ao paroxismo em anos eleitorais, quando não raro é exercido como verdadeira chantagem.

Ademais, há uma implicação econômica na concessão de férias de 60 dias a determinados servidores públicos. Haja criatividade para desfrutar de dois meses de ócio. É bastante comum, portanto, que os agraciados pelo privilégio acumulem longos períodos de férias não gozadas durante a carreira, o que se reverte em indenizações que podem chegar a milhões de reais ao tempo da aposentadoria – que, é bom lembrar, já é extremamente generosa para esses servidores quando comparada aos benefícios que são pagos pelo INSS aos reles mortais.●

O que houve, então, com a nossa democracia?

Mônica Sodré

As democracias são uma conquista civilizatória relativamente recente, de trajetória não linear, e nada garante que vão durar. Hoje, 80% da população mundial vive em países só parcialmente livres ou não livres e o nível de liberdade global tem caído por 16 anos consecutivos.

No Brasil, somos apontados desde 2019 como um dos dez países com maior tendência autocrática do mundo. Há 7 anos deixamos de ser classificados como uma democracia liberal – nas quais há eleições livres, regulares, direitos de expressão e associação e respeito ao Estado de Direito – e caímos uma categoria, sendo classificados como democracia eleitoral pelo *Varieties of Democracy* (V-DEM), um dos *think tanks* globais mais prestigiados. No relatório de 2021, figuramos como uma das cinco lideranças globais no processo conhecido como "autocratização", acompanhados por Hungria, Polônia, Sérvia e Turquia.

A literatura sobre regimes democráticos no mundo nos permite afirmar que estamos diante de uma nova onda de autocratização, cuja característica é singular: ela é lenta e a ruptura democrática se dá gradualmente e sob disfarce legal, num processo que envolve elementos políticos e de justiça. Aqui, não parece exagero afirmar que estamos diante deste processo, que se expressa em várias frentes.

> *Não parece exagero afirmar que estamos diante de um processo de autocratização, que se expressa em várias frentes*

Sua manifestação pode ser percebida pela busca de controle pelo Estado do dia a dia da sociedade, traduzido no uso de mecanismos de vigilância, que ocorre quando o Exército compra, sem licitação pública, ferramenta que extrai dados de celulares e permite recuperar imagens e localizações, bem como registro de redes sociais. Ou quando o Parlamento busca modificar uma legislação antiterrorismo ampliando sua possibilidade de interpretação e no aguardo de manifestação de comissão na Câmara dos Deputados.

Na sociedade civil, isso é visível quando se busca reduzir seus espaços, ao tentar que a Secretaria de Governo fique responsável pela supervisão e pelo monitoramento das organizações não governamentais, e não pela interlocução política com elas, ou quando se extinguem conselhos participativos, espaços políticos consolidados de envolvimento da sociedade na formulação de políticas públicas. Quando informações de interesse público, como a agenda do chefe do Executivo, passam a ser classificadas como sigilosas ou quando se busca, como foi feito por sua decisão, ampliar o número de atores com responsabilidade de decretar sigilo em documentos oficiais.

Na educação, o processo de autocratização se manifesta na tentativa de revisionismo histórico-científico, quando o Ministério da Educação (MEC) exclui "violência contra a mulher" e "quilombolas" de edital de livros didáticos ou quando o Ministério da Defesa afirma que o golpe de 1964 fortaleceu a democracia.

Sua expressão se dá, também, na incitação à violência, quando o número de armas registradas do País salta de quase 638 mil, em 2017, para 1,5 milhão, em 2021. Quando a violência grave contra jornalistas cresce a taxas anuais superiores a 20%, havendo um recorde de 69,2% nestes últimos sete meses, com relação ao mesmo período de 2021.

É possível notá-lo, também, quando as instituições são esvaziadas por dentro, tendo sua autonomia reduzida ou suas funções descaracterizadas. É o que ocorre quando o Ministério Público Federal, cuja função é defender os interesses da sociedade, opta por não agir.

Quando indígenas, minorias cujo direito de existência é assegurado pela Constituição, têm recorde de assassinatos em 25 anos, mostrando quão distantes estamos da declaração da ONU de 1948, que afirma que todos nós nascemos livres e iguais em direito e dignidade, e quão distantes estamos também dos preceitos constitucionais.

Ou, ainda, quando a fragilização das instituições dá espaço ao uso distorcido das liberdades, inclusive de opinião, e deputados federais defendem intervenção militar pró-governo, atacam ministros e exaltam o Ato Institucional n.º 5. Ocorre, também, quando 1/3 das emendas de relator tem sua destinação não informada, a despeito da exigência de transparência da principal Corte do País.

No que diz respeito às Forças Armadas, a cada novo ataque do presidente da República às instituições e à democracia, surgem dúvidas sobre a posição e coesão dos militares. A dúvida não é infundada nem uma questão acessória numa democracia recente pós-regime militar, e parte de uma premissa: a ruptura democrática ainda não se deu.

Parte da população e dos analistas espera uma forma flagrante para determinar a existência e o momento dessa ruptura, ignorando dois fatos: não foi o consenso que orientou o grupo nos golpes de 1955 e de 1964, o que não impediu a história de acontecer da maneira que conhecemos. Em segundo lugar, já estamos diante de um processo de erosão político-institucional, característico das democracias atuais, em que dia após dia tudo parece igual, até que de repente tudo está diferente. Os fatos falam por si. As saídas são a consciência, a política, a qualificação de lideranças políticas, a união de democratas e a própria democracia. ●

CIENTISTA-POLÍTICA, É DIRETORA EXECUTIVA DA REDE DE AÇÃO POLÍTICA PELA SUSTENTABILIDADE (RAPS)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Recursos para 2023

Desvio perverso

Sobre a matéria *Orçamento secreto encolhe Farmácia Popular* (**Estado**, 7/9, B1), a redução de 59% dos subsídios do governo federal ao programa Farmácia Popular é uma decisão precipitada e perversa, pois o programa tem grande importância para cobrir deficiências do SUS na distribuição de remédios à população. Os pacientes, muitas vezes, recorrem ao programa quando não encontram medicamentos nas unidades do SUS. Se o medicamento também não estiver à disposição nas farmácias conveniadas ao Farmácia Popular e o paciente não tiver condições financeiras de comprar seus remédios em farmácias particulares, ficará sem o tratamento e provavelmente terá sua enfermidade agravada, pesando ainda mais nos cofres públicos. Enquanto isso, não há critérios para o direcionamento dos recursos destinados a essas emendas parlamentares do orçamento secreto, podendo eles ser usados, inclusive, para a compra de votos e apoio, sem fiscalização, favorecendo os desvios de recursos públicos.

Silvia R. P. Almeida
silvia_almeida7@hotmail.com
São Paulo

O piso da enfermagem

Hospitais sem condições

Lei recente sobre o piso salarial nacional de enfermeiros hospitalares teve a sua execução suspensa, por entender o relator da matéria no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, que ela poderia encerrar inconstitucionalidade. Nos próximos dias haverá o julgamento em plenário. Com efeito, foi satisfatória a providência judicial de Barroso, porque o piso de R$ 4.750,00 significa, na quase totalidade dos Estados brasileiros, um aumento de 141%, o que impossibilitaria a quase todos os hospitais nacionais cumprirem a disposição legal. A providência judicial, ainda, impediu a demissão de mais de 80 mil trabalhadores abrangidos pelo dispositivo legal. Entendo, como membro da mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro, que o hospital teria o seu funcionamento alterado e prejudicado, porquanto não tem condições de arcar com o ônus decorrente do piso relatado. Espera-se que o desenrolar da matéria no STF não traga novidades ou alterações imprevisíveis e danosas.

José C. de Carvalho Carneiro
carneirojcc@uol.com.br
Rio Claro

Sete de Setembro

Abuso de poder

Foi impactante ver aquele mar de gente reunida para festejar os 200 anos da Independência do Brasil sendo transformado em plateia de comício eleitoral assim que Jair Bolsonaro tirou a faixa presidencial. Nenhum dos outros candidatos à Presidência teve a mesma oportunidade. Então, todos teriam de ser convidados a falar ou o presidente tinha de tirar a faixa, sair dali e ir fazer seu comício em outro lugar. Foi abuso de poder – e o ministro Carlos Ayres Britto concorda comigo. Mas vivemos tempos em que se ultrapassam limites "dentro das quatro linhas" da Constituição, mas não acontece nada. Parece pai de família com medo do filho rebelde.

Ana Maria Willoweit
anawo@uol.com.br
Espírito Santo do Pinhal

Sem medidas

Bolsonaro sequestrou a Bandeira Brasileira, o Hino Nacional, a Constituição, o 7 de Setembro, a família, o Congresso, o Exército e até mesmo Jesus, em sua campanha pela reeleição. Não tem medidas.

Etelvino J. Henriques Bechara
ejhbechara@gmail.com
São Paulo

Outubro

A nação brasileira precisa proclamar a independência em outubro. Para livrar o Brasil da corrupção e da incompetência. Vamos nos libertar do ódio e da luta do "bem" contra o "mal". E, unidos, lutar para resgatar o país do futuro no presente.

José Paulo Cipullo
j.cipullo@terra.com.br
São José do Rio Preto

Museu do Ipiranga

Orgulho brasileiro

A reabertura do Museu do Ipiranga é o maior legado das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil e deve ser muito comemorada pela sociedade. Investir em ciência e cultura sempre traz bons resultados. Parabéns a todos os envolvidos nesta importante tarefa, que deve ser um orgulho para todos os brasileiros, demonstrando o que a união nas mais diferentes esferas pode concretizar.

Alexander Kellner, professor titular do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional/UFRJ
alexander.kellner@gmail.com
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

A pauta ainda pauta

Eugênio Bucci

À medida que se aproximam as eleições de outubro, vai ficando mais e mais patente que somos um país atolado em *fake news* (uma delas nos governa e atazana). Olhe à sua volta e verá. Corre por aí o boato criminoso dizendo que os opositores do presidente da República acalentam um plano de fechar igrejas pelo Brasil afora. Muita gente acreditou. Há, também, aquela história estapafúrdia de que Lula quer acabar com o trabalho por aplicativos, uma propaganda que só serve para aterrorizar.

Entre tantas mentiras industrializadas, a pior é a demonização das vacinas. O alvo não são apenas as da covid-19, mas todas. De onde vem tanta crueldade? Como será que alguém pode fazer isso, mesmo sabendo que vai prejudicar a saúde de gente desavisada? A resposta é tão simples quanto chocante: os patrocinadores da extrema-direita antidemocrática se convenceram de que, se insuflarem a repulsa aos imunizantes, desmoralizarão os cientistas, e, se desmoralizarem os cientistas, fortalecerão a imagem do mitômano que querem ver reeleito. Fanáticos, metidos a salvadores da Pátria, não hesitam em espalhar o pânico. Financiam a ignorância fabricada e sabotam as campanhas de vacinação, que já não alcançam os mesmos patamares do passado. Matam seus conterrâneos e nem ligam.

Atarantadas, as autoridades improvisam ações para frear o desastre. Em nome de combater a desinformação, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) chegou ao ponto de aderir ao Telegram, onde distribui mensagens educativas sobre "como votar". As agências de checagem, que amadureceram bastante de 2018 para cá, trabalham com o mesmo propósito e mais efetividade. Fundações privadas apoiam com dinheiro divulgadores da ciência e ajudam a diminuir o estrago. Tudo isso é bom, claro, e traz resultados positivos, mas a verdade é que o Brasil chafurda em *fake news*. A balela vence. O ignaro grassa. O golpismo campeia.

Eleitores e eleitoras se baseiam em correntes do WhatsApp para decidir o voto. Um meme flamejante, passional e inverídico atinge mais gente do que uma manchete de primeira página. Para piorar o que já ia muito mal, o jornalismo se enfraqueceu. A imprensa brasileira vai de crise em crise, sem tempo de tomar fôlego. As grandes redações encolheram e os jornais pequenos – regionais ou municipais – passam por dificuldades asfixiantes. Reféns de verbas públicas, controladas por prefeitos ou estafetas de governadores, não conseguem ter independência editorial e sobrevivem na irrelevância.

> ***Os fatos que mais mobilizam a opinião pública no debate eleitoral são aqueles descobertos, verificados e reportado pela imprensa profissional***

Mesmo assim – veja você que coisa incrível –, poucas vezes a imprensa teve tanta proeminência no Brasil. Ainda que sitiada e covardemente atacada, vem fazendo uma enorme diferença. A pauta jornalística ainda pauta o debate público.

Os sinais disso estão em toda parte. Há duas semanas, as entrevistas concedidas ao *Jornal Nacional* pelos dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas, Lula e Bolsonaro, alcançaram um patamar na casa dos 40 milhões de telespectadores. As perguntas diretas, competentes e bem fundamentadas formuladas pelos apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos foram decisivas para que as pessoas não desgrudassem os olhos da tela. Bom jornalismo. Pouco depois, no domingo de 28 de agosto, o debate entre os cinco principais candidatos e candidatas na Band, em São Paulo, mediado por jornalistas preparados, levou a emissora a bater recordes de audiência. Pode parecer um paradoxo, mas não é. A forte presença dos meios jornalísticos na disputa eleitoral é apenas lógica.

Quais os fatos que mais mobilizam a opinião pública no calor do debate eleitoral? São aqueles que foram descobertos, verificados e reportados pela imprensa profissional. A corrupção no Ministério da Saúde ganhou visibilidade no ano passado, depois que Julia Affonso, André Shalders e Breno Pires, repórteres do **Estadão**, relataram indícios de um negócio suspeitíssimo na compra da Covaxin pelo governo federal. Também no ano passado, o mesmo **Estadão**, em outro furo de reportagem, revelou o escândalo do orçamento secreto graças ao trabalho investigativo de Breno Pires e André Shalders – os mesmos que desnudaram as tramoias na Saúde –, acompanhados de Vinícius Valfré e Felipe Frazão. Agora, Thiago Herdy e Juliana Dal Piva, do UOL, esmiuçaram as compras de imóveis em dinheiro vivo pela família Bolsonaro.

Essas notícias são referência obrigatória na corrida para o Palácio do Planalto. Melhor assim. Mesmo bombardeada por informações fraudulentas, a opinião pública busca respaldo na verdade factual, o que não deixa de ser um alento para quem valoriza a liberdade de imprensa e a democracia. Bem sabemos que a desinformação, abastecida pelo dinheiro dos bilionários fascistas, se alastra como praga, mas a boa pauta e a boa reportagem seguem atuantes. Se, no fim deste túnel claustrofóbico em que despencamos, ainda houver Estado Democrático de Direito, haverá imprensa – e vice-versa.

Não se trata de bancar o otimista, mas de olhar a realidade de frente: se a pauta da imprensa de qualidade consegue pautar a campanha eleitoral, ainda pulsa o pulso da razão. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA USP

TEMA DO DIA

ADRIANO MACHADO/REUTERS

7 de Setembro

Em discurso em Brasília, Bolsonaro beija Michelle e engrossa coro de 'imbrochável'

Durante fala no desfile de 7 de Setembro em Brasília, Bolsonaro repetiu o termo 'imbrochável' após comparar primeira-dama a Janja, esposa de Lula. O termo repercutiu nas redes de forma negativa, gerando memes e piadas. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

●"Imagino um repórter estrangeiro cobrindo o Dia da Independência do Brasil e traduzindo este termo no discurso oficial."
FRANCISCO GARCIA

●"Da série: 'só acredito vendo' e, mesmo vendo, não acredito no que vi."
DÉBORA ALMEIDA

●"Fico imaginando como um homem desse chega à Presidência. Que vergonha!"
MARIANA MALACRIDA

●"Explorar feriados em campanha eleitoral deveria ser crime."
ADEMIR CORDEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Link

Lasers de shows podem queimar a câmera do celular. ●
www.estadao.com.br/e/lasers

The New York Times

Talvez nunca saibamos o quanto a internet esconde. ●
www.estadao.com.br/e/internet

Feed Estadão

Siga a campanha eleitoral em uma página inovadora. ●
www.estadao.com.br/e/feedestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Bicentenário

Bolsonaro ignora data cívica e faz do 7 de Setembro seu maior ato eleitoral

Presidente reúne multidões em Brasília, Rio e SP; sem citar a celebração do bicentenário da Independência, ele faz apelo para que apoiadores atuem para convencer 'quem pensa diferente'

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Multidão acompanhou desfile militar e discurso de Jair Bolsonaro em Brasília (alto); no Rio de Janeiro, apoiadores do presidente se aglomeraram na praia de Copacabana

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se apropriou das comemorações do bicentenário da Independência e fez da data cívica o seu maior ato da campanha pela reeleição. Manifestações de apoio ao governo reuniram ontem multidões em Brasília, no Rio e em São Paulo.

Na capital federal e na capital fluminense, o presidente fez discursos mais contidos se comparados com o caráter de enfrentamento institucional adotado no 7 de Setembro do ano passado. Prevaleceu no cálculo do presidente a necessidade de atrair votos além de sua base fiel.

Sem citar a celebração dos 200 anos da independência do reino português, Bolsonaro exaltou seu governo e dados da economia, disse que governa para os 215 milhões de brasileiros e pediu que apoiadores atuem para convencer "quem pensa diferente" – segundo ele, é preciso exercitar o diálogo com esquerdistas.

Ao mesmo tempo, repetiu motes eleitorais, direcionando ataques explícitos ou velados a Luiz Inácio Lula da Silva e ao Supremo Tribunal Federal (STF). A apoiadores que lotavam a Orla de Copacabana, chamou Lula de "quadrilheiro" e disse que ele deve ser extirpado da vida pública. Defendeu, ainda, empresários investigados pelo Supremo e, numa referência a ministros da Corte, repetiu que, caso reeleito, todos terão de agir dentro das "quatro linhas" da Constituição.

Em nenhum dos dois discursos, Bolsonaro fez menções ao bicentenário da Independência. Faltaram ao desfile militar os outros chefes de Poder: senador Rodrigo Pacheco (Legislativo) e ministro Luiz Fux (Judiciário); além dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

Entre os chefes de Estado, compareceram o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa; de Cabo Verde, José Maria Neves; e da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló.

O desfile na capital federal abrigou segmentos que são simpáticos ao governo e ao bolsonarismo. Durante ato na Esplanada dos Ministérios, 28 tratores se misturaram à marcha militar, que contou ainda com cortejo de adolescentes em defesa do homeschooling – método de ensino domiciliar cristão, importado dos Estados Unidos.

PT, PDT e União Brasil pretendem entrar com representações no TSE questionando a conduta de Bolsonaro durante a cerimônia cívico-militar em Brasília, sob a alegação de uso eleitoral da máquina pública.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** consideram que o presidente pode responder por abuso de poder econômico e político, por utilizar recursos públicos para promover um ato de campanha durante as celebrações cívicas. ●

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Presidente discursa para multidão na Praia de Copacabana; senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) acompanha fala do pai no Rio de Janeiro

Falas têm apelo por voto, diálogo com 'esquerdistas' e menção ao 'Datapovo'

Em Brasília e no Rio, presidente faz aceno a eleitores de fora de sua base fiel ao mesmo tempo que reforça as pautas de costumes

BRASÍLIA
RIO

Em tom eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) discursou ontem, em Brasília e no Rio, para pedir voto. Em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, ele afirmou que a economia vai bem, disse que o Estado é laico e destacou governar para todos os brasileiros, diante de milhares de apoiadores.

"Aqui não tem a mentirosa (*pesquisa*) Datafolha. Aqui é o nosso 'Datapovo'. Aqui, a verdade. Aqui, a vontade de um povo honesto, livre e trabalhador", disse Bolsonaro, em um ato na Esplanada, após participar do desfile cívico-militar do bicentenário da Independência. De acordo com pesquisa Ipec divulgada na segunda-feira, ele está com 31% das intenções de voto, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 44%.

As declarações seguiram um script e se repetiram. Sem a faixa presidencial, o presidente subiu em trios elétricos para fazer ameaças veladas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e atacar Lula, além de enfatizar pautas ideológicas da base mais fiel.

'Esquerdistas'
Presidente pediu que militância dialogue com rivais políticos, que, para ele, 'são cabeças vazias'

Bolsonaro resgatou o bordão da "luta do bem contra o mal" e afirmou que "o povo está do lado do bem". "O povo sabe o que quer", disse, em Brasília, enquanto o público gritava: "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão". "A vontade do povo se fará presente no próximo dia 2 de outubro (*dia da eleição*). Vamos todos votar. Vamos convencer aqueles que pensam diferente de nós, vamos convencê-lo do que é melhor para o nosso Brasil", disse.

DIÁLOGO. A fala foi repetida em Copacabana. Bolsonaro pediu a apoiadores que exercitem diálogo com esquerdistas, que, segundo ele, "não têm argumento, são cabeças vazias". "E depois, se ele tentar te converter, fale para ele onde ele está errado. Porque eu sou presidente da República de 215 milhões de brasileiros. Eu não quero mal para essas pessoas. Eu quero o bem delas."

Ainda no Rio, o candidato enalteceu o desempenho do governo na economia, cujos números, de acordo com ele, "invejam o mundo todo". "Teremos inflação neste ano, sim, mas muito menor do que Europa ou que até mesmo os Estados Unidos", afirmou.

O presidente também fez acenos para a tolerância religiosa – um dos principais temas desta corrida pelo Palácio do Planalto – sem perder de vista o eleitorado cativo. "Nós somos um governo que sabe que o nosso Estado é laico, mas o seu presidente é cristão. Nós defendemos a vida desde a sua concepção. Não existe no nosso governo a ideia de legalizar o aborto", declarou.

ADVERSÁRIOS. Os adversários foram o Supremo e Lula. "Hoje todos sabem quem é o Poder Executivo, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal. Todos sabem o que é o Supremo Tribunal Federal", disse ele. A Corte foi vaiada.

"Com a reeleição, traremos para as quatro linhas (*da Constituição*) todos os que ousam ficar fora delas", disse o presidente, sem citar ministros ou a Corte. Em 2021, ele xingou de "canalha" o ministro Alexandre de Moraes, que hoje comanda o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No Rio, reiterou a fala: "Esperem uma reeleição para vocês verem se todos não vão jogar dentro das quatro linhas".

Bolsonaro citou empresários investigados pela Polícia Federal após trocas de mensagens no WhatsApp. "Hoje estive com os empresários acusados de (*serem*) golpistas. Pelo amor de Deus. Estamos ao lado dessas pessoas que nada mais tiveram do que a sua privacidade violada."

Também no Rio, ao se referir a Lula de forma indireta, Bolsonaro procurou relacioná-lo a ditaduras de esquerda, como Venezuela, Cuba e Nicarágua. "O que todos esses chefes de Estado têm em comum? São amigos do quadrilheiro de nove dedos que disputa a eleição no Brasil. Esse tipo de gente tem de ser extirpada da vida pública", afirmou. "Não sou muito bem-educado. Falo palavrões, mas não sou ladrão." ●

ANDRÉ SHALDERS, FABIO GRELLET, GABRIEL VASCONCELOS, MARCELO GODOY, PEDRO VENCESLAU, RAYANDERSON GUERRA E VINÍCIUS VALFRÉ

O 7 de Setembro pode virar a 'facada' de 2022?

ANÁLISE

ELIANE CANTANHÊDE

As manifestações gigantescas que o presidente Jair Bolsonaro proporcionou para o candidato Jair Bolsonaro à custa do 7 de Setembro e do bicentenário da Independência podem se transformar na facada de 2022, criando um "antes e depois" na eleição presidencial. Ou, em outras palavras, agora é ou vai ou racha.

Como já escrito neste espaço, Bolsonaro se preparou para o "maior espetáculo da Terra", enquanto a expectativa dos adversários, principalmente do PT, era de que o dia da Pátria, usado como dia de Bolsonaro, fosse o último cartucho, ou munição, ou bala em busca da reeleição.

As próximas pesquisas dirão, mas até lá precisamos nos ater aos fatos: os atos do Rio e de Brasília foram, sim, os maiores já vistos ao longo desta campanha, talvez até de muitas, e cumpriram o objetivo de dar uma baita demonstração de força para uma campanha que vinha cambaleante, ganhando um ponto daqui, outro dali, sem jamais ameaçar o principal candidato, o petista Lula.

Isolado no palanque, sem os presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado e da Câmara e esnobando o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, Bolsonaro vai atacar não apenas os adversários, mas as pesquisas, confrontando os índices que elas divulgam com as imagens deste 7 de Setembro. No discurso de Brasília, aliás, ele já contrapôs o Datafolha ao "Datapovo".

Assim como o presidente sempre confundiu militantes bolsonaristas da internet com "o povo" e tomou decisões de governo com base neles, seus assessores militares, ideológicos e de marketing têm certeza de que os que foram às ruas para fingir que saudavam a Pátria, mas para, de fato, participar de comício de campanha são "a grande maioria da população".

É assim que Bolsonaro confirma ser capaz de qualquer coisa pela reeleição. Implodiu a lei eleitoral, o teto de gastos, a responsabilidade fiscal, o 7 de Setembro da Av. Presidente Vargas, o bicentenário da Independência com todos os Poderes.

De outro lado, abriu alas para Daniel Silveira, Eduardo Pazuello e Fabrício Queiroz, enquanto provocava o Supremo e trocava beijinhos com a primeira-dama Michelle, "mulher de Deus e da família", conclamando os homens solteiros a encontrar suas "princesas". Sei não, mas isso é pregar para convertido. As multidões do 7 de Setembro realmente foram imensas multidões, mas não são maioria, são compatíveis com os menos de 40% que o "mito" tem nas pesquisas. Pelo menos, tinha antes. Agora, é ver o depois. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

Eleições 2022

William Waack

A ofensiva no limite

No jargão militar a palavra "culminar" significa atingir o ponto máximo, mas sem ter alcançado o objetivo. Nesse sentido, o que aconteceu no 7 de Setembro foi um sinal de que a atual ofensiva de Jair Bolsonaro culminou.

A demonstração de força gerou as pretendidas imagens de nutrido apoio. E a sensação, entre apoiadores de Bolsonaro, de que as pesquisas "mentem". Como não acreditar que está com a reeleição garantida, se foi capaz de colocar tanta gente na rua?

Manifestações dessa magnitude ajudariam, teoricamente, a virar um jogo eleitoral até aqui desfavorável para Bolsonaro. O problema é a distância em que ele se encontra de um ponto de inflexão em relação a Lula.

Essa distância está bastante clara em dois números. O primeiro é a taxa de rejeição. Nunca antes neste país alguém se elegeu com uma taxa de rejeição como a de Bolsonaro (a de Lula é mais baixa). E que teima em permanecer alta. Seus apoiadores podem se perguntar como é possível, olhando em volta, acreditar numa taxa de rejeição tão alta. O problema para eles é que, olhando em volta, só enxergam outros apoiadores.

O segundo número é igualmente eloquente. É pequena a distância que separa a intenção de voto estimulada da intenção de voto espontânea, tanto para Lula como para Bolsonaro. Séries históricas confiáveis demonstram que ambos estão bem próximos de seus respectivos "tetos" de votos. O "teto" é atingido quando é pequena a distância entre o voto espontâneo e o estimulado.

> *Bolsonaro usou todas as armas, mas não conseguiu ainda virar o jogo*

Ou seja, chegaram até onde dava, e não existe muito espaço para Lula e Bolsonaro alterarem o que as pesquisas dizem que eles possuem hoje. Ocorre que é grande a vantagem do "teto" de Lula em relação ao "teto" de Bolsonaro. Essa vantagem tem variado (nos últimos tempos em favor de Bolsonaro), mas se manteve sólida nos últimos 12 meses.

Portanto, para ser o "evento decisivo" numa corrida eleitoral, a mobilização do 7 de Setembro em favor de Bolsonaro teria de conseguir alterar o quadro mais geral. É a persistente liderança de Lula nas camadas mais pobres, inclusive no Sul e Sudeste. Dependendo da base de dados que se utiliza, essa faixa supera a metade do eleitorado – e é justamente a faixa menos envolvida ou "arrebatada" nos embates político-eleitorais.

E a mais suscetível ao custo de vida e bondades do governo, algo que até aqui não funcionou (pelo menos não na proporção esperada) em favor de Bolsonaro. As ferramentas da ofensiva já foram todas colocadas em campo: ajuda emergencial, uso da máquina pública, maciça barragem de artilharia de propaganda e, culminando no 7 de Setembro, a grande mobilização de rua.

A esperança agora é o tempo até o segundo turno. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Bolsonaro se diz 'imbrochável' e defende casamento com 'princesa'

Durante discurso em ato em Brasília, presidente compara 'primeiras-damas' e exalta Michelle: 'Uma mulher de Deus'

ANDRÉ SHALDERS
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Bolsonaro beija Michelle após discurso em Brasília pelo 7 de Setembro; elogios à primeira-dama

Com alta rejeição entre o eleitorado feminino, o presidente Jair Bolsonaro (PL) reforçou ontem clichês e estereótipos machistas durante discurso a apoiadores em Brasília, no 7 de Setembro. O chefe do Executivo engrossou coro do público que o chamou de "imbrochável", recomendou aos homens buscar uma "princesa" para casar e comparou a primeira-dama Michelle Bolsonaro à socióloga Rosângela da Silva, a Janja, mulher do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na disputa pelo Palácio do Planalto.

Além de se dizer "imbrochável", Bolsonaro deu um conselho aos homens. "Eu tenho falado para os homens solteiros, para os solteiros que estão cansados de ser infelizes. Procure uma mulher, uma princesa, se case com ela para serem mais felizes ainda", disse o presidente aos apoiadores, antes de beijar a primeira-dama.

Ao elogiar Michelle, o presidente afirmou que a primeira-dama está, muitas vezes, à frente das decisões. "Podemos fazer várias comparações, até entre as primeiras-damas. Não há o que discutir, uma mulher de Deus, família e ativa na minha vida. Não é ao meu lado, não. Muitas vezes, ela está na minha frente", declarou Bolsonaro, sem citar nominalmente a mulher de Lula.

'INIMIGO'. Em um breve discurso em tom religioso, a mulher de Bolsonaro citou "Deus" e afirmou que "o inimigo não vai vencer". "Estamos lutando pelo bem maior que é a nossa família e a nossa liberdade. Estamos lutando por princípios e valores que Deus estabeleceu na terra", disse a primeira-dama durante o ato em Brasília.

"Não estamos aqui por poder e muito menos por status. Estamos para cumprir um propósito. Declaramos que esta nação pertence ao Senhor Jesus e é abençoada por Deus, o agro é abençoado por Deus, a família é abençoada e projeto de Deus", declarou Michelle.

Candidato à reeleição, Bolsonaro enfrenta dificuldades para conquistar o voto feminino. Segundo pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada na segunda-feira passada, o presidente tem 26% das intenções de voto entre as mulheres, ante 45% de Lula. No fim de agosto, Bolsonaro tinha 29%; Lula registrou os mesmos 45%.

> *"Podemos fazer várias comparações, até entre as primeiras-damas. Não há o que discutir. Uma mulher de Deus, família e ativa na minha vida. Muitas vezes ela está é na minha frente."*
>
> *"Eu tenho falado para os homens solteiros que estão cansados de ser infelizes. Procurem uma mulher, uma princesa, se casem com ela para ser mais felizes ainda."*
>
> **Jair Bolsonaro**
> **Presidente da República**

CANDIDATAS. Adversárias de Bolsonaro na corrida presidencial, as senadoras Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) se manifestaram nas redes sociais contra as declarações de ontem do presidente da República.

"O presidente insiste em propagar que é imbrochável – informação que, sinceramente, não interessa ao povo brasileiro", disse Soraya. "Vergonhoso e patético! No dia da Independência do Brasil, o presidente mostra todo seu desprezo pelas mulheres e sua masculinidade tóxica e infantil. Como brasileira e mulher, me sinto envergonhada e desrespeitada", escreveu Simone.

PAUTA. No primeiro debate na TV entre candidatos à Presidência da República, no fim de agosto, Bolsonaro foi alvo dos adversários em razão de ofensas às mulheres. Em um dos momentos, o candidato à reeleição fez ataques pessoais à jornalista Vera Magalhães, uma das entrevistadoras da noite. Ela recebeu a solidariedade de outros candidatos.

Na sequência, Bolsonaro direcionou falas agressivas contra Simone Tebet. "A senhora é uma vergonha no Senado Federal. E não estou atacando mulheres, não. Não venha com essa historinha de se vitimizar", declarou ele na ocasião.

A presidenciável do União Brasil reagiu. "Quando homens são tchutchuca com outros homens, mas vêm para cima da gente sendo tigrão, eu fico extremamente incomodada", afirmou Soraya.

Depois do debate, a pauta feminina ganhou protagonismo nas campanhas e o combate à discriminação feminina se incorporou às temáticas mais relevantes da eleição. ●

NA WEB
'Feed Estadão': as eleições em vídeos, fotos e redes sociais
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | 7 de Setembro

Atos reúnem multidões em Brasília e no Rio; tratores e homeschooling invadem desfile

Em São Paulo, ao menos 9 quarteirões da Avenida Paulista são ocupados por milhares de apoiadores de Jair Bolsonaro

BRASÍLIA
SÃO PAULO
RIO

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

No Rio, apoiadores do presidente levaram às ruas faixas com pedidos para o presidente acionar as Forças Armadas para 'destituir' o STF

A mistura de ato cívico com campanha eleitoral que marcou as comemorações do bicentenário da Independência levou milhares de pessoas ontem às ruas das principais capitais do País. Com público mais expressivo em Brasília, São Paulo e Rio, os atos tiveram pautas bolsonaristas agregadas aos desfiles e faixas com mensagens que pediam o fechamento do Supremo Tribunal Federal e intervenção militar, que destoaram do tom menos agressivo dos discursos do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na capital federal, 28 tratores se juntaram ao desfile militar, que também teve defesa do agronegócio e o homeschooling – método de ensino domiciliar cristão, importado dos Estados Unidos. Um projeto sobre tema no Brasil teve um texto-base aprovado pela Câmara, mas está parado.

A equipe da campanha à reeleição de Bolsonaro divulgou estimativa de que entre 1,35 milhão e 1,45 milhão de pessoas foram assistir ao desfile de 7 de Setembro e ao discurso do presidente na Esplanada dos Ministérios. Análise de imagens e cálculos de aglomeração de pessoas em locais públicos realizados pelo **Estadão** indicaram, no entanto, que o número estaria inflado.

Para que a estimativa estivesse correta seria necessário que toda a área do gramado da Esplanada e a pista sul do Eixo Monumental estivessem completamente tomadas de gente. Seria o mesmo que admitir que em cada metro quadrado estivessem pelo menos cinco pessoas aglomeradas. Essa superlotação teria de se replicar nos 294,8 mil metros quadrados que compreendem a área total do gramado central e uma das avenidas na Esplanada. A outra avenida estava interditada para o desfile militar.

MARCELO CHELLO/ESTADÃO

As críticas às urnas eletrônicas também estiveram nos cartazes

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Em Brasília, campanha falou em até 1,45 milhão de pessoas

PAULISTA. Em São Paulo, apoiadores de Bolsonaro ignoraram o desfile militar que ocorreu esvaziado no bairro do Ipiranga, e lotaram a Avenida Paulista. O ato se estendeu por nove quarteirões, entre a Rua Augusta e a Avenida Brigadeiro Luís Antônio.

As maiores concentrações estavam em frente ao Masp, à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e à Fundação Cásper Líbero. Mais de uma dezena de caminhões de som serviram de palanque para candidatos bolsonaristas nestas eleições. Um samba ironizando o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disputava as caixas de som com o Hino Nacional.

Ausente no ato, Bolsonaro foi representado pelo filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e pelos ex-ministros Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato ao governo do Estado, e Marcos Pontes (PL-SP), candidato ao Senado.

No Rio, reduto eleitoral de Bolsonaro, embarcações particulares exibindo faixas de apoio ao presidente se misturaram ao desfile da Marinha. Na orla, manifestantes ocuparam cerca de 12 quadras de Copacabana, uma distância aproximada de 1,2 quilômetro. Pelo menos seis caminhões de som participaram do evento.

Nas três capitais que reuniram público mais expressivo, apoiadores do presidente levaram às ruas faixas com pedidos para o presidente acionar as Forças Armadas e "destituir" os ministros do STF – o que não está previsto na Constituição brasileira – e pelo voto impresso – pauta derrotada no Congresso no ano passado –, além de ataques a Moraes.

OUTRAS CAPITAIS. Em Belo Horizonte, atos ocuparam Praça da Liberdade, onde está localizada a antiga sede do governo estadual, em apoio à reeleição do presidente, num evento de campanha que contou com a presença de diversos candidatos da base bolsonarista em outubro. Em Curitiba, um culto em "louvor e clamor pela Pátria" encerrou a manifestação em favor do presidente, na Praça 19 de Dezembro.

Panfletos com material idêntico ao fixado na lateral de um prédio no centro de Porto Alegre, que ligava a esquerda ao narcotráfico e à facção Primeiro Comando da Capital (PCC), foram distribuído no Parque Moinhos de Vento. A propaganda foi considerada ilegal pela Justiça Eleitoral e o outdoor foi retirado no mês passado. ● **ANDRÉ SHALDERS, DANIEL WETERMAN, JULIA AFFONSO, LAURIBERTO POMPEU, VINICIUS VALFRÉ, WESLLEY GALZO, FABIO GRELLET, JOÃO SCHELLER, EDERSON HSING, ÉRICO ALMEIDA FABRES, CARLOS EDUARDO CHEREM E MARCELLUS MADUREIRA**

Militância
Manifestantes carregaram faixas com pedido de destituição de ministros do Supremo

NA WEB
Apoiadores de bolsonarista e petista dançam juntos na Bahia
www.estadao.com.br/

Injeção de ânimo, mas virada depende da campanha

ANÁLISE

As manifestações a favor de Jair Bolsonaro neste 7 de Setembro precisam ser interpretadas como grandes comícios a favor do presidente. Comícios ajudam a mobilizar os eleitores e engajá-los com mais disposição na conversão dos indecisos. Pela enorme escala dos eventos deste feriado e a ampla cobertura da imprensa, esse efeito deve ser potencializado. Foi uma grande dose de ânimo para a base do presidente. No entanto, é difícil crer que comícios decidam eleições. Não se pode perder de vista que essa ainda é uma eleição – e continuará sendo – marcada por temas econômicos. Bolsonaro se beneficia da forte melhora da economia neste ano, mas as pesquisas indicam que ele precisa de mais do que isso para convencer os eleitores.

Bolsonaro, portanto, precisa ir além deste 7 de Setembro. Se souber aproveitar o ânimo revigorado desta base leal para vender mais esperança para a economia, ele pode ver suas chances subirem. Mas isso ainda não ficou claro em suas últimas falas. ●

SILVIO CASCIONE, MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Eleições 2022 | 7 de Setembro

Campanhas apontam uso político do bicentenário e recorrem ao TSE

Analistas ouvidos pelo 'Estadão' veem indícios de abuso de poder econômico e político, e desequilíbrio entre os candidatos

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA
NATÁLIA COELHO

As áreas jurídicas das campanhas dos presidenciáveis já começaram a acionar a Justiça Eleitoral apontando suposto uso político, pelo presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), dos atos em comemoração ao bicentenário da Independência. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** consideram que Bolsonaro pode responder por abuso de poder econômico e político, por utilizar recursos públicos para promover um ato de campanha durante celebrações cívicas.

A senadora Soraya Thronicke, candidata do União Brasil à Presidência, afirmou no Twitter que pedirá que o tempo de TV e rádio de Bolsonaro no horário eleitoral seja redistribuído para os demais concorrentes. "Um dos pedidos da nossa ação judicial quanto ao que Bolsonaro fez no 7 de Setembro vai ser o corte de seu tempo de TV e rádio na propaganda eleitoral. Ainda vou pedir que este tempo seja redistribuído entre os demais candidatos à Presidência, para que a equidade seja respeitada."

Integrante da coordenação da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) disse que vai acionar o TSE para investigar se o presidente abusou da máquina pública. Nas redes sociais, o parlamentar disse ver "atos explícitos de campanha".

O PDT, partido de Ciro Gomes, entrou com representação pedindo que o TSE investigue se a campanha de Bolsonaro usou recursos para patrocinar a ida de apoiadores aos atos, mas o pedido foi negado ontem mesmo pelo ministro Raul Araújo. O partido entrará com uma nova representação na corte questionando o uso político do 7 de Setembro.

Na véspera do feriado, o Ministério Público Federal já havia aberto um inquérito civil para que o governo adote "medidas de prevenção" para que o desfile cívico "não se confunda com ato de natureza político partidária". A solicitação foi remetida, por ofício, ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira. Procurado, o governo federal não se posicionou até a conclusão desta edição.

CONTEXTO. O advogado Volgane Carvalho, secretário-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), avalia que o desfile cívico-militar foi usado para promover um ato eleitoral do presidente. "Se você olha a manifestação deslocada do contexto, foi um discurso realizado depois do evento oficial, em um trio elétrico particular. Isso não configuraria, em tese, nenhum problema", afirmou.

"Mas, quando a gente olha em um contexto maior, o fato é que houve um evento oficial, que atraiu muita gente, com dispêndio de recursos públicos para criar uma superestrutura. Quase no mesmo espaço, você teve um evento de campanha particular, cuja repercussão e o alcance se devem em grande parte ao evento que veio antes", completou.

Na avaliação do advogado, os pedidos de voto feitos por Bolsonaro deixam claro que o discurso teve natureza político-eleitoral. "Falou em vitória, em votar certo, em impedir que alguém volte ao poder e outras expressões. Naquele contexto, ficou muito nítido que o que estava acontecendo ali era um ato de campanha, com pedido de voto, inclusive um pedido de mobilização dos eleitores para convencer outras pessoas a aderirem aquela campanha", afirmou.

Tempo de TV
Soraya Thronicke vai acionar Corte para que o tempo de TV de Bolsonaro seja redistribuído

O advogado Cristiano Vilela, especialista em direito público e integrante da Abradep, também viu uso eleitoral. "O discurso não é o problema, mas ele começou a extrapolar, com falas de conteúdo político-eleitoral. Aí sim ele extrapolou os limites e começou a fazer campanha eleitoral dentro de uma estrutura indevida. Ali eu vejo que, de fato, ele ultrapassou os limites estabelecidos na legislação."

A advogada Juliana dos Santos, doutora em teoria do Estado pela USP, disse que o presidente aproveitou a celebração cívica para "movimentar a máquina pública em favor da sua campanha", o que cria uma situação de desequilíbrio eleitoral, de acordo com ela. ●

NA WEB
Análise: Uma afronta explícita à legislação eleitoral
www.estadao.com.br/

'Democracia, sim; golpe, não', afirma arcebispo de Aparecida

O arcebispo de Aparecida, d. Orlando Brandes, afirmou ontem, em missa no Santuário de Aparecida que marcou as celebrações do Grito dos Excluídos, que "o povo" deve exercer seu "poder do voto".

"Nosso grito e de todo Brasil é: vida, sim; morte, não. Fraternidade, sim; morte, não. Verdade, sim; mentira, não. Mentira mata. Democracia, sim; golpe, não. Pão na mesa, sim; fome, não. Bem comum, sim; ideologias interesseiras, não", afirmou Brandes durante o sermão. "Por amor à Pátria, vamos exercer o poder do povo, que é votar", disse ele.

Ao fim da celebração, uma mensagem em defesa da "luta por uma independência completa, uma verdadeira democracia e vida digna e plena" foi lida por um integrante do movimento.

O Grito dos Excluídos surgiu, em 1995, após a 2.ª Semana Social Brasileira, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Hoje, ele tem a participação de partidos da esquerda.

Neste ano, por causa da convocação do presidente Jair Bolsonaro (PL) para as manifestações do 7 de Setembro, aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiram esvaziar o movimento para evitar possíveis confrontos entre militantes. ● CAROLINE TIRELLI, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ESTADÃO VERIFICA

No discurso, erro ao falar de invasões e corrupção

Nos discursos feitos durante os festejos do bicentenário da Independência, em Brasília e no Rio de Janeiro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez alegações falsas sobre invasões de terras e casos de corrupção no governo. Ele também exagerou ao citar dados sobre o agronegócio brasileiro, conforme checagem do *Estadão Verifica*.

Bolsonaro voltou a dizer ontem que o Brasil "está há três anos e meio sem corrupção", mas desde o início do mandato, em 2019, o governo foi alvo de denúncias de irregularidades. Em outubro de 2019, o então ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio foi indiciado por supostos desvios de recursos de candidaturas femininas durante as eleições de 2018. Em abril de 2021, o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foi acusado de dificultar a fiscalização ambiental e patrocinar interesses privados de madeireiros investigados por extração ilegal.

No mês seguinte, reportagem do **Estadão** apontou sobrepreço de 259% na compra de tratores e equipamentos agrícolas. Em junho de 2021, veio à tona o caso da Covaxin, que mostrou que o governo aceitou negociar a compra da vacina indiana por um preço 1.000% maior do que era anunciado pela fabricante.

Naquele mês, o ex-diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, foi acusado de pedir propina de US$ 1 por dose para autorizar a compra de vacinas. Em março deste ano, prefeitos disseram que receberam cobrança de propina em ouro por pastores ligados ao ex-ministro Milton Ribeiro, que foi preso pela Polícia Federal, entre outros casos.

Exagero
Jair Bolsonaro exagerou ao citar dados econômicos de sua gestão

TERRAS. Bolsonaro disse ontem que seu governo "colocou fim às invasões do Movimento dos Sem Terra (MST)". O *Estadão Verifica* checou que a afirmação é falsa. Embora o número de ocupações de terra tenha diminuído no governo de Bolsonaro, elas não deixaram de ocorrer. Segundo relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), em 2021 foram registradas 50 ocupações/retomadas; em 2020 foram 29; e em 2019, 46. Em 2018, por exemplo, foram 157 ocupações e há uma década, em 2012, eram 255.

Bolsonaro foi impreciso ao afirmar que seu governo atende 68 milhões de pessoas com o Auxílio Emergencial. O Portal da Transparência informa que, em 2020, o total de pessoas beneficiadas foi de 68,2 milhões. Em 2021, caiu para 36,4 milhões e, em 2022, para 909,6 mil.

TRANSPOSIÇÃO. Bolsonaro fez uma declaração fora de contexto ao dizer que levou água ao Nordeste por meio da Transposição do Rio São Francisco. De fato, a Transposição foi finalizada na gestão Bolsonaro, mas documentos oficiais indicam que ao menos 92,5% da execução física dos dois eixos estruturantes do projeto estavam prontos quando o atual presidente assumiu.

O presidente disse ainda que Brasil alimenta 1 bilhão de pessoas. Um estudo da Embrapa, no entanto, apontou que o agronegócio brasileiro seria responsável por alimentar cerca de 800 milhões de pessoas. A metodologia da pesquisa entretanto, é contestada. Ao UOL, especialistas alertam que a conclusão do estudo se baseia no pressuposto de que todos os grãos exportados pelo Brasil são usados para a alimentação. Na verdade, podem ser usados para outras finalidades – como, por exemplo, ração animal. ● CLARISSA PACHECO, DENISE CHRISPIM, JORGE C. CARRASCO, LUCIANA MARSCHALL, PEDRO PRATA, VICTOR PINHEIRO E ALESSANDRA MONNERAT

Ausência de autoridades no desfile expõe isolamento de Bolsonaro

Chefes dos dois outros Poderes, os presidentes Rodrigo Pacheco, do Congresso, e Luiz Fux, do STF, faltaram ao evento em Brasília

BRASÍLIA

O desfile militar alusivo ao bicentenário da Independência na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, evidenciou o isolamento político do presidente Jair Bolsonaro. Os chefes dos outros dois Poderes: o senador Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso, e Luiz Fux, do Superior Tribunal Federal (STF), não participaram do ato cívico.

Distância
Arthur Lira, aliado de Bolsonaro, preferiu fazer campanha em Alagoas e também não foi ao desfile

Durante parte do evento, Bolsonaro se colocou ao lado do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Um pouco mais distante, mas no mesmo palanque, estiveram mais dois chefes de Estado: José Maria Neves, de Cabo Verde, e Umaro Sissoco Embal, de Guiné-Bissau. Os governos de Angola e Moçambique, que sempre mantiveram uma relação próxima com o Brasil, enviaram apenas representantes oficiais.

No ano passado, quando o México comemorou o seu bicentenário de independência, mesmo com as restrições impostas pela pandemia, mais de 50 delegações estrangeiras estiveram ao lado do presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador.

Também não prestigiaram o desfile de ontem os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes – alvo de protestos de apoiadores de Bolsonaro. Os ausentes preferiram usar as redes sociais para divulgar mensagem sobre o 7 de Setembro.

Aliado de Bolsonaro, Lira justificou que estava em um evento de campanha em Alagoas ontem. "Há 200 anos começava a nascer o Brasil de hoje, com um futuro de desafios, decisões difíceis, mas necessárias e grandes conquistas a alcançar", escreveu. "O Brasil independente é sempre o que olha para frente."

Alvo de críticas em faixas e cartazes exibidos por manifestantes nas ruas das principais capitais, ontem, Moraes também preferiu emitir uma declaração protocolar no Twitter. "O bicentenário de nossa independência merece ser comemorado com muito orgulho e honra por todos os brasileiros e brasileiras, pois há 200 anos demos início a construção de um Brasil livre e a histórica marcha pela concretização de nosso Estado democrático de direito", escreveu.

DESCONFORTO. As ausências mais marcantes, no entanto, foram dos chefes dos outros dois Poderes. Fux passou o feriado em Brasília, mas preferiu não ir ao desfile. Pacheco, que na semana passada avaliou a possibilidade de comparecer, desistiu na véspera – e usou as redes sociais para se manifestar. "As comemorações deste 7 de Setembro, que marca os 200 anos da independência do Brasil, precisam ser pacíficas, respeitosas e celebrar o amor à pátria, à democracia e o estado de direito."

Uma das poucas autoridades estrangeiras a prestigiar Bolsonaro, o presidente português passou por um desconforto no desfile, quando o empresário Luciano Hang, com seu indefectível traje verde e amarelo, saiu do fundo da tribuna e se colocou na primeira fila, reservada aos chefes de Estado. Rebelo de Sousa, que estava com a expressão simpática, fechou a cara, contrariado. ● COM FELIPE FRAZÃO

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Rebelo de Sousa, presidente de Portugal (E); cara fechada ao lado do vice-presidente, Hamilton Mourão

Imprensa internacional alerta por uso eleitoral do 7 de Setembro

A imprensa internacional repercutiu o bicentenário da Independência, com destaque para a mudança na forma como as celebrações ocorreram este ano, às vésperas das eleições. Agências de notícias e jornais enfatizaram o viés eleitoral da festa.

A CNN destacou que as comemorações, que deveriam ser apartidárias, foram distorcidas. "Todos os anos, o 7 de Setembro no Brasil é um dia de desfiles coloridos, desfiles militares e orgulho nacional", diz a reportagem. "Mas, enquanto o Brasil se dirige para as eleições presidenciais no próximo mês, o presidente Jair Bolsonaro parece distorcer o feriado nacional para fins partidários."

Na mesma linha, a Reuters publicou uma análise sob o título "Bolsonaro convoca comícios para mostrar força no bicentenário do Brasil". A agência de notícias enfatiza os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral brasileiro. "Os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral provocaram pedidos de golpe militar de seus apoiadores radicais. Alguns temem que ele esteja preparando as bases para alegar fraude eleitoral, como seu aliado dos EUA."

O britânico *The Guardian* afirmou que a celebração do bicentenário foi "sequestrada". "A empolgação da direita com as comemorações de Bolsonaro contrasta com o medo e a raiva dos progressistas de que a celebração tenha sido sequestrada", diz o jornal. ● ALINE BRONZATI

Aposta em discurso populista clássico para convertidos

ANÁLISE

OLIVER STUENKEL

Em seu livro *O que é populismo?*, Jan-Werner Müller, professor da Universidade Princeton, argumenta que os populistas, no fundo, rejeitam o pluralismo e afirmam ser os representantes exclusivos e morais do "povo" e de seus interesses. O populismo seria, segundo Müller, uma imaginação moralista da política e uma tentativa de deslegitimar a oposição. Os populistas se referem, como costumava fazer o ex-presidente americano Richard Nixon, a uma "maioria silenciosa", que os apoia.

É por isso que, em sua forma mais extrema, como na Venezuela chavista, os populistas não organizam mais eleições livres: o pleito tornou-se desnecessário, pois o líder populista já sabe o que "o povo" quer. Depois de uma eleição perdida em 2002, o premiê húngaro, Viktor Orbán, lançou mão de um bordão populista típico e declarou que "a nação não pode estar na oposição". No México, o presidente López Obrador chamou, certa vez, a vitória da direita de "moralmente impossível".

Os discursos de Bolsonaro, em Brasília e no Rio, se encaixam na mesma lógica. Descrevendo as eleições como uma "luta do bem contra o mal", o presidente questiona o elemento-chave que diferencia sistemas democráticos de regimes autoritários: a aceitação de que aqueles que pensam diferente não apenas têm legitimidade, mas também que sua chegada periódica ao poder é essencial para o funcionamento da democracia.

O chavão "nossa bandeira jamais será vermelha", bem como o chamado da primeira-dama Michelle de "resgatar o patriotismo", tem o mesmo objetivo: apropriar-se de símbolos nacionais para promover a divisão da população entre patriotas, de um lado, e inimigos da Pátria, de outro.

Apesar de menos aguerridos do que no ano passado, quando o presidente fez ameaças diretas ao STF, os discursos de Bolsonaro no 7 de Setembro tiveram como alvo os convertidos, com um esforço limitado para dialogar com os indecisos, a maioria dos quais dificilmente se identifica com o discurso do bem contra o mal.

A ênfase nas "guerras culturais", em Deus, na família e as promessas de não permitir a legalização das drogas sugerem que Bolsonaro aposta que a sua estratégia de 2018 pode funcionar novamente. Acima de tudo, em função de um contexto econômico muito mais desafiador hoje do que quatro anos atrás, trata-se de uma aposta de alto risco. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV-SP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desmonte de políticas para mulheres

Programa citado por Bolsonaro como exemplo de ação positiva de seu governo para as mulheres está à míngua

O debate presidencial da Band proporcionou um raro protagonismo para a pauta feminina e ofereceu aos eleitores a oportunidade de avaliar a distância entre o que os candidatos prometem quando estão em campanha e o que efetivamente fazem quando assumem o mandato. Um bom exemplo é a Casa da Mulher Brasileira, política pública criada no governo Dilma Rousseff que reúne, em um único lugar, toda a estrutura necessária para interromper um ciclo de violência doméstica. Com a presença de assistentes sociais, psicólogos, defensores públicos, promotores, juízes e guardas municipais, o programa garante a emissão imediata de medidas protetivas para o enfrentamento de um problema crônico da sociedade. Sua existência se mostra indispensável em um país que registrou, em 2021, ao menos uma chamada por minuto para o 190 com denúncias de agressões domésticas, segundo dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*.

Sob Jair Bolsonaro, a Casa da Mulher Brasileira, como muitas outras políticas públicas, foi submetida ao desmonte. Dos R$ 129 milhões reservados ao programa desde 2019, apenas R$ 15,3 milhões foram executados, ou 12% do total. Como mostrou o **Estadão**, apenas R$ 7,6 milhões foram empenhados neste ano, valor insuficiente para uma unidade de capital, de acordo com o próprio Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Diante do destrutivo histórico de atuação da administração federal, as informações não surpreendem. O que espanta, neste caso, é o desespero de Bolsonaro, que mencionou o programa como exemplo de sua preocupação com a temática feminina a despeito de todas as evidências da absoluta falta de prioridade que seu governo deu a qualquer assunto de interesse das mulheres.

Exceto pelo período eleitoral, há que reconhecer a sinceridade de Bolsonaro quando trata da pauta feminina – ao menos nestes momentos ele abandona a dissonância cognitiva e age de acordo com suas mais profundas crenças. Um exemplo que é a própria expressão da mesquinharia misógina foi o veto ao programa de combate à pobreza menstrual, que previa a distribuição gratuita de absorventes para meninas de baixa renda em escolas públicas, presidiárias e mulheres em situação de rua. É impressionante que um presidente disposto a reservar R$ 19,4 bilhões para emendas de relator em 2023 não tenha tido pudor de alegar respeito às regras fiscais e contrariedade ao interesse público ao rejeitar uma proposta com custo anual de R$ 84,5 milhões, menos de 0,5% do valor do orçamento secreto. Tão estarrecedor quanto a atitude de Bolsonaro foi o fato de que os parlamentares tenham levado cinco meses para derrubar esse veto e que isso só tenha ocorrido diante da pressão da opinião pública. Tudo isso reforça a necessidade de os eleitores – e, sobretudo, as eleitoras – escolherem muito bem quem vai representar seus interesses não apenas no Executivo, mas também no Legislativo. No Congresso, a eloquente crueza de Bolsonaro, muitas vezes, pode ser substituída por uma constrangedora e silenciosa omissão. ●

Eleições 2022 | Partidos

Coordenador jurídico do PT defende juiz acusado de tentar confiscar urnas

Ex-ministro de Dilma, Eugênio Aragão atua em caso de magistrado simpático à família Bolsonaro e crítico do sistema eleitoral

LUIZ VASSALLO

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AG. BRASIL–18/12/2018

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL–5/9/2018

O juiz federal Eduardo Cubas e o advogado PT Eugênio Aragão

Coordenador jurídico da campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão defende, na Justiça e no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o juiz federal Eduardo Luiz Rocha Cubas, que enfrenta um processo disciplinar sob a acusação de ter tentado recolher urnas eletrônicas às vésperas das eleições de 2018.

A defesa de Cubas não implica um conflito ético para Aragão no exercício da advocacia. É comum que advogados tenham clientes de diferentes bandeiras ideológicas. No entanto, expõe a relação do advogado que atua na campanha do PT com um juiz alinhado ao bolsonarismo – e que é criticado duramente pelo partido de Lula.

Cubas é simpático à família Bolsonaro desde antes das eleições de 2018. Ao lado do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o juiz compareceu à sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, no fim de 2017, em um evento para atestar a confiabilidade das urnas eletrônicas. Na ocasião, Cubas pôs em dúvida a credibilidade do equipamento e do sistema eleitoral. "Alguns técnicos de informática, cientistas da área, nos procuraram e vieram com elementos que comprovam a absoluta falta de segurança", disse o juiz à época.

Em 2020, Cubas se apresentou como "candidato" a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) no lugar do ministro Celso de Mello, que havia se aposentado. O juiz enviou um ofício ao presidente Jair Bolsonaro (PL) em que pedia que fosse aberto um "chamamento dos candidatos" para ocupar a cadeira na Corte.

No documento, Cubas colocou suas "qualificações em apresentação à tropa, por assim dizer, como soldado que busca um Brasil acima de tudo e Deus acima de todos". "Como candidato à vaga de ministro do STF, curiosamente fui motorista do atual aposentando (*Celso de Mello*) e o destino me coloca com a possibilidade de ocupar o banco de trás agora, pois, com meus 18 anos, após deixar as Agulhas Negras 'antes do espadim', me tornei o mais novo servidor de carreira da história do Supremo Tribunal Federal, por concurso", disse o juiz federal, no ofício.

DENÚNCIA. Cubas foi denunciado ao CNJ pela Advocacia-Geral da União (AGU). De acordo com o órgão, o juiz teve uma reunião no Comando do Exército na qual expôs uma minuta de uma decisão sua que determinaria a apreensão das urnas eletrônicas. Ainda segundo a AGU, Cubas afirmou que manteve o processo físico – só em papel, sem entrar no sistema digital da Justiça – e sigiloso para evitar que tribunais revisassem sua decisão.

Conforme a denúncia da AGU, a notificação oficial do despacho só se daria às 17 horas de 5 de outubro, a dois dias da votação que levou para o segundo turno da disputa presidencial os então candidatos Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT).

O magistrado foi afastado cautelarmente pelo CNJ. No entanto, voltou ao cargo por decisão do ministro do STF Marco Aurélio Mello, que acolheu pedido da defesa do juiz, representada por Aragão. Ao **Estadão**, Cubas disse que "provou que a acusação da AGU foi falsa". O processo está na fase de alegações finais. Ele foi interrogado em junho.

Em um pedido enviado ao Supremo para trancar o processo disciplinar contra Cubas, Aragão afirma que o vídeo do juiz ao lado de Eduardo Bolsonaro, citado pela AGU, "aborda, tão somente, a segurança das urnas eletrônicas" e "não há em nenhuma passagem qualquer consideração de caráter político-partidário".

PARTIDO. No PT, Cubas é considerado "inimigo". Ele foi citado nominalmente em pedido de parlamentares do partido ao CNJ, elaborado em 2018, para impedir que Sérgio Moro assumisse o Ministério da Justiça no governo Bolsonaro. Em meio a ataques ao ex-juiz da Lava Jato, os petistas classificaram o afastamento de Cubas de "exemplar" e o acusaram, "de forma vergonhosa, parcial e rigorosamente antidemocrática", de se mobilizar "fora das prerrogativas da magistratura, para interferir criminosamente no processo eleitoral".

Segundo os petistas, a saída de Cubas do cargo foi um "precedente valoroso de que as instituições e a lisura das ações de magistrados estão acima de interesses pessoais".

ADVOGADOS. Aragão divide com o advogado Cristiano Zanin Martins a coordenação jurídica da campanha de Lula à Presidência da República. Ambos os escritórios têm contratos de R$ 1,2 milhão para atuar pelo PT nas eleições de 2022. No último mês, as duas firmas assinaram mais de 20 ações contra 200 publicações bolsonaristas nas redes sociais.

Eleições 2018
Segundo o CNJ, juiz federal se reuniu com militares e avisou sobre apreensão de urnas

Aragão é um dos homens de confiança de Lula para tratar do sistema de Justiça. Desafeto do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o ex-ministro é um dos conselheiros próximos de Lula que criticam mais duramente a lista tríplice para a Procuradoria-Geral da República. Antes de ocupar a pasta da Justiça, foi subprocurador-geral da República. Hoje, está aposentado.

Procurado, Aragão disse que sua atuação na defesa de Cubas foi independente e "focou em defender o exercício constitucional do ofício do magistrado, sem entrar no mérito das decisões que tenha proferido". ●

Operação em Mar-a-Lago

Trump levou para casa na Flórida segredos nucleares de outro país

Alguns dos documentos apreendidos pelo FBI detalham operações tão ultrassecretas dos EUA que altos funcionários do governo não têm autorização para manuseá-los

WASHINGTON

O FBI encontrou materiais que descreviam as defesas militares de um governo estrangeiro, incluindo suas capacidades nucleares em meio aos documentos ultrassecretos apreendidos na casa do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, em Mar-a-Lago, na Flórida, no mês passado.

Alguns dos documentos apreendidos detalham operações tão ultrassecretas dos EUA que muitos altos funcionários da segurança nacional não têm autorização para manuseá-los. Somente o presidente, alguns membros de seu gabinete ou um funcionário próximo ao gabinete poderiam autorizar outros funcionários do governo a conhecer detalhes desses programas.

Os documentos deveriam ser mantidos a sete chaves, quase sempre em uma instalação de informações compartimentada segura, com um oficial de controle designado para manter um controle cuidadoso de sua localização. Mas foram armazenados em Mar-a-Lago, com segurança incerta, mais de 18 meses depois de Trump deixar a Casa Branca, em uma ação que pode implicar a violação de diversas leis de segurança do país, incluindo a Lei de Espionagem.

A investigação é cercada por tanto segredo que o governo estrangeiro em questão não foi identificado, tampouco onde em Mar-a-Lago o documento foi encontrado. Não há detalhes adicionais sobre a investigação, uma das mais delicadas da história do Departamento de Justiça.

O Departamento de Justiça sustenta que esses documentos ultrassecretos "provavelmente foram retidos" para obstruir uma investigação do FBI sobre um possível manuseio incorreto de materiais confidenciais pelo ex-presidente. Por lei, todo presidente tem que devolver os documentos relativos ao seu mandato, pois são de propriedade do governo e não do presidente, como tenta alegar a defesa de Trump.

Pressão

Segundo o Departamento de Justiça, Trump pode comprometer agentes americanos no exterior

SEGREDOS. Quando os agentes revistaram a mansão de Mar-a-Lago, encontraram material tão secreto que até mesmo o pessoal de contra inteligência do FBI e os advogados do Departamento de Justiça que conduziam a revisão exigiram autorizações adicionais antes que pudessem revisar certos documentos.

Christopher Kise, advogado de Trump, denunciou vazamentos sobre o caso, que ele disse que "continuam sem respeito pelo processo nem qualquer consideração pela verdade real. Isso não atende bem aos interesses da justiça". Porta-vozes do Departamento de Justiça e do FBI se recusaram a comentar.

O Escritório do Diretor de Inteligência Nacional faz uma avaliação de risco, para determinar quanto dano potencial foi causado pela remoção da custódia do governo as centenas de documentos confidenciais.

Em 26 de agosto, o Departamento de Justiça publicou uma versão editada do documento que defendeu a necessidade de uma busca e apreensão na casa de campo do ex-presidente. Na versão, o FBI revelou que os dados em posse de Trump podiam comprometer a segurança de agentes secretos dos Estados Unidos. O FBI também recuperou 48 pastas vazias que estavam marcadas como contendo informações confidenciais, o que levanta dúvidas se o governo recuperou totalmente os documentos ou se algum ainda permanece em falta.

Nesta semana, uma juíza concedeu o pedido de Trump para nomear um observador independente para revisar todo o material apreendido. Enquanto este trabalho não for concluído, as investigações não poderão avançar. ● AFP e W.POST

Ponto a Ponto

Os problemas recentes do republicano na Justiça

● O que foi a operação

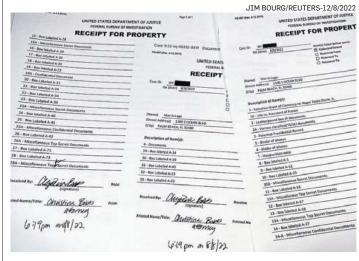
A operação do FBI em Mar-a-Lago, um resort privado que pertence ao ex-presidente Donald Trump, teve o objetivo de recuperar documentos confidenciais do governo americano que Trump supostamente retirou da Casa Branca ao término do seu mandato e levou para o local.

● Como Trump pode ser implicado

Agentes do FBI investigam Donald Trump por possíveis violações de três diferentes leis federais, incluindo uma que rege a coleta, transmissão ou perda de informações de Defesa sob a Lei de Espionagem. Os demais crimes estão relacionados a ocultação, mutilação ou remoção de registros; e destruição, alteração ou falsificação de registros em investigações. A investigação também pode envolver dois advogados de Trump que intermediaram os diálogos com o Arquivo Nacional.

● Como está o processo judicial

A investigação contra Trump está travada desde a segunda-feira, 5, quando uma juíza autorizou um pedido do ex-presidente para nomear um observador independente. O observador vai revisar a série de arquivos apreendidos pelo FBI e, enquanto isso, o Departamento de Justiça está impedido de usar os materiais apreendidos para qualquer "propósito investigativo".

JIM BOURG/REUTERS-12/8/2022

Busca e apreensão teve como alvos documentos secretos

UE propõe teto sobre preço do gás russo

BRUXELAS

A Comissão Europeia propôs aos países europeus ontem aplicar um teto sobre o preço do gás russo, como uma maneira de tentar frear a crise energética causada pela guerra na Ucrânia.

A proposta gerou uma reação imediata da Rússia. Segundo o presidente Vladimir Putin, o país vai suspender o fornecimento total de energia ao bloco europeu caso o teto seja implementado.

O movimento, articulado pela presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, também inclui cortes obrigatórios no uso de energia elétrica e novos impostos, sobre empresas de petróleo e gás e sobre o preço da eletricidade gerada pelas energias renováveis.

DISCUSSÃO. Com essa proposta, a Comissão Europeia antecipa um período de intenso debate na União Europeia para enfrentar rapidamente a crise, que aumenta à medida que a Rússia corta o fornecimento de gás natural para muitos Estados-membros do bloco como forma de retaliação aos países que apoiam a Ucrânia durante a guerra.

As interrupções são justificadas, na maior parte das vezes, como problemas técnicos e manutenção dos gasodutos.

"Não forneceremos gás, petróleo, óleo diesel ou carvão", declarou Putin, que garantiu a Rússia não seria afetada economicamente por essa interrupção. ● AP e EFE

Argentina

Brasileiro que tentou matar Cristina Kirchner estudou local antes do ataque

O brasileiro Fernando Sabag Montiel e sua namorada, Brenda Uliarte, ambos presos pela tentativa de assassinato de Cristina Kirchner, estudaram o local do ataque antes de tentar cometer o crime, segundo investigadores do caso. A polícia apura se há mais pessoas envolvidas no ataque.●

Chile

Boric tenta se aproximar de partidos de centro-esquerda com reforma ministerial

Dois dias após a derrota esmagadora da proposta de nova Constituição para o Chile, o presidente Gabriel Boric fez uma reforma ministerial na qual nomeou figuras de centro-esquerda para postos-chave, como o Ministério do Interior e a chefia de gabinete.●

O mundo está ficando menos globalizado

Desenvolvimento tecnológico e avanço de regimes autoritários ameaçam a hiperglobalização

ARTIGO

Paul Krugman
É Prêmio Nobel de Ciências Econômicas de 2008, e colunista do The New York Times

Lembram-se das guerras comerciais de Trump? Na verdade, muitas das tarifas impostas pelo ex-presidente Donald Trump ainda estão em vigor apenas, eu suspeito, porque Joe Biden não quer dar aos republicanos uma desculpa para que o acusem de ser brando com a China. Mas, de qualquer forma, as questões comerciais estão sendo ofuscadas por tudo, desde a alta da inflação até a guerra na Ucrânia.

Na surdina, no entanto, parte do que Trump queria, mas não conseguiu – um retorno da fabricação aos Estados Unidos – pode realmente estar acontecendo sob seu sucessor. Uma recente análise da Bloomberg encontra uma enorme onda de palavras-chave do economês como onshoring, reshoring e nearshoring, todos indicadores de planos para produzir nos Estados Unidos (ou possivelmente em países próximos) e não na Ásia.

Também houve uma enxurrada de notícias, apoiadas por alguns dados inconsistentes, sugerindo que as empresas de vários lugares do mundo realmente estão construindo ou têm planos para levantar novas fábricas nos Estados Unidos e em outros países de alta renda.

DECLÍNIO. Portanto, podemos estar vendo os primeiros indícios de um recuo parcial da globalização. Isso não é necessariamente uma coisa boa, o que é assunto para outro dia. Por enquanto, vamos falar sobre por que isso pode estar acontecendo.

A primeira coisa a saber é que, se virmos algum declínio no comércio mundial nos próximos anos, não será a primeira vez que isso acontecerá. É comum supor que o mundo está cada vez menor, mais "plano", que a crescente interdependência internacional é uma tendência contra a qual não se poder lutar. Mas a história diz o contrário.

Na verdade, a economia mundial foi surpreendentemente integrada às vésperas da 1ª Guerra. Em "As Consequências Econômicas da Paz", John Maynard Keynes escreveu sobre o "episódio extraordinário" que ele afirmou ter terminado em agosto de 1914 – uma era em que "o habitante de Londres poderia encomendar por telefone, tomando seu chá matinal na cama, os vários produtos feitos em quase toda a terra, na quantidade que lhe aprouvesse, e razoavelmente esperar a entrega antecipada à sua porta".

E essa primeira era da globalização, de fato, retrocedeu após a Grande Guerra. As estimativas do comércio mundial total – exportações mais importações – como porcentagem do produto interno bruto para anos selecionados desde 1913 mostram isso. Houve um grande declínio no comércio entre o início da 1ª Guerra e as consequências da 2ª Guerra. A recuperação levou muito tempo: até 1980, o comércio dificilmente era maior, em relação à economia mundial, do que havia sido no final da era eduardiana.

AVANÇO. O que se seguiu, no entanto, foi de fato um salto sem precedentes no comércio, às vezes chamado de "hiperglobalização". Esta foi a era descrita no famoso livro do meu colega Tom Friedman, *The World Is Flat* (O mundo é plano), publicado pela primeira vez em 2005; muitas pessoas esperavam que o comércio crescente continuasse indefinidamente.

Na verdade, porém, a hiperglobalização parou por volta de 2008; o comércio internacional como parte da economia mundial tem estado mais ou menos estável por 14 anos. E há três razões para acreditar que a globalização realmente recuará nos próximos anos, embora provavelmente não na medida em que ocorreu nos anos entre guerras.

> *O comércio internacional como parte da economia mundial é estável há 14 anos. E vai recuar.*

A primeira razão, a mais benigna, é a ascensão dos robôs – com isso me refiro à tecnologia que economiza mão de obra em geral. As pessoas geralmente assumem que melhorias na tecnologia de transporte significam necessariamente mais comércio. Mas isso só é verdade se o progresso no transporte for mais rápido que o progresso na tecnologia de produção. Eu escrevi um pequeno modelo sobre isso alguns anos atrás, mas aqui está um reductio ad absurdum: imagine que todos nós tivéssemos acesso aos replicadores em Jornada nas Estrelas – máquinas que sintetizariam qualquer coisa que você quisesse na hora. Se tudo o que você tivesse que fazer fosse dizer "Chá, Earl Grey, quente" e uma xícara fumegante se materializasse, você não precisaria importar as coisas do Sri Lanka.

NEM TÃO BOM. De fato, as empresas que falam em reordenar a produção muitas vezes afirmam que técnicas modernas, em alguns casos, permitem que produzam com relativamente poucos trabalhadores, caso em que as economias de custos da terceirização para países de baixos salários são mínimas – e são superadas pelas vantagens logísticas de produzir perto de casa.

Uma segunda razão, menos benigna, para o declínio da globalização é a crescente percepção de que o mundo é um lugar perigoso. É especialmente perigoso permitir-se depender economicamente de países com regimes autoritários, que podem subitamente interromper as relações como parte de um jogo de poder ou simplesmente porque os ditadores tendem a se comportar de forma errática. A Europa está percebendo agora que tornar-se dependente do gás natural russo foi um erro terrível. A China não se envolveu em chantagem econômica – ainda não, pelo menos – mas tanto o exemplo russo quanto a arbitrariedade dos lockdowns por causa da covid de Xi Jinping deixaram as empresas temerosas sobre depender de fornecedores chineses.

Aliás, o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio – o documento fundamental para o moderno sistema de comércio mundial – dá explicitamente a cada nação o direito de tomar "qualquer ação que considere necessária para a proteção de seus interesses essenciais de segurança". Esse direito às vezes foi abusado – Trump, de forma absurda, invocou a segurança nacional para impor tarifas ao alumínio canadense – mas, dados os eventos recentes, é difícil negar o sucesso de políticas como o Science Act que subsidiam a produção de semicondutores nos EUA.

É A POLÍTICA, ESTÚPIDO. Finalmente, vamos admitir: agora que os EUA estão finalmente fazendo algo sobre as mudanças climáticas, algumas das políticas que estão introduzindo serão, na prática, pelo menos levemente protecionistas. O novo crédito fiscal para compras de veículos elétricos se aplicará apenas a veículos montados na América do Norte.

Por que fazer isso? Política – por uma boa causa, eu diria, mas política mesmo assim. Conseguir uma ação climática foi um grande impulso político; alguns de nós ainda estão se beliscando para saber se realmente aconteceu. Mas, para vendê-lo, os democratas precisavam ser capazes de mostrá-lo como um programa que criaria empregos, o que significava incluir cláusulas de compra de produtos americanos.

Essas cláusulas violam os acordos comerciais existentes? Possivelmente. Mas vamos encarar os fatos: honrar a carta de acordos comerciais é menos importante do que salvar o planeta. Se é isso que é necessário para combater as emissões de carbono, que assim seja. Mas voltando ao meu tema original: por essas e outras, parece provável que estejamos prestes a ver algum recuo da globalização. ●

Investigação

Após morte de pets, empresa faz recall e governo veta ingrediente de petisco

Foi solicitado que consumidores entreguem, nos locais de venda, os itens adquiridos; substância suspeita já causou a morte de dez pessoas com a cerveja Backer, em 2019

RENATA OKUMURA

Após 9 mortes de cães confirmadas, e mais de 40 casos em investigação em vários Estados por suspeita de intoxicação, a Bassar Pet Food anunciou ontem um recall de todos os produtos da marca. A suspeita é de contaminação de um insumo adquirido de um de seus fornecedores. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) também identificou irregularidades envolvendo uma matéria-prima e mandou suspender o uso de parte dos ingredientes dessa outra empresa.

Casos aumentam
Conforme investigações estaduais, são pelo menos 48 óbitos registrados com a mesma suspeita

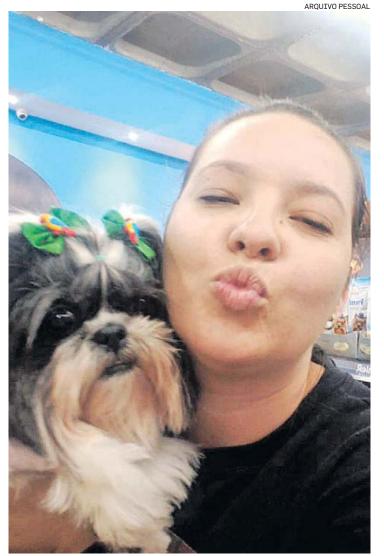
A Bassar solicita que os consumidores entreguem, nos locais de venda, os itens que já tenham adquirido anteriormente. No fim da última semana, o ministério já havia determinado a interdição da fábrica da Bassar em Guarulhos (SP) e o recolhimento nacional de todos os lotes de produtos.

NOTIFICAÇÃO. Ontem, o governo federal ainda mandou suspender o uso de dois lotes de um ingrediente produzido pela fornecedora Tecno Clean Industrial Ltda, usado nos petiscos. Isso ocorreu porque o propilenoglicol, insumo utilizado pelo setor industrial na fabricação de alimentos para humanos e animais, estaria contaminado com etilenoglicol. Procurada pela reportagem, a Tecno não se manifestou até as 20 horas de ontem.

Ainda de acordo com o ministério, as empresas fabricantes de alimentação animal registradas no Mapa devem identificar os produtos fabricados com o uso dessas matérias-primas e, caso encontrem, devem fazer o recolhimento no comércio atacadista e varejista. "Os procedimentos deverão ser informados aos serviços de inspeção de produtos de origem animal de cada jurisdição, para controle e ações complementares."

O Mapa encaminhou ofício à Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Ingredientes e Aditivos para Alimentos (Abiam) e Associação Brasileira de Reciclagem Animal (Abra) para que colaborem na divulgação das informações. Ontem, as entidades não se pronunciaram.

Anteriormente, os produtos identificados com suspeita de contaminação eram o Every Day sabor fígado (lote 3554) e o Dental Care (lote 3467). O Grupo Petz também havia informado que logo que teve conhecimento do caso, ainda na sexta, retirou embalagens do petisco Snack Cuidado Oral Hálito Fresco dos pontos de vendas. Todos são fabricados pela Bassar.

ARQUIVO PESSOAL

"Só quero que a justiça seja feita", diz Amanda, que perdeu Mallu

AUMENTO DE MORTES. A Polícia Civil de Minas afirma que Minas, São Paulo, Distrito Federal, Rio, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Sergipe e Goiás têm relatos de intoxicação de cachorros. As polícias estaduais trabalham em conjunto.

Conforme investigações, já são pelo menos 48 óbitos registrados com a mesma suspeita, sendo 8 mortes em Belo Horizonte até segunda-feira. Outros cães permanecem internados com quadro de falência renal, segundo a delegada Danúbia Quadros, responsável pelo caso. Entre os principais sintomas identificados nos relatos dos tutores dos cachorros com intoxicação estão convulsão, vômito, diarreia e prostração. "É importante que o tutor procure a delegacia mais próxima e leve o produto para verificar se esse óbito e as intercorrências se deram pela ingestão do petisco", acrescentou ela.

CERVEJA BACKER. A Bassar confirmou indícios de que o propilenoglicol adquirido de um de seus fornecedores estaria contaminado com etilenoglicol. Trata-se da mesma substância que causou a morte de dez pessoas que consumiram a cerveja Backer, em 2019.

A decisão pelo recall de todos os produtos foi tomada pela fabricante diante do risco oferecido pela substância.

"A Bassar Pet Food é a maior interessada no esclarecimento dos fatos, apoia as investigações do Mapa e das autoridades policiais e está colaborando com as investigações." ●

Shih-tzu de 6 anos estava saudável e alegre antes de comer, diz tutora

ALINE RESKALLA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Saudável, alegre, levada. Assim a analista de finanças e universitária Amanda Carmo, de Belo Horizonte, define Mallu, a cadelinha Shih-tzu de 6 anos que morreu na madrugada do dia 6. Ela teve uma série de complicações de saúde após ter comido o petisco Every Day, fabricado pela empresa Bassar, de Guarulhos (SP). Segundo a Polícia Civil de Minas, já passam de 40 os casos suspeitos de morte de cães por intoxicação após consumo de petisco em vários Estados.

"Meu sentimento é de revolta, estamos aguardando os laudos, mas temos quase certeza da causa. Espero que os culpados paguem por isso. Ficamos muito abalados aqui em casa de ver a Mallu tão saudável e, de repente, acontece isso", afirma a tutora. Ela conta que Mallu começou a passar mal no dia 21 de agosto, um domingo, após ingerir o petisco.

"O engraçado é que minha outra cadela, Suzi, que é uma Lulu da Pomerânia, cheirou o produto e não quis comer", diz. Os primeiros sintomas foram muita sede. "Ela começou a tomar água demais e a urinar pela casa, muita quantidade", afirma Amanda ao **Estadão.** Logo depois, Mallu começou a ter tremores. Já no dia 22, uma segunda-feira, ela foi internada. Os exames mostraram alteração no pâncreas e em vários órgãos. Ao longo daquela semana ela teve uma melhora e recebeu alta no sábado. "Mas o abdômen estava muito inchado. No dia seguinte, levei na clínica UFMG (*Universidade Federal de Minas Gerais*). Lá verificaram que a ureia dela estava muito alterada e me mandaram para outra clínica, onde foi internada imediatamente."

Recebendo todos os cuidados, Mallu tinha pequenas melhoras, que não se sustentavam. Na madrugada da última terça-feira, a cadelinha não resistiu. "Meu coração ficou despedaçado", lamenta a tutora. Como os exames refutaram doenças, a principal suspeita é de morte por intoxicação, afirma Amanda. Ontem, levou o corpo da cachorrinha para necropsia. O petisco foi entregue à Polícia Civil, que está investigando esse e outros casos.

Sintomas
Os primeiros sintomas da cadela Mallu, que morreu na madrugada do dia 6, foram de muita sede

"Só quero que a justiça seja feita", diz Amanda. A despesa com o tratamento da pet foi de R$ 14 mil. Com noites sem dormir à espera de notícias, ela diz que buscará reparação não pelo valor financeiro, mas pela dor que está sentindo. ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Estudo ao vivo: visitas envolveram 160 estudantes de escolas públicas de várias regiões da capital, além dos diretores e professores

Vida na cidade

Reaberto ao público, Museu do Ipiranga tem dia de descobertas e reencontros

Alunos e profissionais de educação da rede pública selecionados e trabalhadores da obra de restauro e parentes puderam ir ao local

PRISCILA MENGUE

O dia foi de reencontro e descoberta no Museu do Ipiranga. Após uma celebração para convidados na noite de terça-feira, o espaço abriu neste feriado de 7 de Setembro para estudantes e profissionais de educação da rede pública selecionados e trabalhadores da obra de restauro e parentes.

Entre famílias, escolas e amigos, as figuras com mais memórias e referências históricas apontavam aos demais sobre detalhes da arquitetura, das obras de arte e itens em exposição. Alguns lembravam da última visita, há mais de uma década, de lembranças da infância ou de assuntos que estudaram ainda no colegial.

Celulares ou câmeras em punho, os visitantes registravam de tudo. Mas os ângulos mais disputados eram da escadaria principal, das varandas com vista para o Parque da Independência e do salão nobre, diante do *Independência ou Morte*, de Pedro Américo. A estudante Agatha Pereira, de 18 anos, conta que somente tinha visto o museu de fora, em visitas ao Parque da Independência. "Ver de dentro é muito legal."

Engenheiro que trabalhou na obra do jardim do museu, Fábio Sabino, de 34 anos, visitou o espaço com a mulher. Ele somente havia entrado no local uma vez, durante a obra. "Morei no Ipiranga por anos e sempre estava fechado. Era uma curiosidade que tinha."

Assistente de direção em uma escola municipal de São Mateus, Luís Cesar Santana, de 67 anos, também já foi vizinho do museu. Ele conta ter visitado o espaço pouco antes do fechamento, há nove anos. "Agora está moderníssimo. Anteriormente, tinha ar de passado, se sentia o ar de coisa velha. Hoje está uma mistura do moderno com o antigo."

Já Francisco Ribeiro dos Santos, de 32 anos, foi acompanhado de um sobrinho. Encarregado da climatização do museu, fez questão de fazer várias fotos e vídeos com o celular, especialmente do salão nobre, um dos locais em que o serviço que realizou teve mais dificuldades. "Não tinha ideia que iria ficar tão bonito", conta ele, que é cearense e vive há 12 anos em São Paulo.

Com um grupo de alunos do ensino médio, a professora de História Raquel Sallum, de 37 anos, aproveitou a oportunidade para falar sobre aspectos do museu e da memória nacional. "A gente conta um pouco do simbolismo. Sobre o que é a história imaginada, revisitando o que já vimos ao longo de vários anos na escola", diz.

Já o estudante Gustavo Reis, de 15 anos, afirma não ser tão interessado nas aulas tradicionais de História, mas que a visita lhe chamou muito a atenção, especialmente pela estrutura e arquitetura do prédio e as pinturas. Agora, pretende voltar em um sábado, com a mãe. "É diferente ver aqui do que estudar no papel."

GOVERNO. Candidato à reeleição, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), visitou o museu pela manhã. "Talvez vá a ser o museu mais visitado do Brasil", disse a jornalistas. Ao **Estadão**, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Sá Leitão, comentou que o primeiro dia foi dedicado aos estudantes como uma forma de valorizar o "caráter educativo e pedagógico" e, no caso dos trabalhadores, uma "singela homenagem" àqueles que se esforçaram para garantir o andamento da obra e entregá-la em três anos.

Sá Leitão também comentou que a expectativa é de que o museu tenha grande procura com a reabertura. Os ingressos para a primeira semana se esgotaram em menos de uma hora. Os primeiros 60 dias terão visitação gratuita. "Acho que deve se repetir (*a alta procura*), porque a expectativa é muito grande. Todo mundo está falando do museu."

Segundo informações das Secretarias Municipal e Estadual da Educação, as visitas desta quarta envolveram 160 estudantes de escolas públicas de diferentes regiões da capital, além de diretores e professores. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 18 anos que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Adolescentes entre 12 e 17 anos podem receber a terceira dose, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

CAMPINAS
O município do interior paulista continua aplicando a vacina contra a covid-19 em pessoas acima de 35 anos, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	684.685
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	39
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	94
TOTAL DE VACINADOS	180.856.246
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.545.816
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	6.934
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.546.726

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	15°	30°	19°	0 MM	25 %

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
16°/ 32°	17°/ 30°	13°/ 18°	13°/ 24°

SOL
NASCENTE: 6H10
POENTE: 17H58

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	3/9 15H08
CHEIA	10/9 6H58
MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54

Estado de SP

● O sol volta a brilhar forte e as temperaturas se elevam. Não há previsão de chuva.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 18 nós (N) — Ondas: 1,0 m

HOJE			SEXTA, 09		
1h07	↑	1,3	1h34	↑	1,4
7h22	↓	0,1	7h57	↓	0,1
13h45	↑	1,5	14h09	↑	1,5
20h02	↓	0,4	20h25	↓	0,4

SÁBADO, 10			DOMINGO, 11		
2h02	↑	1,4	2h32	↑	1,4
8h32	↓	0,1	9h05	↓	0,0
14h33	↑	1,4	14h57	↑	1,3
20h47	↓	0,4	21h07	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/26°	MACEIÓ	19°/25°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	11°/29°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	26°/39°
BRASÍLIA	14°/30°	PORTO ALEGRE	13°/27°
CAMPO GRANDE	19°/32°	PORTO VELHO	24°/36°
CUIABÁ	22°/39°	RECIFE	22°/27°
CURITIBA	13°/25°	RIO BRANCO	20°/35°
FLORIANÓPOLIS	15°/25°	RIO DE JANEIRO	15°/32°
FORTALEZA	22°/31°	SALVADOR	20°/25°
GOIÂNIA	20°/36°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	22°/37°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	17°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	20°/40°	MÉXICO	-2	14°/22°
ATENAS	6	20°/29°	MIAMI	-1	26°/34°
BARCELONA	5	24°/27°	MONTEVIDÉU	0	13°/23°
BERLIM	5	15°/26°	MOSCOU	6	4°/9°
BRUXELAS	5	16°/23°	NOVA YORK	-1	18°/26°
BUENOS AIRES	0	15°/19°	PARIS	5	13°/23°
CARACAS	-1	22°/29°	ROMA	5	22°/28°
CHICAGO	-2	21°/22°	SANTIAGO	-1	-1°/9°
ESTOCOLMO	5	7°/15°	SYDNEY	13	13°/20°
GENEBRA	5	8°/18°	TEL-AVIV	6	22°/32°
JOHANNESBURGO	5	12°/26°	TÓQUIO	12	24°/27°
LIMA	-2	14°/17°	TORONTO	-1	18°/22°
LISBOA	4	17°/28°	WASHINGTON	-1	18°/26°
LONDRES	4	15°/18°			
LOS ANGELES	-4	29°/38°			
MADRID	5	17°/27°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ambiente

Pesca do pintado será proibida a partir de dezembro no Brasil

Peixe foi incluído pelo Ministério do Meio Ambiente na Lista Oficial das Espécies Ameaçadas de Extinção

A pesca do pintado será proibida em todo o País a partir de 5 de dezembro. A espécie *Pseudoplatystoma corruscans* foi incluída pelo Ministério do Meio Ambiente na Lista Oficial das Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção, na categoria Vulnerável. O documento atualizado foi publicado em 8 de junho deste ano, mas novos prazos de proibições de captura foram definidos pela pasta.

De acordo com a analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Carla Polaz, o pintado foi incluído na lista de espécies ameaçadas porque suas populações foram reduzidas em até 30% no País, em algumas bacias mais, como a do Rio São Francisco e do alto Rio Paraná, e em outras bacias menos, como na do Pantanal. "Por ser um peixe migrador, foram os barramentos (*as barragens*) que interrompem as suas rotas migratórias a principal causa de redução", disse. A proliferação de híbridos e a sobrepesca em algumas localidades também prejudicaram a espécie, segundo a analista.

O surubim ou pintado é um peixe de couro de grande porte que pode medir até 1,5 metro e pesar até 50 quilos. Ele é encontrado na bacia do Rio São Francisco e na bacia do Rio da Prata, que engloba vários países (Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e parte da Bolívia). Trata-se de um peixe de importância pesqueira, principalmente no Pantanal, e muito apreciado na pesca esportiva.

> **Atualização**
> **219 espécies entraram como ameaçadas na lista atualizada de animais em perigo de extinção**

Para outras espécies conhecidas como pintados e surubins (*Pseudoplatystoma punctifer* e *Pseudoplatystoma tigrinum*) não houve proibição de pesca, devendo ser respeitadas apenas as legislações vigentes quanto ao defeso e ao tamanho mínimo de captura.

AMEAÇADOS. De acordo com Carla, 219 espécies entraram como ameaçadas na última atualização da lista de animais em perigo de extinção. "Isso é bastante preocupante porque revela que os impactos, principalmente antrópicos (*pela ação humana*), que tornam as espécies ameaçadas, não diminuíram", disse. Por outro lado, 220 espécies tiveram melhora, indo para categorias de menor risco do que estavam em 2014, incluindo 144 que saíram da lista.

O ICMBio elabora estratégias de conservação para combater as principais ameaças de extinção, conhecidas como planos de ação nacional. Hoje, há 50 planos de ação para toda a fauna brasileira. O instituto é responsável pela avaliação do risco de extinção da fauna, enquanto o Jardim Botânico do Rio de Janeiro é o responsável pela avaliação da flora. Das espécies de fauna, 1.249 foram consideradas ameaçadas: 465 estão na categoria Vulnerável; 425 na categoria Em Perigo, e 358 estão Criticamente em Perigo. ● **COM AGÊNCIA BRASIL**

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa em relação ao pacote de internet

Reclamação de Carlos Fernandes de Araújo: "Minha reclamação é sobre cobrança indevida de internet da Tim. No site da empresa, o serviço de internet é cobrado por R$ 79. Este mês, minha conta veio no valor de R$ 107 pelo mesmo serviço. Como pode a empresa cobrar um valor muito maior do que está anunciado no site dela? Sou cliente há mais de um ano, totalmente adimplente. Gostaria de esclarecimentos sobre as diferenças de valores cobrados por parte da operadora de telefonia Tim."

Resposta da Tim: "O Centro de Relacionamento com o Cliente da Tim tentou contato diversas vezes com o senhor. Carlos Fernandes de Araújo, mas não obteve êxito. Para que fique ciente, o seu plano atual Tim Live 60 Mega custa R$ 121,90, mas foi aplicado um desconto de 30% fidelizado por 12 meses, pelo qual ele só pagará R$ 85,33. Para mais informações sobre a TIM Live, basta acessar o site (www.livetim.com.br) ou entrar em contato pelo telefone 10341. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Voo transcontinental

San Diego – Chegou hoje a esta cidade o tenente Doolittle, estando portanto, concluido com exito o vôo transcontinental que esse piloto se atreveu a realisar numa única etapa. O tenente Doolittle, que pertence ao corpo de Aviação do Exercito dos Estados Unidos, partiu de Jacksonville, Florida, no dia 4 do corrente, às 10 horas e 10 minutos da manhan. ●

Haig & Haig Five Stars Scots Whisky

Haig & Haig não exportam whisky algum em garrafas formato para mesa.
Achamos necessario fazer esta declaração, visto que a nossa casa em tempo costumava fazer uso deste typo de garrafa.
Depois de longa experiencia achámos que não é uma boa garrafa. Quebra-se com facilidade e os tamanhos fréquentemente variam, com prejuiso dos compradores. Deixamos de fazer uso della no interesse dos nossos freguezes.
Vendemos a mesma qualidade de Whisky superfino nesta garrafa. Não temos senão uma qualidade.

HAIG & HAIG-LTD-(Distilladores desde 1679)
57 SOUTHWARK ST-LONDRES-S.E.1-INGLATERRA

Distribuidores:
SAO PAULO: Messrs. Brooke & Mair, Rua Quinze de Novembro 27.
Agent:
SANTOS: I. S. Edge, Rua Braz Cubas

CORREÇÕES

Regente. Diferentemente do publicado na edição do dia 6 (páginas C6 e C7), d. João VI era príncipe regente e não rei em 1815, quando criou o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

†
O marido Iwao, o filho Carlos Toshiharu, a nora Ana Constança e os netos Gabriel e Mathias comunicam com imenso pesar o falecimento de sua querida

ALZIRA TIEKO KATSUYA

O velório realizar-se-á na sexta-feira, dia 9 de setembro, das 11 às 15 horas na Funeral Home, localizada a Rua São Carlos do Pinhal, 376, São Paulo.

Antonina Maria de Jesus de Oliveira – Aos 77 anos. Era viúva de José de Oliveira Lima. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Rodrigues de Carvalho – Aos 88 anos. Era casado com Joana Ribeiro de Carvalho. Deixa os filhos Maria, Nelson, Moises, Iranide, João e Maria. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

†
Os familiares do querido

JOÃO CARLOS LIGEIRO

agradecem o carinho e conforto recebidos nos últimos dias e convidam para a Missa de 7º dia, a ser celebrada em 09 de setembro, sexta-feira, às 10h na Paróquia São José, Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa.

MISSAS

Eduardo de Azevedo Cajado – Hoje, às 12 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Haroldo Palley – Dia 10, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na R. Lemos Conde, 20, Vila Beatriz (6 anos).

Futebol

São Paulo joga na Sul-Americana por virada para tentar salvar temporada

Depois da derrota por 3 a 1 para o Atlético-GO no jogo de ida, time precisa de vitória ampla para alcançar a decisão e evitar uma crise que poderá ir além do campo

RICARDO MAGATTI

Sob o fantasma do rebaixamento no Brasileirão e muito perto de ser eliminado na Copa do Brasil, o São Paulo joga todas as suas fichas na Sul-Americana. Como levou 3 a 1 no duelo de ida, em Goiânia, o time de Rogério Ceni revê o Atlético Goianiense hoje, às 21h30, no Morumbi, com a obrigação de ganhar por três gols de margem para carimbar a vaga na decisão do torneio continental. Vitória dos paulistas por dois gols leva a decisão para os pênaltis. Os goianos jogam com a prerrogativa de poder sofrer uma derrota simples.

A missão é apresentar bom futebol e resultado para afastar a pressão da torcida, que tem cobrado a equipe com frequência. Nem mesmo o ídolo Rogério Ceni escapou dos questionamentos. Foi chamado de "burro" domingo em Cuiabá, onde o São Paulo arrancou um empate na base da raça com os anfitriões, e até se desentendeu com um torcedor, que, segundo o técnico, o ofendeu com xingamentos.

O ambiente está conturbado e uma eliminação poderá estender a crise para além do campo. Isso porque, num momento em que o time anda mal das pernas, o presidente Julio Casares parece mais preocupado em se manter no poder. Na terça-feira, ele conseguiu convencer o Conselho Deliberativo do São Paulo a aprovar mudança no estatuto a fim de permitir sua reeleição.

CHANCE QUE RESTOU. Ir à decisão da Sul-Americana representará ao São Paulo a grande chance, se não a única, de conquistar uma taça nesta temporada – o time tricolor ganhou a competição em 2012. "Sou obcecado por ser campeão, todo o grupo está, e espero que a gente consiga fazer isso", afirmou o lateral Igor Vinícius.

A decisão será disputada no dia 1.º de outubro, em Córdoba, na Argentina. Brasília seria a sede, mas a Conmebol mudou o palco da finalíssima a pedido da CBF em virtude da proximidade com as eleições gerais no Brasil, que tem o primeiro turno marcado para o dia 2.

VOLTA DA SEMIFINAL

SÃO PAULO — ATLÉTICO-GO

SÃO PAULO: Felipe Alves (Jandrei); Diego Costa, Miranda (Ferraresi) e Léo; Igor Vinicius, Gabriel Neves, Rodrigo Nestor, Patrick e Reinaldo; Luciano e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
ATLÉTICO-GO: Renan; Dudu , Wanderson, Klaus e Jefferson; Baralhas, Marlon Freitas, Edson Fernando e Jorginho; Wellington Rato e Churín.
Técnico: Eduardo Baptista.
Juiz: Dario Herrera (Argentina).
Horário: 21h30.
Local: Estádio do Morumbi.
TV: Conmebol TV.

FELIPE RAU/ESTADÃO-2/4/2022

Rogério Ceni pediu aos jogadores concentração e foco no resultado

Ceni aceita as críticas dos torcedores, que gritaram no último domingo "é quinta-feira", em menção à data do jogo mais importante do ano até o momento para os são-paulinos. Mas o treinador reconhece que sua equipe precisa apresentar um futebol muito melhor do que o mostrado há uma semana em Goiânia, onde vacilou e acabou perdendo.

"É ter controle, calma, controlar os nervos, e focar única e exclusivamente no resultado", disse o técnico. "Focar no primeiro gol, que acho que é muito importante para que o jogo se desenrole e o torcedor compre cada vez mais esse grito de vitória", defende.

As dúvidas são no gol e no ataque. O treinador não revelou se escalará Jandrei ou Felipe Alves. O primeiro tem a confiança de Ceni. Contudo, foi criticado por falhar em dois dos três gols marcados pelo Atlético-GO no jogo de ida.

Na frente, a tendência é de que, embora tenha sido cortado da partida em Cuiabá em decorrência de uma tendinite na coxa esquerda, Luciano jogue. É o que esperam os torcedores, já que o atacante é o vice-artilheiro da equipe nesta temporada, com 17 gols.

Logo, se não atuar, a missão são-paulina se tornará ainda mais complicada. Miranda também deve retornar e formar a zaga com Diego Costa e Léo. Ferraresi é opção caso o veterano continue fora. ●

Palmeiras fala com a Conmebol sobre juiz; Mancha critica Leila

A eliminação do Palmeiras na Libertadores após o empate por 2 a 2 com o Athletico-PR deixou dirigentes e torcedores irritados com a arbitragem do uruguaio Esteban Ostojich e o clube promete se manifestar diretamente para a Conmebol.

Se após o jogo o técnico Abel Ferreira já havia criticado o Ostojich, ontem a irritação se espalhou. No clube, não há contestação da classificação do Athletico-PR, mas sim indignação com critérios distintos adotados pelo uruguaio na condução do jogo.

A presidente Leila Pereira informou ao Estadão que o clube vai, sim, conversar com a Conmebol. "Vamos nos manifestar em relação à atuação da arbitragem no jogo diretamente para a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol)."

Ainda ontem, a organizada Mancha Alviverde afirmou em nota apoio ao elenco e comissão técnica, mas criticou a postura e as ações de Leila, inclusive chamando a presidente de "blogueira".

Leila preferiu não entrar em atrito. "Seguirei trabalhando para oferecer todo o suporte necessário aos jogadores e à comissão técnica. Eu e todos os profissionais do clube nos dedicamos a fazer o melhor pelo Palmeiras." ● GLAUCO DE PIERRI

Liga dos Campeões

Barcelona goleia com 3 gols de Lewa e Napoli massacra o Liverpool

Depois da frustração de ser eliminado na fase de grupos da Liga dos Campeões na temporada passada, o Barcelona começou ontem a nova edição de forma vibrante. Em jogo com três gols de Lewandowski no Camp Nou, fez 5 a 1 no Viktoria Plzen, azarão do Grupo C, que também teve o Bayern de Munique fazendo 2 a 0 na Internazionale em Milão.

Kessié e Ferrán Torres também anotaram para os donos de casa e Sykora foi o responsável pelo solitário gol checo.

Em Nápoles, pelo Grupo A, o Napoli fez 4 a 1 em cima de um irreconhecível Liverpool, que se livrou de uma goleada bem maior. O time italiano ainda perdeu um pênalti (Alisson pegou) e teve pelo menos mais três oportunidades claras de ampliar o placar.

Zielinski, duas vezes, Anguissa e Simeone fizeram os gols do Napoli. Luis Díaz fez para os ingleses.

No Grupo D, um dos destaques foi o brasileiro Richarlison. Ele fez os dois gols do Tottenham na vitória por 2 a 0 sobre o Olympique de Marselha. Ambos foram de cabeça, nos 15 minutos finais do primeiro tempo. A partida marcou a estreia de Richarlison em uma Liga dos Campeões. ●

1ª RODADA (FASE DE GRUPOS)

TERÇA-FEIRA		
Din. Zagreb	1 x 0	Chelsea
RB Salzburg	1 x 1	Milan
Celtic	0 x 3	Real Madrid
RB Leipzig	1 x 4	Shakhtar
B. Dortmund	3 x 0	Copenhagen
Sevilla	0 x 4	Manc. City
PSG	2 x 1	Juventus
Benfica	2 x 0	Mac. Haifa
ONTEM		
Ajax	4 x 0	Rangers
E. Frankfurt	0 x 3	Sporting
Napoli	4 x 1	Liverpool
Club Brugge	1 x 0	B. Leverkusen
Barcelona	5 x 1	Viktoria Plzen
Internazionale	0 x 2	Bayern
Tottenham	2 x 0	O. Marselha
A. Madrid	2 x 1	Porto

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Copa do Mundo Masc.**
Brasil x Argentina
12h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Liga Europa**
Manc. United x Real Sociedad
16h / Cultura e ESPN
● **Copa Sul-Americana**
São Paulo x Atlético-GO
● **Série B do Brasileiro**
Cruzeiro x Operário
21h30 / SporTV e Première

BASQUETE
● **Copa América Masc.**
Brasil x República Dominicana
20h10 / SporTV 2

Superação

Do bullying infantil na Bahia a head da SuperVia

Menino da roça no interior baiano e servente de pedreiro em SP, Moreira hoje é chefe de Governança no Rio

SUPERVIA

'Consigo transitar com facilidade dentro de diversos níveis', diz ele

MARCIO DOLZAN
RIO

José Moreira passou a infância e a adolescência calçando chinelões com solas de pneu e precisando do auxílio de um tronco para alcançar o dorso do cavalo. Vivia em Oliveira dos Brejinhos, a 700 quilômetros de Salvador. Lá, ajudava os pais e os irmãos no trabalho com animais e no cultivo de milho, feijão e melancia. O trabalho na zona rural durou até os 15 anos, quando se mudou para São Paulo com parentes para trabalhar como servente de pedreiro – e sofreu com o preconceito. "Imagine um moleque de 15 anos, nascido no interior da Bahia, com aquele sotaque bem carregado. Eu sofria muito. Hoje a gente chama isso de bullying, e naquela época, como se diz na Bahia, estavam 'mangando'", lembra Moreira.

"Então eu consigo me colocar no lugar das pessoas quando elas dizem que estão sofrendo do bullying", diz. Vinte e seis anos depois de chegar à capital paulista, Moreira é head de Governança e Compliance da SuperVia, a operadora do serviço de trens no Rio.

Entre as atribuições dele na empresa está justamente a gestão do canal de denúncias. Lá, ele combate assédio moral, discriminação e bullying. Esse trabalho fez com que realizasse um dos sonhos de infância. Se à época os olhos dele brilhavam ao ver os ônibus da Viação Planalto cruzar as rodovias da Bahia, hoje Moreira pode dizer que conhece o Brasil de ponta a ponta – falta apenas o Acre. E tudo isso para fazer o que gosta: desenvolver a empatia no ambiente corporativo.

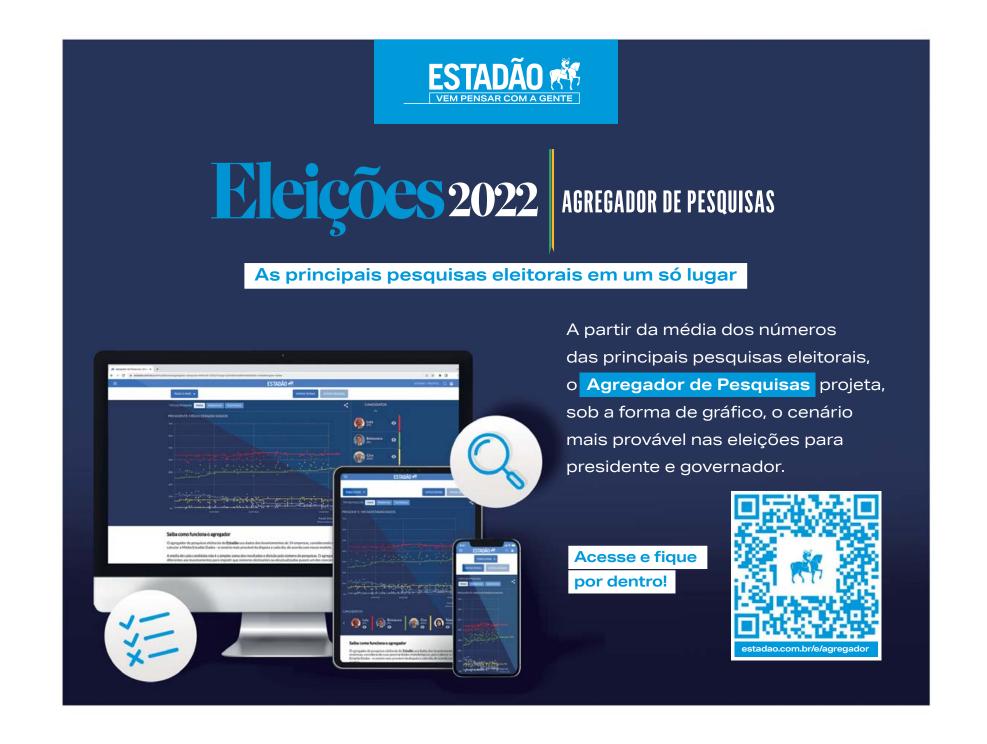
"Acho que o fato de eu ter começado lá de baixo me dá mais facilidade para empatia, para me colocar no lugar dos outros", afirma ele. "Consigo entender quando alguém da manutenção ou do operacional se manifesta. Consigo transitar com facilidade dentro de diversos níveis na empresa; eu falo com o presidente do Conselho de Administração tranquilamente, sem nenhum frio na barriga, como eu falo com o nosso aprendiz. Sinceramente, eu não enxergo diferença entre eles, a não ser, é claro, a responsabilidade que cada um deles tem."

Moreira conta que, ao deixar o sertão da Bahia, não se imaginava um dia atuando em cargos de gestão de grandes empresas. "Eu queria ser motorista de ônibus, carreteiro. Eu ficava fascinado quando via aqueles ônibus da Viação Planalto Recife-Goiânia. Queria é ficar viajando."

ESCOLA. Para realizar o sonho, o primeiro passo era conseguir uma boa formação escolar – mas aí veio o primeiro empecilho. A escola onde estudava, na Bahia, só oferecia aulas até a quarta série. Moreira ficou três anos sem frequentar a escola. Retomou o estudo em São Paulo – até a graduação em Administração de Empresas.

No Grupo Votorantim, começou como operador de caldeira. Trabalhou na Gol e no Grupo Globo. Moreira chegou à SuperVia pouco antes do início da pandemia.●

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **Orçamento secreto**

Governo libera R$ 5,6 bi para emendas

Feita por meio de novo decreto, manobra esvazia negociações do presidente do Senado para devolver duas MPs que adiam pagamentos a cultura e ciência

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Recessão global à vista

As economias avançadas dão sinais de que estão para enfrentar período de forte recessão. E esta é uma fatura que será cobrada também do Brasil.

Nesta quinta-feira, o Banco Central Europeu deverá puxar os juros para cima, provavelmente a níveis inéditos de 0,75 ponto porcentual ao ano. É decisão que procura não só derrubar a inflação da área do euro, que envereda para acima de 9% em 12 meses, mas, também, reduzir a demanda por energia via queda da atividade econômica, para tentar evitar um apagão geral.

Além desses trancos, a Europa enfrenta, também, uma onda sem precedentes de calor, que produziu incêndios e securas em rios e lagos. Nem bem esse impacto está sendo absorvido e já surge a expectativa dos rigores do inverno no Hemisfério Norte, que terá de ser enfrentado com cortes no aquecimento das casas e das empresas.

Nos Estados Unidos, as autoridades do *Federal Reserve* (Fed, o banco central dos Estados Unidos), a começar pelo seu presidente, Jerome Powell, vêm orquestradamente advertindo para nova esticada nos juros, também de 0,75 ponto porcentual.

E tem a China, outra potência que já não vai tão bem das pernas. Ainda enfrenta extensos *lockdowns* para defender a população contra o alastramento da pandemia. Sua rede bancária está vulnerável a uma forte crise imobiliária, que paralisou inúmeras obras de construção civil, criou desemprego e deixou milhões de compradores inadimplentes.

CENÁRIO COMPROMETIDO

PROJEÇÕES ECONÔMICAS PARA 2022, EM PORCENTAGEM

	AVANÇO DO PIB	INFLAÇÃO
ALEMANHA	1,2	7,2
ÁREA DO EURO	2,6	7,0
BRASIL	**1,7**	**6,6***
CHINA	3,3	2,0
ESTADOS UNIDOS	2,3	5,9
FRANÇA	2,3	5,2
ÍNDIA	7,4	6,7
ITÁLIA	3,0	6,3
JAPÃO	1,7	1,9
RÚSSIA	-6,0	16,2

*PROJEÇÃO DO ÚLTIMO BOLETIM FOCUS
FONTES: FMI E OCDE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Outro forte indicador de recessão é o que vem acontecendo com os preços do petróleo. Em plena crise energética, e a despeito da redução da oferta determinada nesta semana pelo cartel da Opep, a demanda por petróleo vai caindo. No início de junho, os preços do barril do tipo Brent (do Mar do Norte) atingiram os US$ 117. Nesta quarta-feira, fecharam em US$ 88, o que aponta uma queda de 22,8% em apenas três meses. Este é indicador de que os fornecedores esperam forte queda das vendas em consequência da recessão, fator que está pesando mais do que os cortes de suprimento de gás natural pela Rússia.

Se uma recessão mais forte se confirmar, será inevitável o impacto sobre o mercado de mão de obra dos países industrializados. Não dá para pré-avaliar até que ponto a queda do emprego e da renda trará consequências políticas.

Outro efeito global será certa queda da busca por outras matérias-primas, como minérios, metais e grãos. É por aí que a economia brasileira pode vir a ser obrigada a pagar parte da conta da crise mundial. A única compensação para isso será uma queda maior da inflação, a partir da redução dos preços dos combustíveis e dos alimentos. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Emendas parlamentares

Governo manobra para liberar R$ 5,6 bi para orçamento secreto

Decreto de Bolsonaro na véspera do 7 de Setembro dribla negociações do presidente do Senado em torno de MPs

ADRIANA FERNANDES
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Enquanto as atenções em Brasília estavam voltadas para os atos políticos do 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro aproveitou para editar decreto que abre caminho para desbloquear antes das eleições R$ 5,6 bilhões em emendas que sustentam o orçamento secreto, esquema revelado pelo **Estadão**.

A edição do decreto dribla as negociações no Congresso, capitaneadas pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para devolver MPs que adiaram o pagamento de despesas para as áreas de cultura e ciência e tecnologia, já que usa o espaço aberto no Orçamento para incrementar as emendas do orçamento secreto. Como as MPs têm efeito de lei, o governo já pode usar o espaço aberto por elas para liberar as emendas de relator com base no decreto. Sob pressão para devolver as MPs, Pacheco decidiu segurar a tramitação das medidas e cobrar a solução do Ministério da Economia.

Ao **Estadão**, a Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento do ministério confirmou que o decreto permite a liberação das emendas de relator, bloqueadas no mais recente relatório bimestral de receitas e despesas com base nas duas MPs.

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, senador Jean Prates (PT-RN), afirmou ao **Estadão** que o decreto é mais uma afronta à decisão do Congresso que aprovou as despesas de cultura e ciência e tecnologia. Segundo ele, o decreto será contestado com a apresentação de um decreto legislativo e de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF). "O governo faz um movimento serial de quem não aceita derrotas legítimas no Parlamento", disse. "Eles se aproveitam do momento de feriado nacional e da questão eleitoral e que não se consegue deliberar."

Saiba mais

O que está em jogo entre o governo e o Congresso

● **Moeda valiosa**
O orçamento secreto é usado como moeda nas negociações políticas em curso não só das eleições deste ano, mas também para as presidências da Câmara e do Senado em 2023

● **Verbas para cultura e ciência e tecnologia**
Para destravar recursos do orçamento secreto, Bolsonaro assinou, no dia 29, duas medidas provisórias que adiaram o pagamento de despesas de cultura e ciência e tecnologia para 2023 e 2024

● **Obstáculo no Senado**
Sob pressão para devolver as MPs, o presidente do Senado decidiu segurar a tramitação das medidas

● **Decreto na véspera do 7 de Setembro**
Decreto de Bolsonaro na noite de terça-feira alterou as normas orçamentárias para dar liberdade ao governo de fazer bloqueio e desbloqueio de dotação orçamentária antes de relatório bimestral e, assim, liberar R$ 5,6 bilhões em emendas

O decreto, publicado em edição extra do *Diário Oficial* da União na noite de terça-feira, altera as normas orçamentárias e dá liberdade ao governo para fazer bloqueio e desbloqueio de dotação orçamentária antes mesmo da apuração do próximo e último relatório do ano de avaliação bimestral.

Pelos cálculos do especialista em Orçamento e assessor legislativo do Senado Bruno Moretti, as duas MPs permitem o desbloqueio de R$ 5,6 bilhões de emendas do orçamento secreto. Ele preparou um relatório na semana passada apontando esses valores com impacto imediato na "pedalada" das despesas da cultura e de ciência e tecnologia.

"Mesmo sem a tramitação das MPs para a Câmara, elas estarão em vigor e darão o suporte para o Ministério da Economia liberar os limites para as emendas de relator sem aguardar o relatório de avaliação, tendo em vista o decreto", alerta Moretti, que acompanhou a aprovação pelo Congresso das medidas que destinavam recursos para a cultura e o Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia, postergados pelas duas MPs.

MOEDA POLÍTICA. A edição das duas MPs foi uma demanda do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL). O orçamento secreto é usado como moeda de troca das negociações políticas em curso não só das eleições deste ano, mas também para as presidências da Câmara e do Senado em 2023.

Autora da Lei Aldir Blanc 2, que previa R$ 3 bilhões no ano que vem e teve o repasse adiado para 2024, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), afirmou: "Estamos lutando pela devolução sumária das medidas provisórias, a começar pela da cultura. Se for de fato devolvida, o governo vai ter de repor o recurso. Se ele tentou passar a gente para trás, ele é que vai ser passado para trás porque vai ter de repor imediatamente o dinheiro". A mesma medida provisória adiou para 2023 outros R$ 3,8 bilhões da Lei Paulo Gustavo, que deveriam ser pagos até outubro deste ano. ●

Cenário econômico é tema de debate de FGV e 'Estadão'

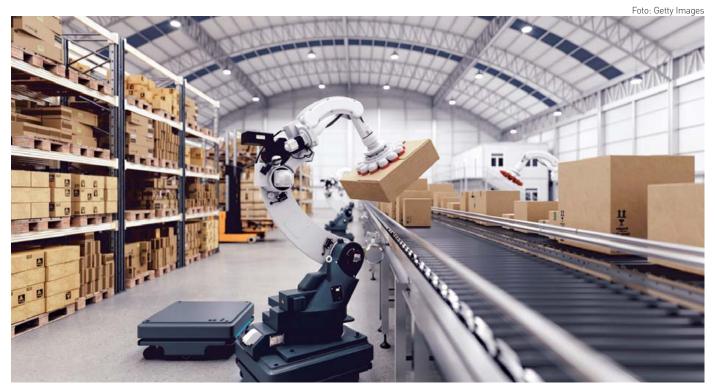
Após os dados mostrando crescimento de 1,2% do PIB no segundo trimestre, melhor do que o inicialmente estimado por analistas do mercado financeiro, houve uma onda de revisões para cima nas projeções do resultado fechado no ano. Ainda assim, é esperada uma desaceleração do ritmo de crescimento a partir deste semestre, por conta do efeito da alta de juros.

Esse cenário e as perspectivas para 2023 serão os principais temas de debate que vai reunir hoje pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). Em formato online, o evento será realizado em parceria com o **Estadão**.

Para Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro Ibre e uma das participantes do seminário, o crescimento do primeiro e do segundo trimestres veio "turbinado", mas "foi um crescimento muito inflacionário", que, portanto, "tem vida curta". Ela se refere a medidas adotadas pelo governo para estimular a renda dos consumidores.

Além de Silvia, o debate online terá a presença de Armando Castelar e José Júlio Senna, também pesquisadores da FGV. A moderação será de Adriana Fernandes, repórter especial do **Estadão**. ● VINICIUS NEDER

ESTADÃO mobilidade ESTADÃO BLUE STUDIO

Foto: Getty Images

Prazo das entregas é mais importante para os consumidores brasileiros do que o preço, indica pesquisa

Tecnologia revoluciona logística

Recursos como Big Data, Inteligência Artificial e Internet das Coisas ajudam as empresas a ganhar maior eficiência

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Maurício Oliveira

Uma das mudanças decorrentes da pandemia, período em que o hábito das compras online ganhou forte impulso entre os brasileiros, é a maior importância dada à eficiência na logística. O prazo das entregas – ou de atendimento, no caso de serviços em domicílio – passou a exercer um peso bem maior no nível de satisfação dos clientes.

Pesquisa sobre comércio eletrônico realizada pela plataforma Capterra, do grupo Gartner, concluiu que 49% dos consumidores brasileiros já consideram o prazo de entrega como o fator mais importante de uma transação pela internet, deixando até mesmo o preço em segundo plano, com 33% das respostas. As demais alternativas da pesquisa foram embalagem (7%), atendimento (6%) e comunicação (5%).

Para as empresas, um transporte mais racional representa não apenas a perspectiva de vantagem financeira, mas também ganhos de sustentabilidade, já que envolve a redução da poluição provocada pela queima de combustíveis. É um avanço bem-vindo numa época em que os parâmetros de sustentabilidade têm sido cada vez mais monitorados pelo mercado, em sintonia com as políticas corporativas de ESG (Ambiental, Social e Governança).

Manancial rico

Quando se fala em busca por maior eficiência na logística, a aliada número um das empresas é a tecnologia. Diante das demandas atuais e dos recursos disponíveis, lidar com uma série de informações simultâneas é uma tarefa que certamente precisa ir além das planilhas tradicionais.

"Estamos falando de um setor que, aqui no Brasil, tem historicamente uma baixa adesão à tecnologia. É essa cultura que estamos empenhados em transformar", diz Rodrigo Mourad, presidente e cofundador da Cobli, FleetTech que oferece soluções tecnológicas para descomplicar e potencializar o desempenho dos veículos na gestão de frotas.

A Cobli é uma das muitas startups que surgiram nos últimos anos voltadas à resolução de problemas da logística – são as chamadas logtechs. Mourad afirma que, ao adotar os recursos tecnológicos disponibilizados pela Cobli, a empresa-cliente pode chegar a até 20% de redução no consumo de combustível, além de vários outros benefícios, como queda no índice de acidentes e economia na manutenção dos veículos.

Nos serviços oferecidos pela Cobli, sensores instalados nos veículos registram localização, trajetos, acelerações e frenagens, por exemplo. Os dados são enviados para a plataforma, que permite administrar consumo de combustível, manutenções preventivas e até o modo de condução dos motoristas. "Tudo isso resulta num manancial rico para identificação de pontos de melhoria dos mais diversos tipos", observa Mourad.

Aliada ou vilã?

Além das startups, multiplicam-se também os centros de pesquisa voltados à aplicação de tecnologia na logística. Um exemplo foi a inauguração, em agosto, do novo laboratório de Digital Supply Chain do Centro Universitário FEI, instituição com mais de 80 anos de tradição em Administração, Ciência da Computação e Engenharia.

A proposta do laboratório, instalado no campus de São Bernardo do Campo (SP), é desenvolver soluções para desafios reais do mercado, a partir da aplicação de ferramentas tecnológicas avançadas. "Queremos ampliar a capacitação dos alunos, permitindo que utilizem tecnologias que podem auxiliar nas tomadas de decisão e impulsionar a eficiência de todo o ecossistema das cadeias de suprimentos", observa o professor Fernando Scramim, chefe do Departamento de Engenharia de Produção.

Outra circunstância que tem demandado esforços na área logística é a onda de aquisições no mercado varejista e de bens de consumo no Brasil. "Unir equipes, valores e operações na cadeia de suprimentos e logística de duas varejistas é como traçar a rota de um voo com o avião no ar", compara Gustavo Pipa, diretor de Relacionamento para Varejo e Bens de Consumo da consultoria Capgemini Brasil.

Ele projeta que o atual movimento de aquisições deve se prolongar ainda por alguns anos, com a tecnologia representando o diferencial mais marcante em relação às ondas anteriores – como aquela ocorrida após o Plano Real, entre 1994 e 2002. "De aliada, a tecnologia pode se tornar vilã se não for usada com inteligência. É preciso olhar para ela como uma ferramenta-chave no processo de facilitação dos fluxos de trabalho", observa o especialista em consumo.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Desfile de boiada e pedaladas

A boiada orçamentária passou em desfile em Brasília no dia em que o presidente Jair Bolsonaro fazia uso político-eleitoral das comemorações pelos 200 anos da Independência do Brasil.

Sem nenhum pudor, o governo passa como um trator – do tipo que desfilou na Esplanada dos Ministérios – por cima dos procedimentos orçamentários básicos com a edição de um decreto para acelerar a liberação de emendas de relator do orçamento secreto, a três semanas das eleições.

Como testemunha a própria nota divulgada pela Secretaria-Geral da Presidência, o decreto altera a norma de programação orçamentária e financeira do cronograma de execução mensal de desembolso do Executivo.

Como um trator, o governo passa por cima das regras orçamentárias mais básicas

Só não contou o objetivo final, que foi um passo adicional de uma "pedalada" que adia para os próximos anos as despesas aprovadas pelo Congresso para as áreas de cultura e ciência e tecnologia. Isso para que os líderes do Centrão consigam a liberação de R$ 5,6 bilhões de emendas do orçamento secreto a tempo das eleições. Na semana passada, duas medidas provisórias já tinham aberto o caminho para esse roteiro bem calculado.

Uma edição extra do *Diário Oficial* da União saiu na noite da véspera do desfile, na esperança de o real motivo da manobra passar despercebido em meio à tensão que se criou em torno da festa do Dia 7 de Setembro.

Quem dará um basta a essas manobras sucessivas? Os técnicos do governo estão assistindo a essa lambança de forma passiva?

É curioso. Temos um dos regimes de regra fiscal mais rígidos do mundo e também o que mais gera incertezas, dada a permanente flexibilização.

E o governo ainda tenta vender que o País é um porto seguro para o investimento. Esse selo não cabe num ambiente em que as regras são alteradas na maior cara de pau. Com um presidente que trabalha o tempo todo para gerar instabilidade e que estimula o clima de golpe, de ruptura institucional, ao questionar a transparência das urnas e sugerir que pode não aceitar o resultado das eleições. O ativismo político do STF também não ajuda.

Tudo isso traz insegurança jurídica, afasta os investimentos e faz com que o Brasil se aproxime cada vez mais de uma republiqueta de bananas. O aniversário de 200 anos da Independência, que era para ser uma festa cívica, se transformou num comício brochante para quem sonha com um País estável e previsível. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA, observado que o quórum mínimo para deliberação não poderá ser inferior a 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(i)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(ii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA IPCA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA IPCA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 119ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 119ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Política monetária Inflação persistente

BC eleva o tom para conter otimismo com juro em 2023

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA
CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO

O tom mais duro da diretoria do Banco Central (BC) no início de setembro visa, mais do que sinalizar um aumento de juros residual este mês, contornar um "otimismo exagerado" do mercado, o que ajudou a apagar da curva de juros as apostas em cortes antecipados da Selic em 2023. Essa é a avaliação de economistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*. Apesar da ênfase dos dirigentes à chance de um "aumento residual" da taxa básica em setembro, os analistas ouvidos não mudaram a avaliação sobre o fim do ciclo atual.

Na noite de segunda-feira, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, retomou as discussões sobre uma possível alta residual da taxa básica de juros, a Selic, no Comitê de Política Monetária (Copom) de setembro, ao dizer que a mensagem do encontro mais recente segue válida, e completou que o comitê não pensa em queda de juros neste momento. A taxa está em 13,75% ao ano, e o Copom sinalizou, em agosto, que vai avaliar um possível ajuste de 0,25 ponto porcentual este mês.

PARA EVITAR SURPRESAS. Na manhã de terça-feira, o diretor de Política Monetária, Bruno Serra, destacou que o BC já foi muito surpreendido no atual ciclo de aperto monetário e que é preciso cautela no encerramento, apesar de grande parte da alta de juros ainda não ter tido efeito. Além disso, destacou que é inconsistente a discussão do mercado de queda de juros rápida com alta das projeções de inflação de 2024.

O BC mira como horizonte relevante o primeiro trimestre de 2024. Serra afirmou que o avanço das expectativas do referido ano tem incomodado o BC. As medianas das estimativas do mercado no mais recente relatório Focus mostram o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – a inflação oficial – de 5,27% em 2023 e de 3,43% em 2024, ambas acima do centro da meta, de 3,25% e 3,0%, respectivamente, enquanto o BC projeta 4,6% e 2,7%.

No Boletim Focus divulgado na segunda-feira, a mediana aponta para a Selic em 13,75% no fim deste ano e o primeiro corte em junho próximo, para 13,50%, terminando 2023 em 11,25%. ●

Mercado ajusta previsões, mas não aposta em alta da Selic

Após a fala do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, na noite de segunda-feira, e a do diretor de Política Monetária, Bruno Serra, na manhã de terça, o mercado de juros parece ter corrigido o "otimismo" com o alívio monetário. Por volta das 14h30min de terça-feira, a curva indicava redução de 290 pontos-base da Selic em 2023, a pouco mais de 11%, ante 330 pontos na véspera, nas contas do economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano.

Para setembro, a precificação é de 40% de chance de um aumento de 0,25 ponto. "Acho que eles quiseram tirar ou diminuir essas precificações de corte tão cedo, até porque a inflação projetada ainda está acima da meta", afirmou o economista-chefe da Garde Asset, Daniel Weeks, que mantém a previsão de a Selic fechar o ciclo em 13,75%.

Para Luís Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, as falas de Campos Neto e de Serra serviram como um esforço de diminuir as apostas em um início rápido do ciclo de cortes, especialmente quando as expectativas de inflação continuam acima do centro da meta. "Está dando um recado para o mercado, dizendo que está muito otimista com relação à queda dos juros no ano que vem", disse. "Para o BC, não interessa ter o mercado muito otimista com o início do ciclo de corte de juros quando você está em um processo de elevação das taxas." Após as falas dos dirigentes do BC, Leal manteve a projeção de Selic de 13,75% no fim do ciclo de altas.

Para Marco Caruso, economista-chefe do Banco Original, a maior preocupação do BC é chegar a "uma eventual pausa em setembro desautorizando o mercado a entrar em um 'oba-oba' de projeção de corte prematuro de juros". "Há um desafio enorme de desinflação para o centro da meta de 3%." ● T.B e C.C.

A lição que vem do Piauí

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Na raiz da desabada do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para a média anual de -0,4% ao ano no período de 2014 a 2022, em comparação à verificada de 2004 a 2014, de 4% ao ano, independentemente do badalado crescimento de 1,2% há pouco divulgado, está a disparada dos déficits previdenciários públicos que, literalmente, estão zerando o espaço orçamentário público para investir em infraestrutura. (Imagine com mais um piso salarial para servidores, como o da saúde.)

Tais investimentos caíram sete vezes desde o final dos anos 1980, de 4,9% para 0,7% do PIB, enquanto os privados têm oscilado em torno de 1,1% do PIB, tudo isso levando a uma forte desintegração do estoque dessa crucial riqueza. Pasmem: na infraestrutura, um maior investimento aumenta a capacidade, faz o mesmo com a produtividade e reduz a desigualdade de renda. Por que não o expandir?

Em que pese ser um dos Estados mais pobres, o fato é que o Piauí está agindo. Fez mais reforma que a maioria dos colegas subnacionais (e até do que a União). Como as mudanças da Emenda Constitucional n.º 103/2019 não são obrigatórias para qualquer ente, suou muito a camisa para aprová-la localmente.

Estado suou a camisa para aprovar as mudanças da Emenda Constitucional n.º 103/2019 localmente

O Estado aumentou bastante as contribuições de servidores e atuais beneficiários. Para a transição rumo a uma previdência totalmente equilibrada, cogita segregar seus servidores ativos, aposentados e pensionistas em duas massas móveis, da forma mais eficiente possível para suas condições específicas. Uma já nasce em processo gradativo de equacionamento (tal que a despesa fique igual à receita, atuarialmente), enquanto a outra caminha para a extinção gradativa. Recursos adicionais relevantes foram mobilizados para fechar a conta previdenciária, entre outras providências cabíveis. Só com muito mais espaço para explicar o detalhe.

Mas para onde estava indo o Piauí sem reforma, sem aporte de ativos e sem as demais providências acima sinalizadas? Pelos meus cálculos, os investimentos anuais, que vinham declinando sistematicamente de algo próximo de R$ 2 bilhões, a preços de 2020, desde 2013, caminhavam para zerar neste ano. Já agora, apenas a economia anual com a reforma aplicada, entre outras providências correlatas, teve impacto da ordem de R$ 1 bilhão ao ano, e o aporte de ativos poderá produzir um ganho anual de cerca de R$ 500 milhões.

Como resultado disso, em 2022, em vez de zerar, os investimentos do Piauí apontariam para R$ 1,7 bilhão, e tenderiam a oscilar em torno de R$ 1,3 bilhão até 2032. Guardadas as devidas proporções, tal desempenho supera em muito o que está ocorrendo nos dois maiores Estados, São Paulo e Rio. ●

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de Série Única da 104ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de série única da 104ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª séries da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

SINCOMAVI - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MAQUINISMOS, FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS E VIDROS DA GRANDE SÃO PAULO
SINCOMACO - SINDICATO EMPRESARIAL DO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MATERIAL ELÉTRICO E ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os presidentes das entidades acima, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, convocam as empresas das categorias econômicas por elas representadas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **21 de setembro de 2022,** às 9:00 horas, em primeira convocação. Não havendo número legal de participantes para a instalação dos trabalhos, a assembleia se instalará uma hora após, em segunda convocação e se dará de forma presencial na Rua Boa Vista, nº 356 - 15º andar - São Paulo - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Negociação coletiva com as categorias profissionais dos empregados em geral e categorias diferenciadas, 2) Discussão e aprovação dos valores e formas de cobrança das contribuições e retribuições do exercício de 2022/2023, inclusive as referentes ao custeio das negociações coletivas em que as entidades representam as empresas das respectivas categorias econômicas.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
(a) **REINALDO PEDRO CORREA** - Presidente do Sincomavi e
CLÁUDIO ELIAS CONZ - Presidente do Sincomaco

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 406/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO ENTRELINHAS PARA VOCÊ – 4 E 5 ANOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS PARA AS TURMAS DE PRÉ-ESCOLA QUE INTEGRAM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de setembro de 2022 a 21 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 06 de setembro de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Even Construtora e Incorporadora S.A.

Companhia Aberta – CNPJ nº 43.470.988/0001-65 – NIRE 35.300.329.520

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Even Construtora e Incorporadora S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no dia 6 de outubro de 2022, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Hungria, nº 1400, 2º andar, conjunto 22, CEP 01.455-000, **com possibilidade de participação a distância**, através da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aumentar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia de 5 (cinco) para 6 (seis) Conselheiros com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia; (ii) dispensar o candidato ao Conselho de Administração dos requisitos previstos no artigo 147, § 3º, inciso I, da Lei nº 6.404/76; (iii) eleger 1 (um) membro do Conselho de Administração, para mandato consolidado com os demais membros, até a Assembleia Geral Ordinária de 2023; e (iv) retificar a Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2021, para fazer constar que o mandato de 2 (dois) anos dos conselheiros eleitos em referida assembleia se encerrará na Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022, e não 31 de dezembro de 2023, como equivocadamente constou do item 7.4 de referida ata. **Informações Relevantes: 1.** A Proposta da Administração com as informações relativas às matérias constantes da Ordem do Dia e ao exercício do direito de voto na AGE ("Proposta da Administração") foi disponibilizada nesta data, na forma prevista na Resolução CVM 81/22, e pode ser acessada através dos endereços eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) e da Companhia (www.even.com.br/ri). **2.** Nos termos do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos, conforme descrito detalhadamente na Proposta da Administração: (i) documento de identidade, CPF e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (iii) instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes do procurador, conforme o caso. **3.** Os acionistas que optarem por participar presencialmente da AGE devem comparecer à sede da Companhia no local e horário indicados. Antes da instalação da AGE, os acionistas assinarão o Livro de Presença. Recomenda-se aos interessados em participar da AGE que se apresentem no local com antecedência de 1 (uma) hora em relação ao horário indicado. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGE, todos os documentos mencionados acima poderão, a critério do acionista, ser depositados na sede da Companhia ou enviados para o *e-mail* ri@even.com.br. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGE, a Companhia solicita que os referidos sejam enviados preferencialmente com **2 (dois) dias de antecedência da data prevista para a realização da AGE**. **4.** Os acionistas que desejarem participar a distância da AGE, através da Plataforma Digital, devem enviar a documentação indicada acima para o *e-mail* ri@even.com.br, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores até as 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 4 de outubro de 2022 e solicitar o acesso ao sistema. Os acionistas que não apresentarem os documentos obrigatórios para sua participação na assembleia até a referida data não poderão participar da assembleia. **5.** Adicionalmente, a Companhia adotará o procedimento de voto a distância na AGE, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76 e da Resolução CVM 81/22. Neste sentido, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância, por meio do preenchimento do boletim de voto a distância, poderá: (i) transmitir as instruções de preenchimento para seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central, hipótese na qual deverão ser observados os procedimentos adotados por cada custodiante; (ii) transmitir as instruções de preenchimento ao agente escriturador da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou (iii) preencher e enviar o boletim de voto a distância diretamente à sede social da Companhia, aos cuidados da área de Relações com Investidores.

São Paulo, 6 de setembro de 2022.
Rodrigo Geraldi Arruy
Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1962/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Sulmedic Comércio de Medicamentos Ltda. - EPP, CNPJ Nº 09.944.371/0001-04** ao fornecimento de **MEDICAMENTO**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 404/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, DE FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS (ACICLOVIR, AMICACINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de setembro de 2022 a 21 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 06 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

ERRATA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº 011/2022**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – SME
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR PARA ATENDER AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CUJAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS ESTÃO DESCRITOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE** | CEL torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que se faz necessário uma ERRATA, com o intuito de RETIFICAR a ATA DA SESSÃO DE PROSSEGUIMENTO do dia 05/08/2022 e as publicações do RESULTADO DE **CLASSIFICAÇÃO** e do RESULTADO FINAL, nos seguintes termos:
ONDE SE LÊ:

ITEM 02. BOLO							
CLASSIFICAÇÃO	FORNECEDOR	QTDE. EDITAL	VALOR UNIT. DO EDITAL	QTDE. DA PROPOSTA	QTDE A FORNECER	VALOR TOTAL
1º	COOPERFAM	300.000	R$ 11,04	105.000	105.000	R$ 1.159.000,00
2º	COOPAFESP	300.000	R$ 11,04	261.123	195.000	R$ 2.125.800,00
3º	COPROOFAP	300.000	R$ 11,04	45.000	0	-
TOTAL					300.000 UND	R$ 3.312.000,00

LEIA-SE:

ITEM 02. BOLO						
CLASSIFICAÇÃO	FORNECEDOR	QTDE. EDITAL	VALOR UNIT. DO EDITAL	QTDE. DA PROPOSTA	QTDE A FORNECER	VALOR TOTAL
1º	COOPERFAM	300.000	R$ 11,04	105.000	105.000	R$ 1.159.200,00
2º	COOPAFESP	300.000	R$ 11,04	261.123	195.000	R$ 2.152.800,00
3º	COPROOFAP	300.000	R$ 11,04	45.000	0	-
TOTAL					300.000 UND	R$ 3.312.000,00

Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro – CEP: 60.140-060 – Fortaleza (CE) ou através do e-mail licita.cel@clfor.fortaleza.ce.gov.br | CEL.

Fortaleza, 06 de setembro de 2022.
Hamer Soares Rios
Presidente da Comissão Especial de Licitações - CEL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE SANTO ANDRÉ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com as disposições constantes no Artigo 62 do Estatuto Social, ficam os(as) Associados(as) Convocados(as) para participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em nossa Sede Social, à Av.Portugal, 530, Santo André-S.P., no dia 23 de Setembro de 2022, às 19h30min., em primeira Convocação e 30 minutos após, em segunda Convocação, com qualquer número deSócios(as) presentes, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da Ata anterior;
2. Apresentação de Balanço Patrimonial 2021 e Relatórios Gerenciais.

Santo André, 08 de Setembro de 2022
Delfina Mercedes Gonzalez Godoy
Presidente

PREGÃO ELETRÔNICO - GAT Nº 022/2022

JULGAMENTOS DA COMISSÃO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que após julgamento dos documentos de habilitação, documentos técnicos, e a proposta comercial deliberou pela **HABILITAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO** da empresa:
SKYMAIL SERV DE COMPUTACAO E PROV DE INF DIGITAL LTDA, referente à prestação de serviços gerenciados de computação em nuvem e disponibilização continuada de recursos, sob o modelo de IaaS (Infraestrutura como Serviço).
O inteiro teor dos documentos estará à disposição dos interessados para vistas, mediante agendamento pelo telefone 0**11 3145-4619.
O prazo para apresentação de recursos administrativos será de 05 (cinco) dias de 08/09 a 13/09/2022, das 09h às 17h, protocolar documento na Alameda Santos, 1827 – 14º andar – São Paulo – SP, com Sr. Daniel. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone. São Paulo, 08 de setembro de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 09, 10 E 13 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 090/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE ÁLCOOL (ETÍLICO ABSOLUTO / 70% / ENTRE 70 E 90 INPM, EM GEL E IODADO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 090/2022 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 09, 10 E 13 (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 06 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 6,15,16 E 20

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 094/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH (CURATIVOS), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 094/2021 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 6,15,16 E 20. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 6 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

TÊNIS CLUBE PAULISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS ASSOCIADOS DO TÊNIS CLUBE PAULISTA
CNPJ/MF sob nº 62.301.908/0001-92

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista, nos termos dos artigos 39, letra "a", 40 e 76 a 79 do Estatuto Social e artigo 173, da Lei nº 10.406, convoco para o dia 15 de outubro de 2022, Assembleia Geral dos Associados, para deliberar quanto a: 1. - Ratificação dos atos da eleição ocorrida em 07/11/2020, em razão dos vícios formais ocorridos na convocação (ausência de editais publicados por três vezes em órgão de imprensa local, na forma do disposto na alínea "c", do artigo 79 do Estatuto Social), pois na ocasião a publicação ocorreu apenas por uma vez, em dois jornais; 2. - Eleição dos membros que vão preencher o terço renovável do Conselho Deliberativo com mandato até 2028 e complementação de quatro (4) vagas de Conselheiro Titular com mandato até o ano de 2024, como também trinta (30) vagas para Conselheiro Suplente. A Assembleia Geral reunir-se-á em primeira convocação, com a presença de um quinto (1/5) dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários; em segunda convocação, feita verbalmente aos presentes, na mesma ocasião, respeitando o intervalo de duas (2) horas, com qualquer quórum (artigo 42, do Estatuto Social). As candidaturas isoladas ou constantes das chapas, deverão atender as exigências do artigo 77, letras "a" e "b", do Estatuto Social, e ser registradas na Secretaria Geral até o dia 25 de setembro de 2022. O não preenchimento dos requisitos estatutários torna a candidatura inexistente. A Secretaria Geral providenciará, imediatamente, a publicação dos nomes dos candidatos no quadro interno. Poderão ser feitas impugnações dentro de quarenta e oito (48) horas a partir da publicação dos nomes, as quais serão decididas, antes do início do processo de votação, pelo Presidente da Assembléia eleito pelos associados. A eleição terá início às 09 horas com término às 16 horas, na Sede Social, situada na rua Gualaxos, 285, nesta Capital, Estado de São Paulo, CEP -01533-020, podendo votar o associado maior de dezesseis (16) anos de idade que contar com pelo menos um (1) ano de efetividade social, (portadores de títulos patrimoniais) quites com a tesouraria e em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 10 §§ 1º, 2º e 3º, do Estatuto Social). Portanto, compareça. Publique-se.

São Paulo, 05 de setembro de 2022.

MÁRIO DEVIENNE FERRAZ
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Processo licitatório ONS - O Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS torna público que realizará processo licitatório internacional para contratação do serviço de consultoria para o subprojeto Previsão de Geração de Fonte Solar: Estudo de variáveis influentes e desenvolvimento de modelo de previsão. As consultorias interessadas em participar devem conferir as informações no endereço http://www.ons.org.br/Paginas/Noticias/Projeto-Meta-II.aspx
Nesta página, as empresas podem tomar conhecimento de como se manifestar, critérios e documentos que serão utilizados no processo de seleção. No dia 20/09/2022, será realizada uma reunião virtual sobre o subprojeto. Maiores informações sobre o acesso serão divulgadas na página informada acima. As manifestações de interesse deverão ser enviadas até 21/10/2022.

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 173/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisição de mobiliário (bancadas, banquetas, cadeiras, estantes, mesas, nichos, painéis, sofás, entre outros).
Retirada do edital: a partir de 8 de setembro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 21 de setembro de 2022 às 11h00, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 177/2022
Objeto: Aquisição de quadros brancos, painéis expositores, lousas de vidro e flip charts.
Retirada do edital: a partir de 8 de setembro de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 19 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 016/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviço de reforma e ampliação da escola municipal - EMEF Profª Sebastiana Cobra. Encerramento: 10/10/2022 às 09h00. // Pregão Eletrônico 207/SGAF/2022 Objeto: Prestação de serviço com caminhão basculante, tipo toco. Abertura: 23/09/2022 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** – Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

SINCOMAVI - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MAQUINISMOS, FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS E VIDROS DA GRANDE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em condições de voto, a comparecerem à ***ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA***, que será realizada no dia 21 de setembro de 2022, às 12h00min em primeira convocação ou às 13h00min em segunda convocação, nos termos do estatuto social, no auditório da entidade na Rua Boa Vista nº 356 - 15º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura do parecer do Conselho Fiscal, discussão e votação sobre as contas e o balanço relativo ao exercício financeiro de 2021.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
(a) **REINALDO PEDRO CORREA -** Presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 405/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de setembro de 2022 a 21 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 06 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

• ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

MENSAGEM DO DIRETOR CORPORATIVO

"A pandemia continua nos impactando."

Pensar e agir para a "proteção à infância" é um desafio e principalmente um caminho que precisa ser desenhado por muitas mãos, com toda a delicadeza e força que possamos ter, para depois ser possível percorrê-lo com a necessária determinação. É isso que fazemos no Complexo Pequeno Príncipe, há mais de 100 anos. No segundo ano da pandemia, o desafio foi ainda maior, mas as dificuldades não nos imobilizaram. Resolutividade e aconchego, responsabilidade e brincadeira, procedimentos e educação, remédios e cultura, exames e convivência familiar e comunitária, diálogo e valorização dos saberes. Tudo isso esteve presente no nosso dia a dia, no desejo e compromisso de oferecer a todos os meninos e meninas, e também a colaboradores e alunos, as melhores oportunidades de desenvolvimento, saúde e vida.
A partir disso, analisar o balanço patrimonial do Complexo Pequeno Príncipe de 2021 é muito assustador e excepcionalmente reconfortante, e, portanto, difícil e contraditório. Nestes dois anos, as consequências da pandemia na economia e na inflação promoveram uma explosão em nossos custos hospitalares, e os efeitos na produção assistencial foram devastadores, pois centenas de procedimentos foram cancelados ou adiados, trazendo redução da receita. E precisamos lembrar que o Sistema Único de Saúde (SUS) não corrige o valor dos procedimentos há muitos anos. No combinado desses fatores, a assistência hospitalar nos dois anos pandêmicos gerou um déficit histórico de R$ 83,7 milhões.
No ensino, a pandemia provocou consequências difíceis, principalmente com a redução do número de alunos nas graduações, exceto no curso de Medicina, mas também nas pós-graduações lato sensu. Como resultante, uma diminuição na geração de caixa, o que também ocorreu em nosso Centro de Vacinas.
Se tivemos esse conjunto de fatores que apontam para um ambiente externo excepcionalmente difícil e desafiador, também tivemos como contraponto um ótimo desempenho na captação de recursos e na boa e eficaz utilização das verbas obtidas. Com isso, superamos o déficit e apresentamos um resultado positivo. Nos dois anos, a soma da utilização dos recursos captados foi de R$ 98,7 milhões, o que nos proporcionou um resultado positivo de R$ 15 milhões.
Somos profundamente gratos à comunidade pelo apoio. Sem esses aportes seria impossível prosseguir com nossa missão.
Historicamente, estamos comprometidos com a sustentabilidade e, em 2021, demos importantes passos nas nossas contribuições com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a agenda ESG. Nossas iniciativas fazem parte de um conjunto de compromissos de curto, médio e longo prazos, que se refletem na nossa relação com o meio ambiente, com as questões sociais que envolvem nossos pacientes, com as ações que envolvem alunos da graduação e com a nossa governança.
Nosso esforço na pandemia foi reconhecido de muitas formas, e uma delas foi o ranking da revista norte-americana Newsweek, que elegeu os 150 melhores hospitais pediátricos do mundo. Estamos em primeiro lugar como hospital exclusivamente pediátrico na América do Sul. Dedicamos essa importante conquista a todos os nossos apoiadores, médicos, colaboradores e pacientes. Temos um novo ponto de partida. Um marco!
Foi esse apoio da comunidade, por pessoas físicas e jurídicas, que nos permitiu manter e qualificar os serviços que prestamos e investir em novas tecnologias e produção de conhecimento. Esse suporte vindo da sociedade, e também de representantes do Ministério Público, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, energiza-nos para fazermos mais e melhor.
Somos conscientes das dificuldades na assistência, que não vêm de hoje. O SUS, cujos valores estão extremamente defasados, e a saúde suplementar, com imposições cada vez mais restritivas, aliam-se com as consequências e o rescaldo da pandemia para dificultar a percepção de futuro e, por decorrência, de nosso planejamento. Para nos ajudar para um novo ciclo no Complexo, pensando no longo prazo, contratamos a empresa Falconi, cujos trabalhos já começaram pelo Hospital e em seguida irão para a Faculdades e o Instituto de Pesquisa, articulando convergência para o Complexo. Para essa revisão do planejamento estratégico, já sabemos que a interação entre as atividades e sua sinergia é que trará garantia de sustentabilidade.
Mas vamos, a seguir, a alguns importantes detalhes.
Alcançamos relevantes avanços na assistência, especialmente na alta complexidade, em 2021. Depois de muito planejamento e treinamento, iniciamos a terapia de oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO), que substitui as funções do coração e do pulmão. Um importante marco na evolução dos tratamentos que oferecemos. Nos transplantes, chegamos a uma marca histórica, com 284 procedimentos realizados no ano, maior número já registrado até aqui. O Serviço de Transplante Hepático consolidou-se como um dos principais do Brasil, com cirurgias feitas em crianças abaixo de 3 anos de idade. Também foram destaques os transplantes de medula óssea, com 73 procedimentos.
Inauguramos o Laboratório Computadorizado de Marcha e a Sala de Reabilitação com Realidade Virtual. O Laboratório de Marcha é o único em funcionamento no Paraná destinado a avaliações clínicas de pacientes com distúrbios da marcha.
Ampliamos nossa atuação na telemedicina, implantando o Serviço de Telessaúde, que oferece consultas remotas com diferentes especialistas. O novo serviço foi iniciado pelos pacientes do SUS, facilitando assim o acesso dessa importante parcela da população especialmente à continuidade de seus tratamentos, que foram tão afetados pela pandemia.
Reformamos o Pronto-Atendimento dedicado a pacientes do Sistema Único de Saúde, o Setor de Endoscopia, o consultório oftalmológico, a UTI Cirúrgica e a lavanderia. Adequamos os ambulatórios de especialidades e revitalizamos áreas de internação e os auditórios. Foram diversas obras visando à melhoria de fluxos, que se traduzem em qualidade de atendimento.
Na Faculdades, concluímos o Bloco 6, que concentra os ambulatórios para as práticas médicas, as salas onde exercitamos as metodologias ativas e o espaço para trabalharmos o ensino a distância com métodos, equipamentos e estrutura de ponta.
Outro passo importante foi no nosso cuidado com o meio ambiente. Fomos o primeiro hospital exclusivamente pediátrico do Brasil a compensar nossas emissões de carbono. Tomamos essa iniciativa porque acreditamos que a saúde das pessoas está intimamente ligada com a saúde do planeta. Nossos médicos, colaboradores, pacientes e, principalmente, alunos estão em paz quanto a suas responsabilidades perante as alterações do clima.
No Instituto de Pesquisa, são quase 100 projetos em andamento, 13 deles voltados à COVID-19. Na Faculdades, mais de 1,4 mil alunos concluíram uma formação de alta qualificação técnica e humanizada.
Com a união de esforços dessa grande rede que luta pelo direito dos nossos meninos e meninas à saúde e à vida, estamos impactando e transformando a sociedade. É uma grande honra contar com a sua confiança e apoio.
Muito obrigado a você que está conosco nessa jornada!

José Álvaro da Silva Carneiro
Diretor-Corporativo do Complexo Pequeno Príncipe

COMPLEXO PEQUENO PRÍNCIPE

HOSPITAL pequeno PRÍNCIPE

- 35 especialidades médicas
- 378 leitos, sendo 68 em UTIs
- 15.861 internamentos
- 14.790 cirurgias
- 200.776 atendimentos ambulatoriais
- 284 transplantes (73 de medula óssea, 122 de tecido ósseo, 2 cardíacos, 45 de válvula cardíaca, 24 de fígado e 18 de rim)
- 974.705 exames
- 60% dos atendimentos pelo SUS
- 430 médicos
- 24.822 atendimentos do Serviço de Voluntariado

FACULDADES pequeno PRÍNCIPE

- 5 cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Psicologia, Farmácia e Medicina)
- 1.413 alunos
- 9 cursos de pós-graduação *lato sensu*
- 215 docentes
- 318 colaboradores técnico-administrativos

- 17 pesquisadores principais
- 7 linhas de pesquisa
- 96 projetos em andamento
- 87 publicações científicas

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO

	Nota	2021	2020
CIRCULANTE		170.289.909	135.105.397
			Reapresentado
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	21.422.607	20.054.090
Aplicações Financeiras	5	61.936.572	40.476.099
Contas a Receber de Clientes	6	25.952.149	19.230.166
Clientes Serviços Hospitalares		25.983.685	17.496.574
Clientes com Vacinas		1.004.551	565.392
Clientes com Educação		3.433.046	3.965.762
(-)Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		(4.469.133)	(2.797.562)
Recursos de Convênios a Realizar	7	48.277.630	38.391.538
Estoques	8	8.586.942	14.806.524
Outros Créditos	9	4.105.681	2.132.503
Despesas do Exercício Seguinte		8.328	14.477
NÃO CIRCULANTE		156.429.332	156.320.025
Realizável a Longo Prazo			
Outros Créditos	9	531.885	478.566
Investimentos	10	701.592	429.216
Direito de Uso	11.1	7.060.565	11.118.387
Imobilizado	12	147.963.470	144.010.181
Imobilizado – Custo		209.719.617	200.946.289
Depreciação Acumulada		(61.756.147)	(56.936.108)
Intangível	13	171.820	283.675
Intangível – Custo		2.742.467	2.828.721
Amortização Acumulada		(2.570.647)	(2.545.046)
TOTAL DO ATIVO		326.719.241	291.425.422

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	2021	2020
CIRCULANTE		107.116.301	75.607.779
			Reapresentado
Fornecedores	14	12.086.967	11.282.445
Empréstimos Bancários	15	18.085.628	1.501.620
Obrigações Sociais	16	21.783.692	18.384.201
Obrigações Fiscais		1.769.542	1.654.316
Recursos de Subvenções a Executar	7	48.277.630	38.391.538
Passivo de Arrendamento	11.2	2.869.667	2.921.958
Receitas Diferidas	17	620.000	515.000
Outras Obrigações		1.623.175	956.701
NÃO CIRCULANTE		31.480.490	41.223.884
Empréstimos Bancários	15	2.098.380	4.498.380
Obrigações Fiscais		706.144	672.028
Passivo de Arrendamento	11.2	4.434.528	8.558.957
Receitas Diferidas	17	1.898.333	2.518.333
Provisões para Contingências	18	22.343.105	24.976.186
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	188.122.450	174.593.759
Patrimônio Social		134.738.674	96.003.416
Ajuste de Avaliação Patrimonial		39.168.598	39.855.085
Superávit Acumulado		14.215.178	38.735.258
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		326.719.241	291.425.422

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS (Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/(Déficit) Acumulados	Superávit à Disposição da Assembleia	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2019	35.953.245	40.541.572	-	60.050.171	136.544.988
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	60.050.171	-	-	(60.050.171)	-
Realização do Custo Atribuído	-	(686.487)	686.487	-	-
Superávit do Exercício	-	-	38.048.771	-	38.048.771
Superávit à Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(38.735.258)	38.735.258	-
Em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)	96.003.416	39.855.085	-	38.735.258	174.593.759
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	38.735.258	-	-	(38.735.258)	-
Realização do Custo Atribuído	-	(686.487)	686.487	-	
Superávit do Exercício	-	-	13.528.691	-	13.528.691
Superávit à Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(14.215.178)	14.215.178	-
Em 31 de dezembro de 2021	134.738.674	39.168.598	-	14.215.178	188.122.450

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	Nota	2021	2020
			Reapresentado
Receita Operacional Bruta	20	318.616.936	302.997.240
Receitas da Área de Saúde		197.449.274	181.478.515
Sistema Único de Saude – SUS		75.078.883	75.701.453
Convênios		116.099.558	100.118.425
Particulares		6.270.833	5.658.637
Receitas da Área de Educação		68.500.961	65.124.873
Mensalidades		67.543.605	64.423.508
Outras Receitas		957.356	701.365
Utilização de Recursos Captados	20.1	52.666.701	56.393.852
Subvenções Sociais		25.017.902	32.214.641
Campanhas Iniciativa Privada		27.648.799	24.179.211
(-)Deduções da Receita		(18.280.661)	(19.050.211)
Glosas de Convênios	21	(3.726.573)	(2.780.646)
Gratuidades Concedidas	25.2	(10.875.541)	(9.988.691)
Bolsas de Estudo	25.2	(3.678.547)	(6.280.874)
Receita Operacional Líquida	20	300.336.275	283.947.029
(-) Custo dos Serviços Prestados		(187.236.417)	(158.944.176)
Custo da Área de Saúde		(161.454.587)	(134.454.116)
Custo da Área de Educação		(19.020.208)	(18.856.860)
Custo da Área de Pesquisa		(6.761.622)	(5.633.200)
Lucro Bruto		113.099.858	125.002.853
Despesas Operacionais		(102.498.803)	(87.357.803)
Despesas com Pessoal		(66.074.876)	(60.209.355)
Despesas Administrativas Gerais	22.1	(39.872.921)	(31.810.821)
Despesas com Impostos e Contribuições	26	(54.348.899)	(58.027.387)
Isenções Usufruídas	26	54.348.899	58.027.387
Outras Receitas/(Despesas)	22.2	3.448.994	4.662.373
Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**10.601.055**	**37.645.050**
Receitas Financeiras	23	4.578.966	1.923.617
Despesas Financeiras	23	(1.651.330)	(1.519.896)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		13.528.691	38.048.771

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO (Em Reais)

	2021	2020
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		Reapresentado
Superávit / Déficit do Exercício	13.528.691	38.048.771
Ajustados por:		
Depreciação e Amortização	8.753.369	8.036.439
Provisões para Contingências	(2.633.081)	(914.196)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.671.571	(782.245)
Depreciação de Direitos de Uso	4.057.822	2.268.650
AVP Passivo de Arrendamento	-	765.319
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	25.378.372	47.422.738
Contas a Receber de Clientes	(8.393.554)	6.122.585
Estoques	6.219.582	(5.884.232)
Recursos de Convênios a Realizar	(9.886.092)	2.904.416
Outros Créditos	(2.020.348)	(322.078)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	**(14.080.412)**	**2.820.691**
Fornecedores	804.522	238.610
Obrigações Sociais	3.399.491	(1.256.329)
Obrigações Fiscais	149.342	1.094.752
Recursos de Subvenções a Realizar	9.886.092	(2.904.416)
Receitas Diferidas	(515.000)	3.033.333
Passivo de Arrendamento	(4.176.720)	(2.671.441)
Outras Obrigações	666.474	470.604
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	**10.214.201**	**(1.994.887)**
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	21.512.161	48.248.542
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Operações com Aplicações Financeiras	(21.460.473)	(16.113.309)
Aumento de Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos	(13.491.799)	(20.747.725)
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos	624.620	1.050.940
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(34.327.652)	(35.810.094)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações com Empréstimos Bancários	14.184.008	(3.165.726)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	14.184.008	(3.165.726)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.368.517	9.272.722
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	20.054.090	10.781.368
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	21.422.607	20.054.090

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 — CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – sob o nº 76.591.569/0001-30. Está sediada na cidade de Curitiba (PR), Av. Iguaçu, nº 1.472, Água Verde, fundada em 18 de agosto de 1956, destinada a promover a assistência em saúde a crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos, por meio da assistência, do ensino e da pesquisa e ainda da assistência social beneficente, promovendo a oferta desses serviços de forma a cumprir as regras que classificam a instituição como filantrópica e, dessa forma, isentando-a de tributos. Cabe ressaltar que na prestação de serviços de assistência em saúde a organização oferece até 70% (setenta por cento) de sua força de trabalho ao SUS (Sistema Único de Saúde), no entanto, em razão da pandemia da COVID-19 e a consequente suspensão dos atendimentos pelos órgãos reguladores, ocorreu significativa redução dos internamentos e cirurgias em relação ao exercício de 2019 (pré-pandemia), em 22,81% e 22,59% respectivamente. Apesar da redução do número de cirurgias, estas aumentaram em complexidade.
As fontes de receitas são os serviços de saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe, pelo Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pelas Faculdades Pequeno Príncipe, bem como as doações e subvenções e os convênios associados a projetos científicos do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e demais unidades do Complexo. Todas as receitas são integralmente aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. São unidades mantidas pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe:
- Hospital Pequeno Príncipe (que incorpora o antigo Hospital de Crianças César Pernetta);
- Faculdades Pequeno Príncipe;
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe; e
- Centro de Vacinação Pequeno Príncipe.
Para gozar a isenção das contribuições sociais, a entidade possui o Certificado de entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS), que é renovado a cada três anos pelo Ministério da Saúde (ouvido o Ministério da Educação para as especialidades da Faculdades), sendo que o último CEBAS obtido pela entidade possui validade para o período de 1º/1/2016 a 31/12/2018. A entidade efetuou as solicitações de renovações para os exercícios subsequentes nos prazos determinados, junto ao Ministério da Saúde, conforme SEI MS nº 25000.199384/2018-7, e está no aguardo de seu deferimento.
A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 8 de julho de 2022.

NOTA 2 — BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovados pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), e também de acordo com a ITG 2002 (R1), entidade sem finalidade de lucros.

NOTA 3 — RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de itens circulantes e não circulantes
No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.
3.2 Compensação entre contas
Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.
3.3 Instrumentos financeiros
A instituição classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado
São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiverem origem, em datas especificadas, de fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.
Reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data, na qual a instituição se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo custo amortizado. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.
Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a instituição tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.
Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.
Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.
a) Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros.
Um instrumento financeiro é baixado quando:
os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expiram;
transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo; e
um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.
3.4 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Em decorrência de decisões internas, fundos com aplicações financeiras podem ter destinação específica, em consonância com o planejamento estratégico e sistema de governança.
3.5 Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da entidade.
As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente se relevante e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária.
3.6 Recursos de convênios a realizar / subvenções a executar
Os recursos de convênios a realizar são reconhecidos incialmente a débito no ativo circulante na conta de recursos de convênios a realizar, e a crédito no passivo circulante na conta de recursos de subvenções a executar, e subsequentemente são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que são efetuados os gastos dos atendimentos dos convênios.
3.7 Estoques
Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.
3.8 Investimentos
Os investimentos em obras de artes são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Ressalte-se a formação de acervo vinculado a Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e os trabalhos visando à sua conservação.
3.9 Arrendamentos
3.9.1 Direito de uso
O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.
3.9.2 Passivos de arrendamento
A mensuração das operações de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a entidade. Esses fluxos de pagamento são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.
Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.
3.10 Imobilizado
Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.
A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação.
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.
3.11 Intangível
As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.
A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica das licenças de software. A vida útil econômica é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de amortização.
3.12 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.
Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas ao valor recuperável – são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.
3.13 Contas a pagar a fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a quitar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.
3.14 Empréstimos bancários
Os empréstimos bancários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.
3.15 Provisões
As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais.
As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas, observando o princípio da oportunidade.

3.17 Reconhecimento da receita de serviços
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e descontos.
A entidade atua na prestação de serviços de assistência à saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe e pelo Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdades Pequeno Príncipe e doações e taxas oriundas de recursos de pessoas físicas e jurídicas, bem como subvenções concedidas pelo poder público de caráter assistencial e sem fins lucrativos.
O reconhecimento da receita ocorre à medida que os serviços hospitalares e educacionais são realizados ao seu paciente/estudante, ou seja, quando a entidade já cumpriu a obrigação de desempenho firmada com o cliente, e já houve a transferência de controle ao cliente, juntamente com o surgimento do direito de receber qualquer contraprestação em troca dos bens ou serviços prestados.
A entidade reconhece a receita quando é possível atender aos critérios:
(i) identificar o contrato com o cliente;
(ii) identificar as obrigações de desempenho no contrato;
(iii) determinar o preço das transações;
(iv) alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
(v) reconhecer a receita quando cumprida as obrigações de desempenho.

3.18 Mensuração do valor justo
Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:
(i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e
(ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a entidade.
O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.
Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:
Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.
Para fins de divulgação do valor justo, a entidade determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo, e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.19 Julgamento e uso de estimativas contábeis
A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.
As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:
a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
b) valor recuperável dos estoques e ativos imobilizados e intangíveis;
c) vida útil e valor residual dos imobilizados e intangíveis;
d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da entidade ; e
e) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixa	29.284	28.752
Bancos Conta Movimento	1.126.397	579.321
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata (*)	20.266.926	19.446.017
Total	21.422.607	20.054.090

(*)	Rendimento	2021	2020
Banco Bradesco	98% a 125% do CDI	5.223.638	2.339.969
Banco do Brasil	80% a 115% do CDI	3.610.794	4.622.882
Banco Itaú	110% a 125% do CDI	471.706	1.236.762
Banco Safra	90% a 160% do CDI	4.468.846	6.437.440
Banco Santander	92% a 101% do CDI	4.970.897	3.248.715
Paraná Banco	120% do CDI	530.217	503.770
XP Investimentos	100% a 112% do CDI	990.828	1.056.479
Total das Aplicações Financeiras		20.266.926	19.446.017

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2021	2020
Aplicações Financeiras (*)	61.936.572	40.476.099
Total	61.936.572	40.476.099

(*)	Rendimento	2021	2020
Banco Safra	101% do CDI	11.353.545	8.829.399
Banco Santander	102% do CDI	50.583.027	31.646.700
Total das Aplicações Financeiras		61.936.572	40.476.099

O saldo das aplicações financeiras ora apresentado foi constituído para atender ao disposto no art.º 11 do Capítulo IV dos Estatutos da Associação, que determina a constituição de um fundo formado pela poupança compulsória de no mínimo 1% das receitas oriundas dos serviços prestados pelas suas unidades operacionais, cujo objetivo é assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto e, com autorização de uso expressa do Conselho Superior e da Assembleia, parcela dos recursos poupados, poder ser destinada para investimentos em novas frentes de atuação, como a implantação do Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Pequeno Príncipe Norte (PPNorte), em terreno no bairro Bacacheri, contínuo à área da Base Aérea/Cindacta II.

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2021	2020
Clientes de Serviços Hospitalares	25.983.685	17.496.574
Clientes com Vacina	1.004.551	565.392
Clientes com Educação	3.433.046	3.965.762
(-) Provisão para Perdas	(4.469.133)	(2.797.562)
Total	25.952.149	19.230.166
Contas a Receber por Tipo de Moeda		
Reais (R$)	25.952.149	19.230.166

NOTA 7 - RECURSOS DE CONVÊNIOS A REALIZAR (ATIVO) / RECURSOS DE SUBVENÇÕES A EXECUTAR (PASSIVO)

Referem-se a recursos relativos a emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, como o FIA (Fundo da Infância e Adolescência), Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), Pronas/PcD (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) e ainda doações de empresas e pessoas físicas. Do montante de R$ 48.277.630 (quarenta e oito milhões, duzentos e setenta e sete mil e seiscentos e trinta reais), resultado de grande e organizado esforço de captação junto à comunidade (pessoas físicas e jurídicas) e órgãos governamentais, R$ 19.311.052 (dezenove milhões, trezentos e onze mil e cinquenta e dois reais), equivalentes a 40%, serão aplicados em investimentos de modernização das edificações e aquisição de equipamentos, e R$ 28.966.578 (vinte e oito milhões, novecentos e sessenta e seis mil e quinhentos e setenta e oitos reais), equivalentes a 60%, serão aplicados em manutenção das instalações, aquisição de medicamentos (principalmente os de alto custo), materiais especiais e outros itens de consumo hospitalar, e em custeio de mão de obra especializada, notadamente no Instituto de Pesquisa.
Esclarecemos que o uso dos recursos captados deverá ocorrer conforme o plano de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio. Todos esses projetos têm planos de aplicação específicos e são objeto de auditorias contínuas e rigorosas prestações de contas.

NOTA 8 - ESTOQUES

	2021	2020
Farmácia Central	5.788.963	10.973.288
Vacinas	475.645	895.215
Almoxarifado Central	671.868	916.495
Materiais Laboratório e Pesquisa (*)	1.547.305	1.916.873
Manutenção	101.852	64.442
Outros Materiais	1.309	40.211
Total	8.586.942	14.806.524

(*) Refere-se a materiais utilizados em pesquisas (Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe) e de uso do Laboratório de Análises Clínicas.

NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS

Adiantamento para Empregados	356.875	319.073
Adiantamento a Fornecedores	192.317	475.932
Associação Eunice Weaver do Paraná – AEW-PR (a)	2.154.840	1.141.491
Interamericano (a)	1.083.356	-
Despesas Antecipadas com Congressos (b)	478.566	478.566
Outros Créditos a Receber	371.612	196.007
Total	4.637.566	2.611.069
Ativo Circulante	4.105.681	2.132.503
Ativo Não Circulante	531.885	478.566
Total	4.637.566	2.611.069

(a) Saldos referentes a valores transferidos a título de empréstimos para a Associação Eunice Weaver do Paraná – AEW-PR e para o Centro Cultural Brasil Estados Unidos de Curitiba – Inter Americano, que visam prover recursos para atividades econômicas implantadas pelas entidadesmutuárias. No caso da AEW-PR, os valores foram investidos na capitalização de empresa comercial especializada na compra e venda de aparelhos médicos, sendo que parte dos valores já foram ressarcidos para a mutuante em exercícios anteriores, enquanto que para o Inter Americano, os valores repassados estão sendo empregados em atividade de ensino denominada Projeto Multiplica. Em ambos os casos, os recursos gerados serão utilizados para amortização dos empréstimos. Os valores não são atualizados monetariamente.
(b) Valores não movimentaram em 2021, pois, em razão da pandemia, o congresso foi postergado para 2023.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Obras de Arte	Participação Societária (*)	Total
Em 31 de dezembro de 2020			
Custo	425.716	100.000	525.716
Valor Líquido Contábil	**425.716**	**100.000**	**525.716**
Adições	3.500	-	3.500
Baixas	-	(100.000)	(100.000)
Saldo Final	429.216	-	429.216
Em 31 de dezembro de 2021			
Custo	429.216		429.216
Valor Líquido Contábil	**429.216**		**429.216**
Adições	272.376	-	272.376
Baixas	-	-	-
Saldo Final	701.592	-	701.592

(*) Em 2020, a entidade efetuou a baixa do investimento na Organização em Saúde Pequeno Príncipe, que é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), a qual não possui quadro societário. O valor repassado se caracteriza como doação a essa entidade.
O valor de R$ 701.592, relativo a obras de arte, refere-se a diversas obras adquiridas ou doadas para a Associação, que formam um acervo que está exposto em diversos locais e é composto por quadros, esculturas e outras obras, em especial tendo como motivo o próprio Rei Pelé, apoiador do Instituto de Pesquisa, e que poderão ser utilizadas no futuro para angariar fundos para a Associação, por meio de leilões.

NOTA 11 - ARRENDAMENTO

11.1 - Direito de Uso

Direito de Uso	Arrendamentos (*)	Total
Prazo Médio de Vigência dos Contratos/Vida Útil (anos)	1 a 5	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-
Adoção Inicial CPC 06	13.387.037	13.387.037
Saldos em 1º de janeiro de 2020	13.387.037	13.387.037
Depreciações	(2.268.650)	(2.268.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.118.387	11.118.387
Depreciações	(4.057.822)	(4.057.822)
Custo	13.387.037	13.387.037
Depreciação Acumulada	(6.326.472)	(6.326.472)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.060.565	7.060.565

(*) Os arrendamentos referem-se a contratos de locação de imóveis utilizados para prestação de serviços médicos e de educação e para serviços administrativos.

11.2 - Passivo de arrendamento

Passivo de Arrendamento	Arrendamento Mercantil	AVP – Ajuste a Valor Presente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	-
Adoção inicial CPC 06	15.777.351	(2.390.314)	13.387.037
Saldos em 1º de janeiro de 2020	15.777.351	(2.390.314)	13.387.037
Baixas	(2.671.441)	765.319	(1.906.122)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.105.910	(1.624.995)	11.480.915
Baixas	(4.176.720)	-	(4.176.720)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.929.190	(1.624.995)	7.304.195
Parcela Classificada no Circulante	3.576.696	(707.029)	2.869.667
Parcela Classificada no Não Circulante	5.352.494	(917.966)	4.434.528

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Descrição	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos Diversos	Equipamentos Hospitalares	Instalações	Móveis e Utensílios Hospitalares	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizado/ Obras em Andamento	Outras Imobilizações	Total
Taxa de Depreciação		2,33% a 3,33%	4,55% a 8,33%	7,69%	5,88%	7,69% a 9,09%	16,67%	12,50%		10%	
Em 31 de dezembro de 2019											
Custo	30.704.902	52.209.725	16.718.884	40.230.541	1.955.689	9.132.923	7.025.689	314.836	22.046.976	1.450.277	181.790.442
Depreciação Acumulada	-	(19.064.689)	(5.942.511)	(14.650.494)	(1.665.916)	(3.132.148)	(4.000.534)	(238.988)	-	(802.998)	(49.498.278)
Valor Líquido Contábil	30.704.902	33.145.036	10.776.373	25.580.047	289.773	6.000.775	3.025.155	75.848	22.046.976	647.279	132.292.164
Adições	-	-	303.309	1.340.744	33.357	127.676	190.178	-	18.682.430	-	20.677.694
Baixas	-	(28.688)	(395.343)	(505.030)	-	(284.056)	(247.119)	-	-	-	(1.460.236)
Transferências	-	2.451.584	1.607.831	5.672.546	6.797	2.364.123	1.510.089	46.440	(13.721.020)	-	(61.610)
Depreciação	-	(1.806.433)	(1.370.632)	(3.195.426)	(28.594)	(874.316)	(1.069.486)	(29.848)	-	(126.541)	(8.501.276)
Dep. Revisão Vida Útil	-	601.909	(822.328)	(2.534.443)	226.298	2.654.875	422.899	8.159	-	(3.220)	554.149
Baixas Depreciação	-	-	125.885	121.623	-	179.957	81.831	-	-	-	509.296
Saldo Final	30.704.902	34.363.408	10.225.095	26.480.061	527.631	10.169.034	3.913.547	100.599	27.008.386	517.518	144.010.181
Em 31 de dezembro de 2020											
Custo	30.704.902	54.632.621	18.234.681	46.738.801	1.995.843	11.340.666	8.478.837	361.276	27.008.386	1.450.277	200.946.290
Depreciação Acumulada	-	(20.269.213)	(8.009.586)	(20.258.740)	(1.468.212)	(1.171.632)	(4.565.290)	(260.677)	-	(932.759)	(56.936.109)
Valor Líquido Contábil	30.704.902	34.363.408	10.225.095	26.480.061	527.631	10.169.034	3.913.547	100.599	27.008.386	517.518	144.010.181
Adições	-	803	2.533.195	6.115.667	356.574	1.298.929	2.628.149	-	209.601	-	13.142.918
Baixas	-	(16.290)	(155.589)	(2.822.733)	-	(293.704)	(1.081.273)	-	-	-	(4.369.589)
Transferências	-	9.012.796	-	-	-	-	-	-	(9.012.796)	-	-
Depreciação	-	(1.805.825)	(1.634.600)	(4.169.237)	(29.456)	(1.070.796)	(1.356.511)	(13.606)	-	(126.432)	(10.206.463)
Dep. Revisão Vida Útil	-	638.418	321.162	506.929	(8.643)	17.769	28.687	(11.993)	-	(13.633)	1.478.696
Baixas Depreciação	-	16.290	124.376	2.681.527	2.235	177.967	905.059	-	-	273	3.907.727
Valor Líquido Contábil	30.704.902	42.209.600	11.413.639	28.792.214	848.341	10.299.199	5.037.658	75.000	18.205.191	377.726	147.963.470
Em 31 de dezembro de 2021											
Custo	30.704.902	63.629.929	20.612.288	50.031.735	2.352.417	12.345.890	10.025.713	361.275	18.205.191	1.450.277	209.719.617
Depreciação Acumulada	-	(21.420.329)	(9.198.649)	(21.239.521)	(1.504.076)	(2.046.691)	(4.988.055)	(286.275)	-	(1.072.551)	(61.756.147)
Valor Líquido Contábil	30.704.902	42.209.600	11.413.639	28.792.214	848.341	10.299.199	5.037.658	75.000	18.205.191	377.726	147.963.470

Composição do imobilizado em andamento:

Descrição	2021	2020
Reforma e Adequação para Prevenção de Incêndio	2.216.926	1.434.588
Reforma da Endoscopia	-	317.725
Reforma Filial Appam	-	525.570
Reforma dos Ambulatórios	-	287.143
Reforma UTI Cirúrgica	-	152.884
Reforma e Revitalização das Suítes	-	551.700
Reforma Centro Cirúrgico	-	2.309.422
Reforma e Ampliação Pronto-Atendimento	-	247.465
Reforma e Revitalização Pátio Central	1.500	-
Outras Reformas	4.500	302.092
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	410.056
Reforma Acessibilidade no Prédio	-	1.608.611
Aquisições de Imobilizado – Equipamentos Hospitalares	319.089	4.154.046
Imobilizações (Aquisições) em Trânsito	170.023	56.035
Formação do Acervo Pelé	-	272.376
Projetos de viabilidade econômico-financeira e ambiental, de arquitetura/engenharia no Bacacheri, para o projeto Pequeno Príncipe Norte	15.493.153	14.378.673
Total	18.205.191	27.008.386

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Descrição	Softwares e Programas de Computadores	Total
Taxa de Amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2019		
Custo	2.700.580	2.700.580
Amortização Acumulada	(2.455.734)	(2.455.734)
Valor Líquido Contábil	**244.846**	**244.846**
Adições	66.531	66.531
Transferências	61.610	61.610
Amortização	(81.367)	(81.367)
Amortização Revisão Vida Útil	(7.945)	(7.945)
Saldo Final	283.675	283.675
Em 31 de dezembro de 2020		
Custo	2.828.721	2.828.721
Amortização Acumulada	(2.545.046)	(2.545.046)
Valor Líquido Contábil	**283.675**	**283.675**
Adições	76.505	76.505
Baixas	(162.758)	(162.758)
Amortização	17.399	17.399
Amortização Revisão Vida Útil	(43.001)	(43.001)
Saldo Final	**171.820**	**171.820**
Em 31 de dezembro de 2021		
Custo	2.742.467	2.742.467
Amortização Acumulada	(2.570.647)	(2.570.647)
Valor Líquido Contábil	**171.820**	**171.820**

NOTA 14 - FORNECEDORES

Fornecedores Nacionais	2021	2020
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	4.553.913	5.322.873
Fornecedores de Materiais em Geral	1.512.136	1.496.496
Fornecedores – Bens	88.788	108.523
Fornecedores de Próteses	1.553.085	1.199.456
Fornecedores de Serviços	1.714.825	1.649.427
Fornecedores – Honorários Médicos	330.212	185.526
Fornecedores de Equipamentos	70.289	-
Outros Fornecedores	2.263.719	1.320.144
Total	12.086.967	11.282.445
Fornecedores por Tipo de Moeda		
Real – R$	12.016.678	11.282.445
Dólar – US$	70.289	-
Total	12.086.967	11.282.445

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

	Encargos	Garantias	2021	2020
Banco Itaú – Rotativo	0,92% a.m.	Aval	8.000.000	-
Banco Bradesco – Rotativo	0,83% a.m.	Aval	6.998.819	-
Banco Santander – Cap. de Giro	7,30% a.a.	Direitos Creditórios	2.527.809	1.501.620
Banco Safra – Rotativo	1,10% a.m.	Cessão Fiduciária	559.000	-
Total do Curto Prazo			**18.085.628**	**1.501.620**
Banco Santander – Cap. de Giro	7,30% a.a.	Direitos Creditórios	2.098.380	4.498.380
Total do Longo Prazo			**2.098.380**	**4.498.380**
Total Geral			20.184.008	6.000.000

	2021	2020
Empréstimos a Pagar – A Vencer até 1 Ano	18.085.628	1.501.620
Total do Curto Prazo	**18.085.628**	**1.501.620**
Empréstimos a Pagar – A Vencer Acima de 1 Ano	2.098.380	4.498.380
Total do Longo Prazo	**2.098.380**	**4.498.380**
Total	20.184.008	6.000.000

Valores a pagar por data	2021	2020
2021	-	1.501.620
2022	18.085.628	2.498.380
2023	2.098.380	2.000.000
Total	20.184.008	6.000.000

Os empréstimos obtidos são todos em moeda nacional (reais – R$).

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2021	2020
Salários e Ordenados a Pagar	6.811.555	6.001.890
Encargos Sociais a Pagar	2.152.168	1.506.589
Provisão de Férias e Encargos	12.819.969	10.875.722
Total	21.783.692	18.384.201

NOTA 17 - RECEITAS DIFERIDAS

	2021	2020
Receita com Posto Bancário	1.785.000	2.100.000
Receita com Hemobanco	733.333	933.333
Total	2.518.333	3.033.333
Passivo Circulante	620.000	515.000
Passivo Não Circulante	1.898.333	2.518.333
Total	2.518.333	3.033.333

A entidade possui contratos com uma instituição financeira para disponibilização do espaço para um posto bancário em suas dependências e com o Instituto Paranaense de Hemoterapia e Hematologia (Hemobanco), ambos com prazo de 60 meses. Desse modo, a receita foi diferida pelo prazo dos referidos contratos.

NOTA 18 — PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade calcula as provisões para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" no montante de R$ 17.536.445 (dezessete milhões, quinhentos e trinta e seis mil e quatrocentos e quarenta e cinco reais) e de R$ 7.161.338 (sete milhões, cento e sessenta e um mil e trezentos e trinta e oito reais) classificada como "possível" pelos assessores jurídicos. No entanto, a administração entendeu como suficiente registrar contabilmente 100% das causas prováveis e parcialmente as causas possíveis, totalizando o montante de R$ 22.343.105 (vinte e dois milhões, trezentos e quarenta e três mil e cento e cinco reais), para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	2021	2020
Contingências Trabalhistas	1.514.654	298.922
Contingências Cíveis	16.021.791	8.818.000
Contingências Fiscais	-	4.603.518
Total Contingências Prováveis	**17.536.445**	**13.720.440**
Contingências Trabalhistas	726.444	9.189.170
Contingências Cíveis	1.661.900	13.322.322
Contingências Fiscais	4.772.994	-
Total Contingências Possíveis	**7.161.338**	**22.511.492**
Total de Contingências Prováveis/Possíveis	24.697.783	36.231.932
Contabilizado		
Contingências Prováveis	17.536.445	13.720.440
Contingências Possíveis	4.806.660	11.255.746
Total	22.343.105	24.976.186
Depósitos Judiciais	-	-
Efeito Líquido	22.343.105	24.976.186

NOTA 19 — PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido da entidade está representado pelo patrimônio social de R$ 134.738.674 (cento e trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e oito mil e seiscentos e setenta e quatro reais), pelo superávit acumulado de R$ 14.215.178 (quatorze milhões, duzentos e quinze mil e cento e setenta e oito reais) e por ajuste de avaliação patrimonial sobre ativos em R$ 39.168.598 (trinta e nove milhões, cento e sessenta e oito mil e quinhentos e noventa e oito reais).
O saldo de superávit do exercício será colocado à disposição da assembleia geral para destinação.

NOTA 20 — RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2021	2020
Receitas da Área de Saúde	**197.449.274**	**181.478.515**
Sistema Único de Saúde – SUS	75.078.883	75.701.453
Convênios	116.099.558	100.118.425
Particulares	6.270.833	5.658.637
Receitas da Área de Educação	**68.500.961**	**65.124.873**
Mensalidades	67.543.605	64.423.508
Outras Receitas	957.356	701.365
Utilização de Recursos Captados	**52.666.701**	**56.393.852**
Subvenções Sociais	25.017.902	32.214.641
Campanhas Iniciativa Privada	27.648.799	24.179.211
Receita Operacional Bruta	318.616.936	302.997.240
Glosas de Convênios	(3.726.573)	(2.780.646)
Gratuidades Concedidas	(10.875.541)	(9.988.691)
Bolsas de Estudo	(3.678.547)	(6.280.874)
(-) Deduções da Receita	**(18.280.661)**	**(19.050.211)**
Receita Operacional Líquida	300.336.275	283.947.029

20.1 Uso dos recursos oriundos da captação de recursos
No ano de 2021, o uso dos recursos oriundos da captação de recursos atingiu o montante de R$ 52.666.701 (cinquenta e dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e setecentos e um reais), o que significa uma queda de 6,61% em relação ao exercício de 2020 que foi de r$ 56.393.852 (cinquenta e seis milhões, trezentos e noventa e três mil e oitocentos e cinquenta e dois reais), contribuindo decisivamente para o resultado superavitário ora verificado.

NOTA 21 — GLOSAS DE CONVÊNIOS

As glosas são registradas mensalmente, em obediência ao princípio de competência, e são provenientes do não pagamento, por parte dos planos de saúde e convênios médicos, de valores referentes a procedimentos, medicamentos, materiais e taxas aplicados no atendimento de pacientes.
Em 2020, para um faturamento de R$ 100.118.425 de receitas com convênios (planos de saúde), foram registradas glosas no valor de R$ 2.780.646, ou seja, 2,78%.
Já no exercício de 2021, para um faturamento de R$ 116.099.558, foram registradas glosas no valor de R$ 3.726.573, que representam 3,21% do faturamento.

NOTA 22 - DESPESAS OPERACIONAIS

22.1 DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS

	2021	2020
Depreciação e Amortização (i)	8.753.369	8.558.410
Material de Consumo Geral Adm.	5.084.866	3.912.031
Serviços Profissionais Pessoas Jurídicas	10.064.931	7.111.908
Serviços Profissionais Pessoas Físicas	1.389.977	1.121.895
Marketing Adm.	1.569.804	1.067.122
Água/Energia Elétrica/Telefone/Gás	2.705.540	2.234.785
Despesas com Créditos Incobráveis	2.913.779	780.540
Provisão para Perdas em Processos Judiciais	(1.500.691)	1.298.849
Locação de Imóveis e Equipamentos	3.157.334	2.448.448
Outras Despesas Gerais Administrativas	5.734.012	3.276.833
Total	39.872.921	31.810.821

(i) Por limitação do sistema de gestão integrado (MV), que não faz a segregação da depreciação e amortização entre custos e despesas, a depreciação é reconhecida integralmente na rubrica de despesas administrativas gerais.

NOTA 22.2 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2021	2020
Receita com Locação de Imóvel	609.405	168.237
Receita Estacionamento	161.215	156.101
Receitas de Convênios para Estágio	1.875.175	1.806.415
Receitas com Pesquisas Clínicas	1.142.334	1.006.599
Outras Receitas Operacionais	157.516	1.604.987
Custo na Baixa do Imobilizado	(496.651)	(79.966)
Total	3.448.994	4.662.373

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2021	2020
Receitas de Aplicações Financeiras	3.565.526	1.054.046
Descontos Obtidos	717.470	587.032
Juros Recebidos	295.970	282.539
Total das Receitas Financeiras	4.578.966	1.923.617
Despesas Financeiras		
Juros Pagos/Descontos Concedidos	(198.163)	(569.727)
Taxas e Comissões Bancárias	(397.574)	(427.810)
Encargos sobre Empréstimos Bancários	(1.055.593)	(522.359)
Total das Despesas Financeiras	(1.651.330)	(1.519.896)
Resultado Financeiro Líquido	2.927.636	403.721

NOTA 24 - PRESTAÇÃO ANUAL DE SERVIÇOS AO SUS

A prestação de serviços de saúde durante o exercício de 2021 foi severamente marcada pela pandemia da COVID-19, o que obrigou os órgãos reguladores a alterar as regras de atendimento aos pacientes, em especial no tocante a cirurgias e outros procedimentos eletivos.
Para fazer frente a essa situação, a legislação federal, especialmente a Lei 14.189, de 28 de julho de 2021, prorrogou até 31 de dezembro de 2021 a suspensão da obrigatoriedade de manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

NOTA 25 — APLICAÇÃO DE RECURSOS EM GRATUIDADE NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

25.1 DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DO MÍNIMO DE BOLSAS INTEGRAIS
Em atendimento ao artigo nº 13-A da Lei 12.101/09 (Educação Superior) e ao artigo nº 11 da Lei nº 11.096/05 (Ensino Superior), a instituição concedeu uma bolsa integral para cada nove estudantes pagantes no ano de 2021, conforme demonstração abaixo:

Cursos de Graduação e Sequenciais	Quantidade 2021	Quantidade 2020
Alunos matriculados nos cursos de graduação e sequenciais	1.114	1.159
Alunos pagantes nos cursos de graduação e sequenciais	895	930
Alunos necessários (relação 1 para 9)	100	103
Alunos com bolsa Prouni	250	269
Alunos com bolsa integral – Institucionais	20	16

NOTA 25.2 Aplicações em Gratuidades Educacionais Considerando a Lei Nº 12.101/09

Educação Superior	Quantidade 2021	Valores (R$) 2021	Quantidade 2020	Valores (R$) 2020
Número de alunos matriculados	1.114	63.024.202	1.159	59.876.513
Bolsas Prouni 100%	199	10.475.651	213	9.517.403
Bolsas Prouni 50%	51	399.890	56	471.288

A receita acima demonstrada refere-se aos cursos de graduação superior.
Além das gratuidades legais acima demonstradas, em 2021 foram concedidos R$ 3.678.547 em bolsas de estudos (R$ 6.280.874 em 2020), como incentivo ao desenvolvimento técnico e científico de profissionais da área de saúde, em sua maioria colaboradores lotados no Complexo Pequeno Príncipe.

NOTA 26 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em 2021, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro obteve isenções fiscais no valor total de R$ 54.348.899 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e quarenta e oito mil e oitocentos e noventa e nove reais), distribuídas da seguinte forma:

	HPP(1)	CEVA(2)	FPP(3)	IPP(4)	TOTAL
IRPJ	4.349.875	-	-	-	4.349.875
CSLL	1.574.595	-	-	-	1.574.595
INSS – Patronal	26.502.202	150.061	4.789.785	805.190	32.247.238
COFINS	3.382.902	177.783	2.055.347	-	5.616.032
PIS	1.686.279	43.918	617.620	28.964	2.376.779
IPTU	505.730	-	-	-	505.730
ISS	6.012.114	296.305	1.370.231	-	7.678.650
Total Geral	44.013.696	668.066	8.832.982	834.154	54.348.899

(1) HPP - Hospital Pequeno Príncipe;
(2) CEVA - Centro de Vacinação Pequeno Príncipe;
(3) FPP - Faculdades Pequeno Príncipe;
(4) IPPP - Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.

CONTINUA →

NOTA 27 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

Para o exercício de 2021, em razão da pandemia e visando a proteção dos pacientes e colaboradores, a Associação cancelou todas as atividades de recreação e outras que eram executadas com voluntários. Já para o exercício de 2020, foram praticadas 5.694 horas de trabalho voluntário, a um valor de R$ 284.700.

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2021, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Colisão	Frota	R$ 600.000	De 7/5/2021 a 7/5/2022
Incêndio e Demais Danos	Patrimonial	R$ 60.000.000	De 3/4/2021 a 3/4/2022
Responsabilidade Civil	Indenização aos Administradores	R$ 3.000.000	De 14/9/2021 a 14/9/2022

A administração da entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

NOTA 29 - GERENCIAMENTO DE RISCO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da entidade são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não utiliza instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro 2021	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total Contábil
Ativos Financeiros			
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.422.607	-	21.422.607
Aplicações Financeiras	61.936.572	-	61.936.572
Contas a Receber de Clientes	25.952.149	-	25.952.149
	109.311.328	**-**	**109.311.328**
Passivos Financeiros			
Fornecedores	-	12.086.967	12.086.967
Empréstimos e Financiamentos	-	20.184.008	20.184.008
	-	32.270.975	32.270.975

Em 31 de dezembro 2020	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total Contábil
Ativos Financeiros			
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.054.090	-	20.054.090
Aplicações Financeiras	40.476.099	-	40.476.099
Contas a Receber de Clientes	19.230.166	-	19.230.166
	79.760.355	-	79.760.355
Passivos Financeiros			
Fornecedores	-	11.282.445	11.282.445
Empréstimos e Financiamentos	-	6.000.000	6.000.000
	-	17.282.445	17.282.445

A entidade revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação e classificação, e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) recebíveis: são classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da entidade, e depósitos bancários de livre movimentação e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização;

b) outros passivos financeiros: são classificados nesse grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais;

c) valor justo: os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis; e

d) gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: a administração realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da entidade é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A entidade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com a finalidade de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indexadores.

• Risco de crédito

A base de clientes da entidade apresenta certo grau de concentração em alguns principais clientes. Por meio de controles internos, a entidade monitora permanentemente o envio das faturas e demais informações aos convênios, o que limita o risco de contas inadimplentes e glosas. A administração registra provisão para créditos de liquidação duvidosa das perdas consideradas prováveis.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a entidade somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

NOTA 30 — INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro tem atuação nos seguintes segmentos:

HPP – Hospital Pequeno Príncipe;
CEVA – Centro de Vacinas Pequeno Príncipe;
FPP – Faculdades Pequeno Príncipe; e
IPP – Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.

31 de dezembro de 2020	HPP	CEVA	FPP	IPP	Não Controlado por Segmento	Total
Ativo	-	-	-	-	291.425.422	291.425.422
Passivo	-	-	-	-	291.425.422	291.425.422
Receita Líquida	227.575.457	7.516.263	48.855.309	-	-	283.947.029
Custo dos Serviços Prestados	(128.674.771)	(5.779.345)	(18.856.860)	(5.633.200)	-	(158.944.176)
Lucro Bruto	**98.900.686**	**1.736.918**	**29.998.449**	**(5.633.200)**	**-**	**125.002.853**
Despesas Operacionais	-	-	-	-	(87.357.803)	(87.357.803)
Resultado Financeiro	-	-	-	-	403.721	403.721
Lucro Líquido	98.900.686	1.736.918	29.998.449	(5.633.200)	(86.954.082)	38.048.771

31 de dezembro de 2021	HPP	CEVA	FPP	IPP	Não Controlado por Segmento	Total
Ativo	-	-	-	-	326.719.241	326.719.241
Passivo	-	-	-	-	326.719.241	326.719.241
Receita Líquida	240.508.981	5.880.421	53.946.873	-	-	300.336.275
Custo dos Serviços Prestados	(156.691.678)	(4.762.909)	(19.020.208)	(6.761.622)	-	(187.236.417)
Lucro Bruto	**83.817.303**	**1.117.512**	**34.926.665**	**(6.761.622)**	**-**	**113.099.858**
Despesas Operacionais	-	-	-	-	(102.498.803)	(102.498.803)
Resultado Financeiro	-	-	-	-	2.927.636	2.927.636
Lucro Líquido	83.817.303	1.117.512	34.926.665	(6.761.622)	(99.774.608)	13.528.691

Observação: os ativos, passivos, despesas operacionais e resultado financeiro da entidade não são controlados por segmento, assim não estão apresentados de forma segregada.

NOTA 31 — REAPRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE OUTROS EXERCÍCIOS

Em 2021, a entidade ajustou valores referentes a eventos ocorridos em exercícios anteriores, os quais foram refletidos nas contas contábeis de 2020.

Contas de Ativo e DRE	Antes dos Ajustes	Ajustes	Depois dos Ajustes
Bancos Conta Movimento (Ativo)	20.583.004	528.914	20.054.090
Campanhas Iniciativa Privada (Resultado)	**24.708.125**	**528.914**	**24.179.211**

Os ajustes referem-se à devolução do valor de inscrições do Congresso Criança 2020, que não foi realizado devido à pandemia da COVID-19.

NOTA 32 — IMPACTOS DA COVID-19

Desde o início da pandemia da COVID-19, a Associação implantou todas as medidas protetivas impostas pelos órgãos reguladores, em especial o cancelamento das cirurgias eletivas, além de outras, o que causou a redução dos internamentos e procedimentos cirúrgicos, conforme descrito na Nota 1.

Além das medidas mencionadas, foi implantado o Ambulatório Estratégico COVID-19, que tem como objetivo promover a testagem dos colaboradores, o atendimento e o acompanhamento de casos positivos ou suspeitos e os registros e formação de histórico para eventual uso futuro.

Em consequência da pandemia, o resultado do exercício, que em 2020 foi de R$ 38.048.771, caiu para R$ 13.528.691 em 2021, o que significa uma redução de 64,44%.

Em que pese o relaxamento das medidas protetivas determinadas pelos órgãos reguladores, esta Associação manterá em 2022 o estreito monitoramento de eventual ressurgimento da COVID-19 e suas possíveis consequências, além de incrementar outras medidas, em especial aquelas voltadas para a telemedicina, e ainda buscar ações alternativas para mitigar os impactos da crise.

Ety da Conceição Gonçalves Forte - Presidente
CPF 819.422.739-91

José Álvaro da Silva Carneiro - Diretor-Corporativo
CPF 10.153.039-00

Luis Vanderlei Ferreira Lima - Contador CRCPR 052804/0-6
CPF 694.715.339-53

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Administradores da
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO ("entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, sujeito aos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo-base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 R1).

Base para opinião com ressalvas

Conforme a nota explicativa nº 11, em 31 de dezembro de 2021, os valores de arrendamento estão apresentados no ativo do balanço patrimonial por R$ 7.060.565 (R$ 11.118.387 em 31 de dezembro de 2020) e no passivo por R$ 7.304.195 (R$ 11.480.915 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2021, a entidade não registrou valores de novos contratos firmados e também os valores de reajustes dos contratos já existentes. Desta forma, não foi possível nos satisfazermos quanto à adequação do valor registrado no balanço patrimonial nas referidas rubricas, bem como sobre o potencial impacto no resultado e no patrimônio líquido.

Conforme nota explicativa nº 20, em 31 de dezembro de 2021, o valor da receita com convênios está apresentado na demonstração do resultado do exercício por R$ 116.099.558 (R$ 100.118.425 em 31 de dezembro de 2020). Deste saldo, para parte no montante de R$ 2.024.346 não foi apresentada a sua composição e não se sabe os possíveis impactos nas contas de resultado e no patrimônio líquido.

Conforme a nota explicativa nº 21, em 31 de dezembro de 2021, o valor das deduções com glosas de convênios está apresentado na demonstração do resultado do exercício por R$ 3.726.573 (R$ 2.780.646 em 31 de dezembro de 2020). Entretanto, o controle auxiliar apresenta saldo no montante de R$ 4.527.809, resultando em um saldo contabilizado a menor no montante de R$ 801.236. Desta forma, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão apresentados a maior nesse montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis", no nosso relatório. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, com ressalvas.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós conforme parecer emitido em 24 de maio de 2021, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e às entidadessem fins lucrativos (ITG 2002 R1), bem como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa;

• avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

• concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional; e

• avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive sobre as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 11 de julho de 2022.

CARLOS ALBERTO FELISBERTO
Contador CRC (PR) nº 037293/O-9

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Commodities Reação do mercado

Medo de recessão faz petróleo cair mais de 5%

Cotações do barril de óleo nas Bolsas internacionais recuam para o menor nível desde o início do ano

CLARICE COUTO

Os contratos futuros de petróleo fecharam ontem em forte queda, registrando os menores níveis desde o início do ano, apesar da perspectiva de oferta mais apertada. As cotações foram influenciadas por dados que reforçaram temores de desaceleração da economia global.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do WTI para outubro caiu 5,69%, ou US$ 4,94, para US$ 81,94, valor mais baixo desde 11 de janeiro. Já na Intercontinental Exchange (ICE), o Brent (que serve de referência para o mercado brasileiro) para novembro fechou com queda de 5,20%, o equivalente a US$ 4,83, para US$ 88,00 – abaixo da marca de US$ 90 pela primeira vez desde fevereiro.

Novos dados saíram ontem indicando uma desaceleração da economia mundial, com potencial efeito sobre a demanda por petróleo. A Administração Geral de Alfândegas da China, por exemplo, informou que as exportações do país cresceram 7,1% em agosto, na comparação anual, bem abaixo da alta de 18% de julho e também do avanço de 12,5% esperado por economistas ouvidos pelo *Wall Street Journal*.

Na Alemanha, a produção industrial caiu 0,3% em julho ante o mês anterior, após ajustes sazonais, segundo dados publicados pelo escritório nacional de estatísticas do país, Destatis. Analistas ouvidos pelo *Wall Street Journal* previam recuo ainda maior, de 0,5%. Na comparação anual, a produção da indústria alemã teve retração de 1,1% em julho.

"A pressão de queda (*dos preços do petróleo*) é explicada pelo crescente temor de recessão", avalia a corretora Swissquote.

A perspectiva de novas altas de juros nos Estados Unidos foi outro fator que pesou sobre os contratos do óleo. Ontem, a vice-presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Lael Brainard, afirmou que os juros "terão de subir mais", sem especificar quanto, durante conferência em Nova York. Ela ressaltou que o quadro econômico é "altamente incerto" e que suas decisões dependerão dos indicadores do país. Lael reforçou o compromisso do Fed em levar a inflação de volta à meta de 2%. ●

Cotação

US$ 88 **foi o valor do barril tipo Brent na Intercontinental Exchange, abaixo dos US$ 90 pela primeira vez desde fevereiro**

Dados da Iata Alta de 0,9% sobre 2019

Voos no País atingem níveis da pré-pandemia

ARAMIS MERKI II

A demanda de voos domésticos no Brasil em julho atingiu os níveis pré-pandêmicos, de acordo com dados divulgados ontem pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês). O nível está 0,9% maior do que o registrado em julho de 2019.

Na comparação com julho do ano passado, a alta foi de 24,2%. Os voos domésticos brasileiros representam 1,9% do mercado global.

O aumento de voos internos no Brasil este ano está abaixo do registrado na Austrália (239,7%), no Japão (104%) e na Índia (97,8%), mas acima dos Estados Unidos (que tiveram elevação de apenas 0,7%) e da China, país no qual houve queda de 25,2%.

Na América Latina, o tráfego das companhias aéreas aumentou 59,2% em julho em relação ao mesmo mês de 2021. Em voos internacionais, o avanço anual foi de 119,4% na mesma base de comparação, bem abaixo do registrado na região Ásia-Pacífico (aumento de 528,8%), mas acima da África (84,8%).

OFERTA GLOBAL. A oferta global de voos foi 23,6% abaixo de julho pré-covid, em 2019. Em relação ao mesmo mês de 2021, houve crescimento de 37,3%. "O desempenho de julho continuou forte, com alguns mercados se aproximando dos níveis pré-covid, mesmo com restrições em partes do mundo que não estavam preparadas para a velocidade com que as pessoas voltaram a viajar", disse o diretor-geral da Iata, Willie Walsh.

Tendência de alta
Globalmente, há previsão de alta em viagens internas; trajetos internacionais perderam impulso

Globalmente, as reservas indicam tendência de alta em voos domésticos, diz Walsh. Já as reservas internacionais perderam impulso diante de dados sazonais, como o fim do verão no Hemisfério Norte. ●

Varejo Expansão

Pão de Açúcar revela intenção de abrir 300 lojas até 2024

Segundo fontes, objetivo do grupo Casino é elevar valor do negócio de olho em uma futura venda; Abilio Diniz teria interesse no ativo

LUCAS AGRELA

O Grupo Pão de Açúcar anunciou que vai acelerar a abertura de lojas no País até 2024, com a abertura de um total de 300 novos pontos. A informação, divulgada na noite de terça-feira em fato relevante, veio após o *Estadão/Broadcast* revelar que Abilio Diniz, hoje sócio do Carrefour, teria interesse em voltar ao GPA e especialmente à bandeira que foi fundada por seu pai – e que ele comandou até o início da década passada. Hoje, a rede tem 2,1 mil lojas em 21 Estados e no Distrito Federal.

O gigante francês Casino, que controla o GPA, busca a venda do negócio até 2024, mesmo ano em que termina o plano de expansão anunciado agora. Segundo fontes de mercado, trata-se da ideia de "embelezar a noiva" para que ela se torne mais atraente no mercado. O Casino passa por dificuldades lá fora e tem interesse em fazer caixa para sua matriz com vendas de ativos.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, Abilio teria interesse nos ativos, enquanto fontes de mercado dizem que o Casino quer esperar justamente para concluir essa fase de expansão e conseguir um preço melhor mais adiante. Outra questão a ser resolvida é como fica a participação do empresário no Carrefour Brasil, no qual é sócio minoritário, mas relevante. Além de concorrente do GPA no Brasil, o Carrefour também é grande rival do Casino na França.

RITMO GRADUAL. No fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o GPA informou que planeja a inauguração de 300 lojas até 2024, sendo 75 lojas neste ano, com progressão gradual no ritmo de aberturas nos próximos anos.

Do que está previsto ainda para 2022, 24 serão conversões do antigo Extra Híper (bandeira de hipermercados que foi desativada no ano passado), 6 Pão de Açúcar tradicionais e 45 lojas de proximidade, chamadas de Minuto. Para 2023, estão previstas 100 novas lojas, enquanto o maior número de aberturas está planejado para 2024: 125.

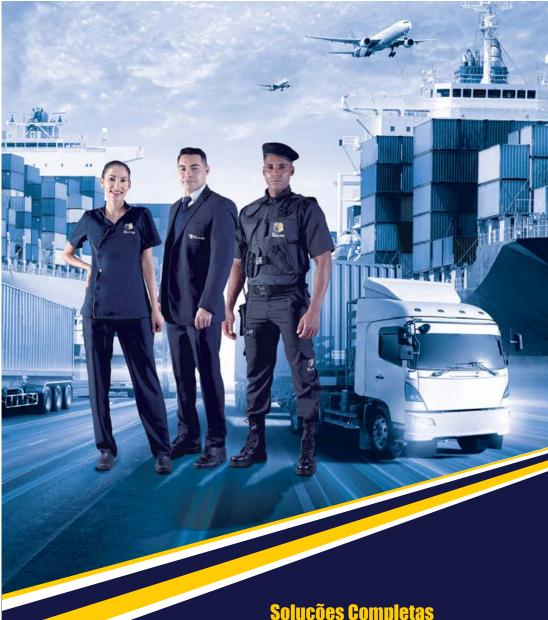
No total, 250 lojas terão o formato de proximidade, ou seja, unidades de bairro. O anúncio é feito em um ano marcado pela forte expansão da mexicana Oxxo em São Paulo, que utiliza a estratégia de ampla presença nos bairros. O Carrefour – líder em varejo de alimentos no Brasil – também tem investido nesse formato de menor porte, cuja instalação também é mais barata, em grandes cidades.

NOVA ESTRUTURA. O anúncio do GPA veio também na mesma semana em que a empresa anunciou o desmembramento da rede Éxito da estrutura do grupo brasileiro. A aposta, segundo fontes de mercado, é de que a rede baseada na Colômbia seja vendida antes do Pão de Açúcar.

As ações da Éxito, que também tem lojas no Uruguai e na Argentina, serão distribuídas aos acionistas do grupo brasileiro, que permanecerá com apenas 13% do negócio dentro de sua estrutura (atualmente, detém 96% desse negócio). Esse seria um dos passos para efetivar a venda do negócio.

A estratégia de ampliar investimentos na bandeira Pão de Açúcar vem depois de a companhia ter sofrido críticas por ter deixado sua principal bandeira em segundo plano – com fontes de varejo afirmando que o negócio se tornou um "patinho feio" dentro do grupo que leva seu nome.

Essa impressão se justifica, neste momento, porque os esforços do Casino se voltaram para a rede de atacarejos Assaí, que deixou de fazer parte do GPA em 2021 justamente para ganhar valor de mercado.

Embora algumas unidades do antigo Extra Híper devam agora ser transformadas em Pão de Açúcar, a maioria dos pontos foi parar nas mãos do Assaí, que tem rentabilidade muito maior diante da popularidade do formato atacarejo. O Assaí inaugurou recentemente as primeiras lojas "transformadas" do Extra com mudanças visando atrair a alta renda, entre elas uma seção de vinhos. ●

Novo ritmo

75 é o total de lojas que o GPA pretende inaugurar ao longo de 2022

24 serão conversões de antigas lojas do hipermercado Extra

SERGIO CASTRO/ESTADÃO-28/11/2014

Maioria das inaugurações do GPA será do Minuto Pão de Açúcar

CIRCE BONATELLI E CYNTHIA DECLOEDT/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com avanço do crédito, incorporadoras vivem fase de 'lua de mel' com a Caixa

A Caixa Econômica Federal e os empresários da incorporação residencial têm vivido uma verdadeira lua de mel a despeito dos problemas políticos e econômicos do País. A Coluna presenciou diferentes representantes do banco sendo elogiados publicamente ao longo do último mês em seminários, lives e encontros realizados pelas principais associações do setor. O apoio se justifica pelos esforços da Caixa em manter aberta a torneira dos financiamentos que abastecem os projetos mesmo em um período que não foi nada fácil. O crédito imobiliário liberado pelo banco estatal já cresceu 17,16% no acumulado de janeiro a julho deste ano, na comparação com igual período de 2021, passando de R$ 77,21 bilhões para R$ 90,46 bilhões.

Banco correu com novo prazo do FGTS

A mais recente medida, aprovada pelo governo federal em agosto, foi a extensão dos financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de 30 para 35 anos. A iniciativa foi colocada em prática pela Caixa em 1.º de setembro após adaptação dos seus sistemas em tempo recorde.

Governo elevou subsídio para habitação

Isso se somou ao aumento de subsídios e ao corte de juros no Casa Verde e Amarela, recuperando rapidamente as contratações, que haviam caído pela metade no início do ano. Os empresários suspenderam projetos devido à explosão nos custos de materiais. A situação, porém, está se normalizando.

HABITAÇÃO

ALEX SILVA/ESTADÃO-9/8/2021

Empresários da construção civil mostram satisfação com disposição da Caixa Econômica Federal em implementar ações voltadas ao setor

● **RECUPERAÇÃO.** Só em agosto, as contratações subiram cerca de 40% em relação ao mês anterior, antecipou a vice-presidente de Habitação da Caixa, Henriete Bernabé, em live organizada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Segundo ela, a Caixa está pronta para acelerar a concessão de empréstimos e utilizar 100% do dinheiro do FGTS carimbado para o setor.

● **SÓ ELOGIOS 1.** "O Ministério do Desenvolvimento Regional e a Caixa estão muito atentos e reagindo rapidamente ao movimento de perda de poder aquisitivo das famílias, mas ao mesmo tempo muito responsável para atender as emergências e não exaurir o programa (*Casa Verde e Amarela*)", disse o presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna.

● **SÓ ELOGIOS 2.** "Ao longo desses anos, o relacionamento entre o setor produtivo, a Caixa e o governo foi amadurecendo. É um relacionamento mais adulto e competente", disse o presidente da CBIC, José Carlos Martins. "Como as coisas trabalhadas dão resultado, né?", acrescentou Martins, que fará uma nova live com a Caixa hoje, desta vez com a presidente da instituição financeira.

● **VIA EXPRESSA.** Nos bastidores, donos de incorporadoras lembram que os ajustes no programa habitacional nos governos anteriores exigiam negociações mais longas e desgastantes, com cobranças públicas às autoridades, e que o tempo de adaptação do banco era maior. Também há a percepção de que a Caixa continuou funcionando normalmente, mesmo com a mudança na cúpula do banco entre junho e julho.

● **TOLERANTES.** E, mesmo quando o banco subiu os juros, teve a compreensão dos agentes do mercado. Em agosto, a Caixa aumentou entre 0,1 ponto porcentual e 0,5 ponto porcentual as taxas cobradas em financiamentos com recursos da poupança (destinados a imóveis de médio e alto padrão), que agora giram entre 8,5% e 8,99% ao ano. Como estão mais baratas do que nos bancos privados (que cobram na faixa de 9,5% ao ano), ninguém reclamou.

● **TIJOLOS.** Os fundos de pensão do Banco do Brasil (BB Previdência) e do Banco da Amazônia (Capaf) devem levantar mais de R$ 30 milhões com o leilão de dois imóveis comerciais neste mês. Serão negociados uma participação no edifício World Trade Center (WTC), em São Paulo, e em um prédio comercial em Brasília, próximo ao Banco Central, ocupado pela Emgea.

● **FORTUNAS.** O BTG Pactual inaugurou dois novos escritórios para gestão de fortunas no Nordeste, de olho neste segmento de clientes que tem crescido e atraído várias gestoras e bancos. Salvador e Fortaleza são as novas praças, que se somam ao Recife, onde o BTG está desde 2001.

● **CACIFE.** A proposta é atingir investidores com potencial superior a R$ 10 milhões e empresas, conta o sócio e responsável pela área de wealth management do BTG Pactual, Rogério Pessoa. Os ativos sob gestão no segmento de fortunas somaram R$ 462,5 bilhões no segundo trimestre, avanço de 22,1% em relação ao segundo trimestre do ano passado.

SOBE

Expectativa por juros nos EUA impulsiona Nubank

PAULO WHITAKER/REUTERS-19/6/2018

A alta das bolsas de Nova York durante o feriado no Brasil impulsionou os papéis do Nubank. A ação do neobanco brasileiro subiu 5,51%, negociada a US$ 4,98. A quarta-feira foi de recuperação dos índices americanos, após o Livro Bege, espécie de diagnóstico sobre a economia, apontar moderação de preços em regiões do País, o que o mercado interpretou que reduz a necessidade de alta de juros nos EUA.

DESCE

Financiamento a veículos recua 4,3% em junho

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-17/3/2022

O financiamento à compra de veículos caiu 4,3% em junho deste ano, em relação a maio, somando R$ 16,3 bilhões, de acordo com dados do Banco Central compilados pela Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef). Em relação a junho de 2021, houve queda de 6,8%. Entre maio e junho, as vendas de veículos no Brasil caíram 4,8%. A baixa foi de 2,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 06/09/2022

Ibovespa: **109.763,77 PTS.** | Dia **-2,17%** | Mês **0,22%** | Ano **4,71%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TIM ON	12,15	2,19	20.084
SAO MARTINHO ON	28,95	1,97	12.383
TELEF BRASIL ON	42,10	0,77	12.015

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON	10,86	-8,51	28.175
VIA ON	2,89	-7,67	34.989
MAGAZ LUIZA ON	4,00	-7,41	56.189

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/9 A 3/10	0,1146	0,9055	0,6152	0,5000
4/9 A 4/10	0,1423	0,9535	0,6430	0,5000
5/9 A 5/10	0,1800	1,0015	0,6809	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.581,28	1,40	0,22	-13,09
FRANKFURT - DAX	12.915,97	0,35	0,63	-18,69
LONDRES - FTSE	7.237,83	-0,86	-0,64	-1,99
TÓQUIO - NIKKEI	27.430,30	-0,71	-2,35	-4,73

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,79	3.175,23
	15/5/2035	5,81	1.940,50
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,82	4.032,81
PREFIXADO	1º/1/2025	11,98	770,03
	1º/1/2029	11,88	493,58
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.110,87

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	-	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,70	0,22	0,15	49,73
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,98	279.520	17,93	18,28	-0,17
CAFÉ NY*	DEZ/22	230,25	103.350	226,85	231,55	0,35
SOJA CBOT**	SET/22	14,90	856.00	14,875	14,93	-20,50
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,76	747.399	6,615	6,765	10,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	188,54	-0,45	11,52
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	303,95	-11,00	-0,38
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,54	0,28	-9,69
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.335,46	22,16	23,35

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2381	1,62	0,69	-6,07
DÓLAR TURISMO	5,4420	1,51	0,57	-5,25
EURO	5,1870	1,35	-0,75	-17,85
OURO	282,200	-0,10	-0,98	-14,48
WTI US$/BARRIL	86,810	-2,27	-2,27	13,57
IBRENTUS$/BARRIL	92,650	-2,51	-2,39	18,95

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9901	1,1514	0,1908
EURO	1,010	1,0000	1,1629	0,1927
FRANCO SUÍÇO	0,985	0,9752	1,1341	0,1880
LIBRA ESTERLINA	0,869	0,8599	1,0000	0,1657
IENE	142,818	141,4055	164,4380	27,2560

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

12 A 17/09/22 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

14/09/22 - 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

15/09/22 - 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

Errata: no edital deste leilão, publicado nete jornal em 01 e 04/09/2022, onde se leu 08/09/22 - 16h, leia-se 15/09/22 - 14h.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

SOMENTE ONLINE

26/09/2022, Às 8h30

LEILÃO DE 02 VEÍCULOS DE FROTA DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA:

01 RENAULT DUSTER 20 D 4X2 - 2014
01 FORD FOCUS 1.8L HA - 2001

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. Centro Paulista de Rádio e TV Educativas. Leilão: nº 002/2022.

RENAULT DUSTER 20 D 4X2 - 2014/2015. CHASSI: 93YHSR2L6FJ683248 - RENAVAM 01032283294 - prefixo 199 - exercício 2022 OK - Depósito Lapa (Rua Cenno Sbrighi 378, Água Branca, São Paulo - SP). As visitas ocorrerão nos dias 19 e 20/09/2022 das 9 às 17h, somente sob agendamento pelo e-mail wellingtonlima@tvcultura.com.br, com até 1 dia de antecedência da data pretendida (uso obrigatório de máscara protetora).

FORD FOCUS 1.8L HA - 2001/2002. CHASSI: 8AFAZZFHA2J248497 - RENAVAM 00775043281 - prefixo 160 - exercício 2022 OK - Depósito Pico do Jaraguá (Estr. Turística do Jaraguá - Vila Jaraguá - São Paulo - SP). As visitas ocorrerão nos dias 21 e 22/09/2022 das 9 às 16h, somente sob agendamento pelo e-mail wellingtonlima@tvcultura.com.br, com até 1 dia de antecedência da data pretendida (uso obrigatório de máscara protetora).

Entrega da documentação em até 20 dias úteis após o leilão. Transferência por conta do arrematante. (1) o veículo será vendido no estado em que se encontra, sem garantias quanto à problemas mecânicos e elétrica, mesmo de forma oculta, estrutura em suas características estruturais, reparos, reposições de peças ou substituições. (2) os veículos encontram-se à disposição para que os arrematantes, previamente ao leilão, efetuem todas as vistorias necessárias no bem a ser adquirido, de forma que o vendedor não aceitará reclamações posteriores à venda. (3) multas que possam aparecer após a transferência com data da origem até a data do leilão serão de encargos e responsabilidade do vendedor. Pagamento: valor total da arrematação, à vista, mais 5% (cinco por cento) sobre o valor do arremate de comissão ao leiloeiro, a ser pago pelo arrematante. O edital na íntegra encontra-se disponível no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar seu cadastro prévio perante o leiloeiro com pelo menos 24h de antecedência ao evento. Inf.: 11 2464-6464 ou sass@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

12/09/22, ÀS 13h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

12 A 14 E 16/09 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

bradesco

SOMENTE ONLINE

15/09 - 15h

MATERIAIS E EQUIP. DE SEGURANÇA, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

08/09, QUINTA-FEIRA, ÀS 14h

OPÇÕES COM IPVA 2022 PAGO
DOCUMENTAÇÃO RÁPIDA
É HOJE!

bradesco

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE IMÓVEL

IMPERDÍVEL

LINDA FAZENDA

EM JUQUITIBA-SP

ÁREA TOTAL DE APROX. 95.881,46 m²
(OU 3,96 ALQUEIRES PAULISTAS)

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 14/09/22, ÀS 14h30

AVALIAÇÃO: R$ 7.000.000,00
LANCE INICIAL: R$ 2.500.000,00

PORTEIRA FECHADA, LOCALIZADA A 2 km DA RODOVIA REGIS BITTENCOURT, CASAS DECORADAS COM ACOMODAÇÕES P/ 25 PESSOAS, POÇO ARTESIANO C/ 100 m DE PROFUNDIDADE, CINEMA, MESA DE SINUCA, MARCENARIA, GERADOR EXCLUSIVO, CASA SEDE, CASA DE LAZER, CASA DE CASEIRO, CAPELA, DUAS CASAS P/ HÓSPEDES, COM TELEFONE, INTERNET E MUITO MAIS.

Juquitiba/SP. Barra Mansa. Fazenda Recanto da Toquinha. Estrada Cachoeira da França, 42. Com benfeitorias realizadas. Cadastro 001469. Matrícula 62.755, do CRI de Itapecerica da Serra/SP. Visitas deverão ser prev. agendadas com este leiloeiro. DESOCUPADO. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$580.000 Sacada,75út,2ds (ste) gar. Lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

MOEMA
R$780.000 Varanda,90ú,2ds.3º opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$830.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ACLIMAÇÃO
3ds, sala, coz, banh, á.serv. Todo reformado. Ver R: Dr. Douzani. Aluguel R$2.100. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.380.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$2.000.000 Cond.Clube Moema novo/arms,ar, 120ú,varandão, 4 ds(1ste),3vgs. PP. 97632.0165

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
2ds,sala,coz,wc,á.serv,todo reformado. Ver a Rua do Grito. Px.metrô Sacomã. R$1.500.(11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se

CASAS

ZONA NORTE

VL MARIA
2ds,sala,coz,banh, á.serv, gar 4 autos, reformada. Ver Rua Andaraí. Aluguel R$2.200. (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ICQC 2022-24

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ARUJÁ - SP

R$6.800.000 Linda Mansão em Condomínio Fechado em Arujá. 5 Suítes, piscina, churrasqueira, garagem para 7 carros. Vendo porteira fechada Agende sua visita através do nosso Whatsapp ☎(11)99704-4334 CRECI 68998

TERRENOS

COTIA
Oportunidade! Investimento 800m² Cond Fech. lazer(11)95044-8846

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ENSEADA

3ds, 1ste,2vg, Lazer Total, varanda gourmet, and.alto, finamente decor., $1.200mil (13)99712-5723

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
Vende/aluga - 15 pessoas, temp/resid, terr 1.350m2, a 100m praia. Amplo estac. ☎ 11 97222-7382

TERRENOS

BERTIOGA
Vendo terrenos e áreas. André ☎(13)99772-7522

GJÁ TIJUCOPAVA
Lic.2050m² $1.600mil.Ac perm. ap SP/Gjá(-)Vlr (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

ÁGUAS DA PRATA
Vendo 15x30m², Rua. Waldemar Ferreira ☎(11)99956-6821

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

RIBEIRÃO PRETO
Lindas chác,sítio,bela fazen/cana soja, gado,casas,apt,lindos c.fech C-25375 euridesimoveis.com.br 16)3635-6075/16)99993-4561

CHÁCARAS E SÍTIOS

CESÁRIO LANGE
R$2.850.000 Sítio, 15 hectares, 2lagos, 5000m2 a.c, c/infra de Hotel Fazenda. 2198.5555 cr8767

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

Apartamentos ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 1 DORMITÓRIO RUA ARMANDO FERRENTINI, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, lavanderia. **R$ 1.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel **R$ 1.000,00**+ condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banh., e área de serviço. Locação: **R$ 850,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, PRÓX. METRÔ, 1 dormitório, sala cozinha, banheiro, armários, aluguel **R$ 1.200.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

MORRO DOS INGLESES RUA DOS FRANCESES, (PRAÇA) 2 dts, armários, sala grande, coz, armários, 2 banheiros, dep. Empr. 1 vaga. Aluguel: **R$ 3.000.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

SANTA CECÍLIA RUA AURELIANO COUTINHO – 80 m², 2 dormitórios c/armários, 2 banheiros, coz, área de serviço, vaga de garagem. **R$ 2.700,00** + condomínio + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dorms, sala, cozinha, banh., WC de empregada. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Al. **R$ 3.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

VILA MARIANA RUA CUBATÃO, PROX. METRÔ ANA ROSA, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, vaga de garagem, aluguel **R$ 1.800,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

Apartamentos VENDEM-SE

BELA VISTA 1 dormitório, andar alto, face Norte, próx. Shopping e Hosp. Sírio, vaga de garagem. **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS RUA PARÁ 3 dts, sala ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m² úteis, vg, dependências empregada. **R$ 960 mil**. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, contendo 1 dormitório, 50m² úteis, vaga live, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 580 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, próximo à Al. Joaquim Eugênio de Lima, 2 dormitórios, 58m² úteis, imóvel p/ reforma. **R$ 550mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

LIBERDADE RUA DR. SIQUEIRA CAMPOS, 41m², 1 dorm c/ arms, wc completo, 1 vaga e etc. Px. Metrô São Joaquim. Venda **R$ 320 mil** + encargos. Cód. AP0561.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/chur, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

STUDIO OSCAR FREIRE RUA OSCAR FREIRE X AV REBOUÇÃS andar alto, studio 18m² com lavanderia, cowork, piscina, academia de ginástica. **R$ 520mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

VILA MARIANA RUA CONS. RODRIGUES ALVES, 79m², 3 dorms (1suite), living c/ terraço, wc emp, 2 vagas, lazer. Px. Metrô Ana Rosa. Venda **R$ 900mil**. Cód. AP0565.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av. Faria Lima. **R$ 400 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA AV. DR. CARDOSO DE MELO, c/69 m², todo remodelado com muito bom gosto, 2 dorms., sala, cozinha e 2 banheiros. **R$ 742mil**. Ref: AP0536.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

Casas ALUGAM-SE

JD. PAULISTA Amplo sobrado todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 ste, edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00**+cond+IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 sls, 5 vgs, área externa. Próx. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

Casas VENDEM-SE

INDIANÓPOLIS AV. MIRURA, sobrado c/149 m² de área construída, garagem p/2 carros, junto ao Aeroporto e Moema. **R$ 690mil.** Ref: CA0188.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

JD. DAS VERTENTES RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dorms, 2 stes, sala com sacada, lavabo coz, vgs garagem e piscina. **R$ 1.100.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! R. ESTADOS UNIDOS – Sbr. 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banhs, vgs. **R$ 8.000.000,00.**
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, sbr. c/terreno c/280 m², 180 m² de ÁC, todo remodelado, 3 dorms (1 ste), 2 vagas. **R$ 5.500.000,00**. Ref: CA0198.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

PARAÍSO TRAV. UMBERTO BIGNARDI junto da **RUA ABÍLIO SOARES**, sbr. c/234 m² de área construída, coml. ou residencial, gar. p/3 carros. **R$ 1.950.000,00**. Ref: CA0184.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

Comerciais ALUGAM-SE

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na **RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270**, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar.. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Área Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE **ALS TIETE E FRANCA**. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

Comerciais VENDEM-SE

JARDINS RUA AUGUSTA. Cjto c/96 m² de área construída, junto da Alameda Lorena, 4 salas, copa e 3 banhs, atende a diversos serviços. **R$ 420mil**. Ref: CJ 0005.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Ú 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banhs, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Escritórios ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, cj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 1.800,00** e **R$ 3.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vagas. **R$ 4.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

Escritórios VENDEM-SE

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, próximo à João Cachoeira, conjunto comercial, 37m² de área úteis, 2 salas, 2 WCs, vaga de garagem. **R$ 330mil.**
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Prédio VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

Rural VENDE-SE

S. BERNARDO ESTR. GALVÃO BUENO Sitio, 80.000m², fte. **repr. Billings**, ao lado Rodoanel, a 20kms. de Jabaquara/Imigrantes, c/3 casas 900m², qdras esport.. **R$ 8.000,000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

Terreno VENDE-SE

JABAQUARA RUA FARJALLA KORAICHO, 1095m² AT. Empreend. de uso residencial ou comercial. Px. Metrô Jabaquara. Venda **R$ 5.500.000,00** Cód. TE0008.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, **há 80 anos**, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- Definição do valor do imóvel para venda
- Definição do valor do imóvel para locação
- Reavaliação do Ativo
- Revisional de Aluguéis
- Partilha de Bens
- Garantia para Financiamento Bancário
- Garantia para Financiamento Imobiliário.

(11) 3159.4488 cvisp@terra.com.br
(11) 93470.2338 www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277 3º andar - CJ. 3C - CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

LOUVRE IMÓVEIS — CRECI 6916-J — Tel.: (11) 3846-0377 — www.louvreimoveis.com.br

Adriano Silva imóveis — CRECI 20.280-J — Tel.: (11) 5053-1790 — www.adrianosilvaimoveis.com.br

LIV — CRECI 13.414-J — Tel.: (11) 3088-1711 — www.livimoveis.com.br

WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMÓVEIS — CRECI 19.278 — Cel.: (11) 99998-0356 — a.e.imoveis.uol.com.br

AZEVEDO Negócios Imobiliários — CRECI 843-J — Tel.: (11) 3258-7544 — francisco@azevedonegocios.com.br

Silver Imóveis e Administração Ltda — CRECI 8652-J — Tel.: (11) 3115-3399 — www.silverimoveis.com.br

PREDIAL RUGGIERO LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS — CRECI 388-J — Tel.: (11) 3111-2011 — info@predialruggiero.com.br

Harmonia — CRECI 83-J — Tel.: (11) 3056.1882 — www.imobiliariaharmonia.com.br

NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — CRECI 4506 — Cel.: (11) 99912-7169 — adalto@nc.adm.br

A. SANTOS — CRECI 1675 — Tel.: (11) 3814-7301 — adirson@terra.com.br

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA 395HA EM IPAMERI/GO
Faz. Pirapitinga do Correias. Inicial R$ 3.563.693,00. (parcelável) www.alvaroleiloes.com.br ☎08007079339.

LEILÃO-CBTU/PE PRESENCIAL E ONLINE
Dia: 14/09/22 - às 10h00. SUCATAS DE TRENS E VAGÕES UND. ELT. SANTA MATILDE, SUCATAS DE VEÍCULOS, GUINDASTE E DORMENTES. Local: Auditório da CBTU, Rua José Natário, 478, Areias, Recife/PE. Roberta Albuquerque - JUCEPE 379/09. Info.: (81) 3048-0450 ou (81)99946-8223 www.lancecertoleiloes.com.br.

AGRICULTURA

FENO TIFTON-85
Vendo.10,1% de proteína, R$12,00 o fardo.(11)3079-1811

FENO TIFTON-85
Vendo.10,1% de proteína, R$12,00 o fardo.(11)3079-1811

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado SR WESLEN SALOMAO OLIVEIRA SILVA, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0473910 série – 1289-PA. Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 08/09/2022, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve na ROD AUGUSTO MONTENEGRO, S/N KM 9, PARQUE GUAJARÁ (Icoaraci), BELÉM/PA, para formalização da dispensa. CONSORCIO CDG-PROGREDIOR BELEM

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA DE ARTESANATO EM PERDIZES
23 anos - Excelente ponto com clientela fiel. Potencial expansão ☎(11)99503-1818 David

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

POSTO R. BITTENCOURT
280 Km de SP, 600m³, c/ou s/ terreno. F.C só R$ 3,6 milhões Temos outros ☎(11)99748-4718

POSTO RODOVIA DUTRA
Região Resende-RJ. Vende fundo de comércio só ou c/ terreno 30.000 m² Exc. local ☎(11)99748-4718

VENDO EMPRESA COM CNPJ, MÁQUINAS
E tds os benefícios de impostos p/ compra e venda de aço na cidade de Pinheiral RJ. Galpão 900m² alugado com todos os docs ambientais autorizados no diário oficial do estado ☎(15)97401-7088 Ricardo E: gdconplan@gmail.com

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

TG 500 E - VENDO
Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

BENZIMENTOS

Mais de 60 anos de benzimentos e trabalhos com ervas sagradas.
Cortamos maldições familiares.
Quebra de demandas, inveja, libertação de enfermidades, vícios, insônia, depressão e solidão.
Benzimentos para amor, negócios e na justiça
Alcance o emprego tão desejado.
Recupero o seu casamento e seu amor
Mãe Benta
Consulta online e presencial (11) 93064-4641

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

GESTOR ADMINISTRATIVO
Empresa padrão FIFA de qualidade contrata com experiência em gestão de empresas de cortes e manutenção de gramados de campos de futebol, salário a combinar. Enviar Currículo para e-mail: camposegramados22@gmail.com

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

PESTANA LEILÕES — **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM SÃO PAULO/SP** — Acesse o site: leiloes.com.br e participe! — bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **27/09/22 (1º leilão) e 04/10/22 (2º leilão)**, ambas às 9h30, o leilão do seguinte lote: **Lote 2 - São Paulo/SP.** Bairro Água Rasa - 33° Subdistrito Alto da Mooca. Rua Engenheiro Cestari, 294. Casa. Áreas totais: const. estimada 120,00m² e ter. 80,00m². Mat. 29.275 do 7º RI local. Obs.: Construção pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupada (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 587.533,70. 2º Leilão R$ 228.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • imoveis@pestanaleiloes.com.br
Condições de Pagamento e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS · IMÓVEIS · MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO · INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO · FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

184 VEÍCULOS

DIA: 09.09.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 09.09.2022, a partir das 08h00 - verificar informações no site
PRESENCIAL E ON-LINE

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

FORD RANGER XL · GM CARAVAN

AUDI Q7 4.2 FSI

I/NISSAN VERSA SENSE MT

VOLVO FH 460 6X2T

HARLEY DAVIDSON/XL883N

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** · **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 12.09.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MONITOR LG ULTRA WIDE 25" - ELETROPORTÁTEIS - OUTROS

Dia 15.09.2022 - 5ª feira - 13h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SMARTPHONE - IPHONE APPLE - TABLET - OUTROS

Dia 19.09.2022 - 2ª feira - 12h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

POLTRONA MASSAGEADORA - ELETRODOMÉSTICOS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

JOHN G. MABANGLO/EFE

Dois dos quatro novos modelos anunciados ontem, na sede da Apple, vão usar o processador lançado pela companhia no ano passado

Smartphone Elite

Apple reserva chips novos só para os modelos mais caros do iPhone 14

No Brasil, os dois celulares mais modernos vão custar a partir de R$ 9,5 mil (iPhone 14 Pro) e R$ 10,5 mil (Pro Max)

BRUNA ARIMATHEA
LUCAS AGRELA
SÃO PAULO
GUILHERME GUERRA
ENVIADO ESPECIAL A CUPERTINO

A Apple apresentou ontem a nova geração do iPhone com quatro modelos (iPhone 14, iPhone 14 Plus, iPhone 14 Pro e iPhone Pro Max). Entre as principais novidades, está a de que, pela primeira vez na história, a Apple colocou um chip "velho" em um iPhone novo – dois dos quatro modelos vão usar o processador lançado em 2021.

Essa mudança faz com que haja uma "primeira divisão" (iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max) e uma "segunda divisão" (iPhone 14 e iPhone 14 Plus) para aparelhos da mesma família.

Mais simples, o iPhone 14 surgiu em uma versão com dois tamanhos diferentes para o seu modelo "tradicional".

Esses aparelhos receberam o processador A15 Bionic, o mesmo de toda a família do iPhone 13, lançado em 2021. A solução parece não ter empolgado a plateia durante o evento em Cupertino, na Califórnia, e não se ouviram cochichos e aplausos como de praxe.

O barulho voltou com o iPhone 14 Pro e o iPhone 14 Pro Max. Os dois modelos "Pro" ganharam o novíssimo processador da companhia, o A16 Bionic, capaz de fazer 17 trilhões de operações por segundo.

Assim, a diferenciação entre os modelos de 2022 passa a ser também no desempenho do celular, além da capacidade de armazenamento e da lente telefoto adicional da câmera. Até então, a Apple sempre renovava os processadores de uma nova linha de celulares, mantendo a diferenciação principalmente no conjunto de câmeras.

ELITE. Na prática, isso significa que os modelos "Pro", mais caros, são, de fato, para profissionais que demandam alta capacidade de processamento, como em edição de fotos e vídeos ou jogos pesados – além de mais disposição para gastar.

A diferenciação entre "primeira" e "segunda divisão" pode ser resultado da escassez de chips. Desde 2020, fabricantes de eletrônicos do mundo inteiro sofrem com problemas na cadeia de suprimentos, afetando a produção de diversos itens de tecnologia – e a Apple não é exceção. Para evitar atrasos nas entregas, a marca americana poderia utilizar os processadores "antigos".

Porém, ao menos no discurso, a Apple parece estar mesmo em busca da elitização. Um representante da empresa disse à reportagem que a decisão não está relacionada com a crise dos chips. A ideia seria "criar uma experiência *Pro*".

Dessa forma, clientes que quiserem experimentar as tecnologias mais avançadas da empresa terão de buscar aparelhos mais caros. No Brasil, o iPhone 14 Pro vai custar a partir de R$ 9,5 mil, enquanto o iPhone 14 Pro Max sairá a partir de R$ 10,5 mil. Os modelos "básicos" saem por R$ 7,6 mil (iPhone 14) e R$ 8,6 mil (iPhone 14 Plus).

Componentes

Separação dos produtos em 'primeira' e 'segunda' divisão pode ser reflexo da escassez de chips

Outro elemento que reforça o empurrão da companhia em direção a preços mais altos foi a aposentadoria do iPhone míni, que em 2021 chegou por R$ 6,6 mil. Ele deu lugar ao iPhone 14 Plus – embora a comparação direta entre os modelos não seja aplicável.

O movimento em direção aos preços – e margens – mais altos já foi dado em outros produtos da Apple, como MacBook, iPad e iMac.

O analista Dan Ives, da consultoria WedBush Securities, acredita que isso forçará uma migração. "240 milhões do 1 bilhão de usuários de iPhone no mundo não atualizaram seus aparelhos nos últimos três anos. Acredito que a Apple está esperando uma grande migração para o iPhone Pro e o iPhone Pro Max", escreveu. ●

COLABOROU BRUNO ROMANI

O REPÓRTER GUILHERME GUERRA VIAJOU A CONVITE DA APPLE

Novo entalhe dinâmico parece promissor no primeiro contato

Em uma primeira impressão, um dos principais elementos do iPhone 14 Pro é o novo entalhe, em formato de "pílula". Ele reforça o ponto forte da Apple: unir software e hardware.

Pela primeira vez desde 2017, a "franja", que fica no topo da tela e abriga o leitor biométrico facial Face ID, ganhou um novo design. Ficou mais discreto e menos invasivo.

Na prática, o menor espaço da franja permite que o iPhone 14 Pro interaja diretamente com o entalhe. A Apple chama esse novo recurso de "ilha dinâmica".

Na demonstração, é possível ver apps rodando em repouso, como player de música, timer ou até direções de mapa. É um jeito eficiente de acompanhar o andamento de uma atividade sem sair da tela.

A "ilha dinâmica" vai permitir que desenvolvedores atualizem apps com novas experiências, dando mais dinamismo no sistema operacional do iPhone. ● G.G.

Chip de operadora fica perto da aposentadoria

Com o iPhone 14, a Apple fez um importante movimento para aposentar os chips de operadora. Ele será o primeiro smartphone da empresa a vir sem uma gaveta dedicada para o componente.

Já há alguns anos, a Apple utiliza a tecnologia de chip digital, chamada de eSIM, que dispensa a versão física dos cartões SIM. No entanto, o recurso era prioritariamente usado nos relógios da marca, que não têm nenhum espaço para chip físico. A função também era oferecida em iPhones, mas apenas como uma forma de utilizar dois chips no mesmo smartphone.

Os chips de operadora ainda estão presentes em todos os smartphones atualmente no mercado brasileiro. Isso, por exemplo, explica por que alguns usuários precisaram ir até lojas de operadoras de telefonia para trocar de chip para poder utilizar a internet 5G, que chega gradualmente ao País.

Dessa forma, o iPhone sem a gavetinha do chip será uma exclusividade do mercado americano. À reportagem, a Apple confirmou que o iPhone 14 manterá a bandeja de chip de operadora no País.

PRESO. Especialistas avaliam que a migração de número de telefone entre iPhone e Android pode ficar mais difícil com o eSIM. Toda vez que o consumidor desejar fazer a transição entre o smartphone da Apple e outro de qualquer fabricante, será preciso ir até uma loja de operadora para realizar o procedimento. ● L.A.

Apple Watch ganha versão para esportes radicais

Como novidade na família dos relógios Apple Watch, a fabricante apresentou o Ultra, modelo desenvolvido para usuários que praticam esportes radicais. Ele tem um novo design, com caixa e pulseira mais resistentes do que nos demais relógios da companhia.

O aparelho tem proteção contra impacto nas bordas da tela e seu painel tem brilho suficiente para ser visto mesmo sob a luz solar. Ele conta ainda com três microfones e novos alto-falantes. A bateria tem autonomia de 36 horas, que pode chegar a 60 horas em modo economia.

Outra função do Ultra ajuda o usuário que se perder, traçando um histórico da sua rota. Além disso, ele é capaz de emitir um som que pode ser ouvido a distância e desse modo ajudar quem ficar, por exemplo, perdido na floresta. Como funciona embaixo d'água, o dispositivo tem navegação apenas nos botões, e não na tela. Vai estar à venda no Brasil por R$ 10,3 mil. ● B.A.

C6 E C7 A fundo

Para Richard Evans, poder de teoria conspiratória pode criar falsos mitos

CULTURA & COMPORTAMENTO C2
QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Cinema ***Estreia***

Julia Roberts e George Clooney, uma dupla imbatível na comédia

Amigos há décadas, após atuarem juntos em vários filmes, atores fazem público rir em 'Ingresso para o Paraíso', que se passa em Bali

UNIVERSAL STUDIOS

Georgia (Julia Roberts) e seu ex-marido David (George Clooney) tentam impedir casamento da filha Lily (Kaitlyn Dever) com um estranho

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em 2010, talvez não fosse mera coincidência. No livro *Comer, Rezar, Amar*, a autora Elizabeth Gilbert contava a história de uma certa Liz Gilbert que, após um rompimento traumático, embarcava numa jornada de autoconhecimento. A história virou filme de Ryan Murphy com Julia Roberts. A personagem dava uma volta ao mundo. Ia à Itália (comer), à Índia (rezar) e a Bali (amar). E, agora, será coincidência? Em *Ingresso para o Paraíso,* que estreia nesta quinta, 8, nos cinemas, Julia Roberts volta a Bali em outra jornada de autoconhecimento.

Sua personagem agora se chama Georgia. É casada com David (George Clooney). Estão separados há 19 anos e a situação segue mal resolvida. Não conseguem se encontrar sem trocar farpas. De cara, o filme começa na formatura da filha, Lily (Kaitlyn Dever). Na plateia, como se fosse uma competição – e não é? –, Georgia e David tentam gritar mais alto como amam a filha, como ela é maravilhosa. Formada em Direito, prestes a embarcar – daqui a três meses – na vida profissional, num grande escritório, Lily parte numa viagem de recreio com a melhor amiga. Vão aonde? A Bali. Em alto-mar, descobrem que foram abandonadas pela lancha. Desesperam-se, mas surge outra lancha. É só entrar nela e olhar nos olhos do piloto para saber por quem Lily se apaixona.

Entra o letreiro – 37 dias depois. Por que, exatamente, 37 fica por conta de cada espectador. Papai e mamãe recebem um telefonema nos EUA. Lily anuncia que está se casando, pede que venham a Bali para a cerimônia. Georgia e David surtam. Baseados na própria experiência, e convencidos de que a filha está cometendo um erro, embarcam unidos – e decididos a impedir que Lily se case. Tudo isso ocorre rapidamente nos primeiros 10 ou 15 minutos de *Ingresso para o Paraíso*. O diretor e roteirista Ol Parker adora os cenários fotogênicos. Escreveu *O Exótico Hotel Marigold*, dirigiu *Mamma Mia! Lá Vamos Nós de Novo*. Talvez valha lembrar que o segundo já era sobre um casamento em crise. É a autoralidade de Parker?

INFANTIS. Georgia tem um namorado piloto, a quem telefona, lá pelas tantas. Está na praia e berra mais ou menos o seguinte: "Essa garota não tem noção. Está seduzida pelo sorriso de um homem muito bonito num lugar que se assemelha ao paraíso. E eu vou impedir que ela repita meu erro". De novo já era o tema os filhos, ou a filha, pagando pelos erros dos pais, da mãe, em *Mamma Mia!* Na tentativa de impedir o casamento, Georgia e David armam golpes baixos como roubar as alianças. Gede (Maxime Bouttier), o belo balinense, percebe a manobra e tenta chamar George à razão. Aos temas da crise, dos pais e filhos, se soma mais um. A infantilidade dos adultos. Gede e Lily são certamente mais adultos do que os pais dela.

Julia Roberts e George Clooney batem um bolão na tela. Têm química. Ela tem aquela gargalhada gostosa que nós, seu público, aprendemos a amar desde *Uma Linda Mulher*, de Garry Marshall, de 1990. Há 32 anos! Clooney é perfeito como piadista de plantão. Nos filmes, como na vida, e a par da seriedade de certos filmes que fez, ele parece o tipo do cara que tem a piada pronta para qualquer situação. Atravessa o filme tentando envenenar Gede com suas insinuações maldosas de que a união com Lily não dará certo. Mas é Bali, e os jovens realmente se amam. É uma comédia romântica, alguma dúvida de que vai dar tudo certo? Para amantes do cinema diversão é um regalo. E ainda tem, para quem souber ver, observações pertinentes sobre relações. ●

Em novo filme, astros repetem parceria pela 5ª vez na tela grande

MATHEUS MANS

O longa *Ingresso para o Paraíso* chega com gosto de nostalgia aos cinemas nesta quinta-feira, 8: além da história com a cara dos anos 1990, o filme repete a parceria entre George Clooney e Julia Roberts nas telonas. Afinal, esta já é a quinta vez que eles aparecem em um longa-metragem – seja como protagonistas ou, até mesmo, em núcleos bem diferentes.

A primeira vez que estiveram juntos na tela foi no longa *Onze Homens e um Segredo*, de 2001. No filme dirigido por Steven Soderbergh, que conta ainda com nomes estelares como Brad Pitt e Matt Damon no elenco, Clooney e Roberts interpretam Danny e Tess Ocean. Esse casal, que vive entre idas e vindas, está por trás de um roubo histórico e multimilionário a cassinos de Las Vegas.

Depois, eles repetiram a parceria na sequência *Doze Homens e Outro Segredo*, de 2004, novamente sob a direção de Soderbergh. Neste filme, porém, há mais atrito entre os dois, já que Tess não quer mais saber de outro crime.

Nesse meio tempo, aconteceu outra parceria entre Julia Roberts e George Clooney: a comédia policial *Confissões de uma Mente Perigosa*, de 2002, dirigida pelo próprio astro. Aqui, Clooney é um agente secreto que recruta um apresentador de TV (vivido por Sam Rockwell) para trabalhar para a CIA. Já Roberts, pela primeira vez dirigida pelo amigo, faz o coração do protagonista balançar.

TERRORISMO AO VIVO. Para fechar, o quarto filme em que apareceram juntos foi em *Jogo do Dinheiro*, longa-metragem dirigido por Jodie Foster. Aqui, George Clooney é um apresentador de televisão que se torna refém de um terrorista ao vivo, durante sua apresentação do programa. Roberts, enquanto isso, carrega toda a tensão da história, por ser a produtora do programa e quem define o futuro do amigo.

Parece pouco, mas esses cinco filmes foram o bastante para aproximar Roberts e Clooney, bons amigos há décadas.

Um beijo

A amizade provoca momentos engraçados: a cena do beijo, por exemplo, teve 79 tentativas

Não à toa, os dois demoraram para emplacar uma cena de beijo em *Ingresso para o Paraíso*. Roberts disse ao jornal *The New York Times*, brincando, que foram 80 tentativas. "Foram 79 tomadas de nós rindo e depois uma tomada de nós nos beijando." ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

PAULO CIBIN

Produção quer veículo com marcas de tiros. Na foto, Adriana Del Claro, Beto Sargentelli e Eline Porto

Um Ford V8 para animar Bonnie & Clyde

O musical Bonnie & Clyde, sucesso na Broadway (NY) e no West End (Londres), chega ao Brasil no primeiro semestre de 2023 – ocupando o 033 Rooftop do Teatro Santander. O casal de criminosos que se tornou popular durante a grande depressão norte-americana será interpretado por Beto Sargentelli e Eline Porto. Um dos desafios da produção foi encontrar a carcaça de um Ford V8 para a construção de uma réplica. É que Clyde era apaixonado por esse tipo de carro. "Fizemos uma busca por oficinas do País e encontramos uma carcaça em Curitiba", conta a produtora e atriz Adriana Del Claro. Agora, a produção procura um clube de tiro para que o V8 seja alvejado 107 vezes – número de disparos que atingiram um veículo parecido em maio de 1934, quando o casal foi morto pela polícia.

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Fabiana Karla na pré-estreia do filme "Uma Pitada de Sorte", do qual é protagonista. 2. Biba Raggio. 3. Leticai Ledger. No Cinemark do Shopping Iguatemi.

Pavilhão da Bienal

GABRIELA BILO/ESTADAO

Skank, Cirque Du Soleil, Ana Botafogo e João Carlos Martins participam do SAP Sapphire

O SAP Sapphire São Paulo acontece amanhã, no Pavilhão da Bienal no Parque do Ibirapuera. Em meio a discussões e palestras sobre o cruzamento da arte com a tecnologia, os participantes terão a oportunidade de assistir a um número do Cirque Du Soleil idealizado especialmente para o evento. A bailarina Ana Botafogo vai fazer dupla com o maestro João Carlos Martins em um show e, para fechar, a banda mineira Skank vai tocar os seus grandes sucessos.

Bloco de Notas

EMPREENDEDORES. A segunda edição do Consig Summit 2022, acontece hoje e amanhã no Expo Center Norte. O evento reúne empreendedores e personalidades da internet, como Bianca Andrade (Boca Rosa), André Fernandes, Joel Jota, Caio Carneiro, Carol Paiffer, Felipe Titto e Ivan Moré.

VIRTUAL. Em 2022, a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) já formou o maior número de alunos de sua história. Já são 5.058 formandos em cursos como Engenharia e Pedagogia, número 180% maior em relação a 2021, quando se formaram 1.802 alunos.

NEGRONI WEEK. Na próxima segunda-feira começa a Negroni Week. Mais de 90 bares de SP, RJ, Paraná e Santa Catarina participam da semana dedicada ao coquetel.

Na Ponta Dos Pés

Escola Bolshoi traz Balé Giselle para SP

A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil apresenta o Balé Giselle, nos dias 10 e 11 de setembro no Teatro Alfa. A programação faz parte da temporada de dança do teatro. Para interpretar os personagens principais do balé, Giselle e Albrecht, dois bailarinos que acabam de vencer um dos maiores concursos de dança do mundo, o *Moscou Competition*, Amanda Gomes e Wagner Carvalho. Primeiros Bailarinos da Ópera de Kazan se juntam ao elenco de 80 bailarinos do Bolshoi.

NILSON BASTIAN

Mario Vargas Llosa

Um homem de teatro

'Teatro não é a vida', dizia Joan Ollé, 'embora se assemelhe a ela em sua percepção e pureza'

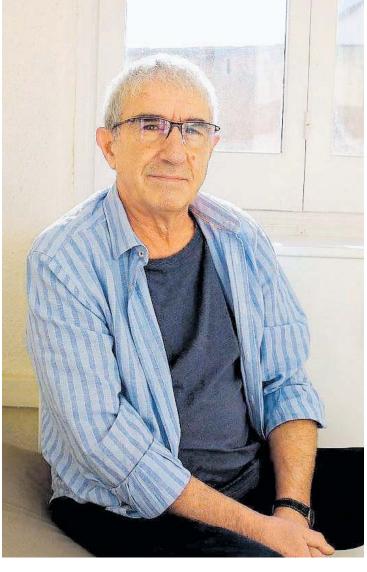
Conheci Joan Ollé graças a Juan Cruz, há 20 anos, na minha casa em Madri. Eu acabara de estar em Turim, dando aulas na escola de contadores de histórias que o escritor italiano Alessandro Baricco tinha naquela cidade, e me entusiasmara com uma produção teatral desse autor, que, acompanhado de uma atriz, contava histórias atuais, conversando em um palco. Algo assim não poderia ser feito com clássicos espanhóis e latino-americanos nos teatros da Espanha?

Sem me consultar, Juan Cruz havia inspirado a Câmara Municipal de Barcelona com esse projeto, obtendo seu apoio e financiamento. Joan Ollé, em boa hora, foi o diretor escolhido por essa instituição, e ele aceitou, acompanhado por uma excelente atriz, Aitana Sánchez Gijón, que eu havia escolhido para o projeto por sua esplêndida atuação, que acabara de ver no Teatro Espanhol, em *Gata em Teto de Zinco Quente*, de Tennessee Williams, motivo pelo qual estavam lá. Quem diria que esses três se tornariam amigos íntimos.

Expliquei meu projeto para eles, disse que escreveria os roteiros e leria alguns para eles. "São sensacionais", disse-me Joan Ollé ao ouvi-los. "Por que não tenta contá-los, antes, sem escrevê-los?" Assim o fiz, e assim nasceu *A Verdade das Mentiras,* que durante alguns anos consumiu todo o meu tempo e trabalho dramático.

Joan Ollé era um homem cheio de ideias, referindo-se quase exclusivamente ao teatro. "O teatro não é a vida" – costumava dizer –, "embora se assemelhe a ela em sua percepção e pureza, proporcionada em todas as línguas do mundo". As mil e uma aventuras podem ser expressas ali, como fizeram os grandes autores, principalmente os clássicos. A atuação dos atores serve às obras, mas não faz uso delas. Não há outra maneira de servir ao teatro que não sendo humilde e esforçado. O teatro não tem nada a ver com o cinema ou com os musicais, essas bajulações que o desfiguram e pervertem, mas com o próprio teatro. Portanto, é preciso ler as peças clássicas e aprender com elas o essencial do teatro.

Tudo está lá, concentrado, e nosso dever é descobri-lo. As ideias chegam no texto e devem ser defendidas com paixão, em sua totalidade, porque a melhor montagem será aquela que for mais fiel a esses textos. É interessante que um dos autores mais famosos por suas brincadeiras fosse tão fiel aos textos clássicos.

ARQUIVO ACN

Para ele, teatro e rádio tinham uma ligação a ser descoberta

Cada instrução era uma aula a ser retida porque representava sua obsessão pela montagem perfeita

Morreu aos 66 anos, de um enfarte do miocárdio que o surpreendeu em casa, cercado pela mulher e pelo filho, e por Esther, que havia sido sua assistente em várias produções.

Ele era muito exigente com seus atores em cada montagem, pois trabalhava muito em todas elas, e lembro, por exemplo, que em uma versão dos contos de Boccaccio ele fez uma viagem a Florença, preparando-se, consultou os originais e muita bibliografia, e voltou animado para nos dizer: "Já consegui". Sempre conseguia, e da mesma forma, viajando para os lugares que inspiraram aquelas obras, consultando os livros e o ambiente, vendo as paisagens e mergulhando nelas. O fim de tudo sempre começou no começo. Ele refazia desde os primeiros passos as obras que dirigia.

Também tinha feito programas de rádio com Joan Barril, que admirava e respeitava, e acreditava que o teatro e o rádio tinham uma ligação secreta que tinha de ser descoberta, cada vez mais através do trabalho. Ele e Joan Barril ganharam um prêmio de televisão em 2005. É curioso, e uma das suas grandes contradições, que este homem do teatro, tão respeitoso com os clássicos, fosse, ao mesmo tempo, um entusiasta do rádio. Não da televisão e do cinema.

Ele era muito perfeccionista e não deixava nada ao acaso. Ele se reunia com os atores separadamente e dava conselhos que eram ordens. Era preciso encobrir a voz, para que soasse natural, como alguém falando com um amigo ou conhecido, e outras vezes, ao contrário, levantá-la e falar como alguém discursando em praça pública diante de milhares de pessoas. Aquele disfarce ou exibicionismo frenético era o que ele procurava para acentuar uma personalidade ou reduzi-la ao invisível.

Cada instrução era uma aula a ser retida porque tudo nela era significativo, uma versão que se aproximava de sua obsessão pela montagem perfeita. Era preciso vê-lo e ouvi-lo nos jantares, nos quais, depois de beber um uísque, ele se lembrava dos grandes espetáculos que tinha visto e que nem sempre eram os que o grande público entronizava, mas os que ele próprio valorizava, devido às afinidades que surgiam e que tinham a ver com aquele amor ao teatro que ele professava acima de todas as coisas. Nunca conheci alguém que se identificasse tanto com sua profissão. Os defensores da independência catalã não o queriam e tenho a sensação de que o escândalo que o acompanhou nos últimos meses de sua vida estava relacionado à sua independência, essa atitude corajosa que sempre o fez depender de si mesmo acima ou abaixo das coisas às quais indiferentemente veio a servir. Também por sua independência e coragem, Joan Ollé era admirado por todos nós que o conhecíamos e passamos a amá-lo.

Como a todos os verdadeiros artistas, o azar o seguiu. Sua obra, reconhecida na juventude, não o acompanhou até o final, embora ele sempre fosse original e talentoso. Soube que, há alguns meses, foi alvo de uma denúncia na Academia de Teatro de Barcelona, na qual foi professor durante vários anos. Algumas estudantes o denunciaram por ter ido longe demais com elas e um jornal de Barcelona aproveitou esse pequeno escândalo para censurá-lo e pedir seu cancelamento.

A instituição o aposentou por falta de provas. "Nesse país, a presunção de inocência não existe mais", declarou. Mas esse escândalo o deixou muito amargurado e ele sempre pensou que seus advogados seriam capazes de combatê-lo e que seu nome seria limpo novamente. A morte o surpreendeu sem a resolução dos acontecimentos, Aitana Sánchez Gijón me informou dessa situação, banhada em lágrimas. Eu também me senti tão mal quanto ela com essa morte que veio antes daquela ação pela qual ele esperou com tanta impaciência. E sem que ela interrompesse seu trabalho, já que ele havia planejado, para esse retorno à vida teatral, muitas novas aventuras nas quais mostraria mais uma vez sua inteligência e multiplicidade. Ele esperava voltar a ser a celebridade que tinha sido na juventude, nos anos em que criou o Dagoll Dagom, que o tornou muito famoso. E ele era indiferente a sua idade, parecia condenado a ser eternamente jovem, até que a vida o levou.

A última vez que nos falamos, ao telefone, ele estava animado com um lugar que havia descoberto em sua Barcelona natal, que pretendia transformar em um local que atraísse jovens talentosos que compartilhassem seu amor pelo teatro. Ele tinha muitos projetos nesse sentido que, segundo me disse, seriam objeto de uma longa palestra, como as que tivemos muitas vezes em Madri. A vida não lhe permitiu realizá-la, mas os amigos que o acompanharam até o fim sabem que ela estava lá, prestes a ser proferida na próxima vez que nos encontrássemos, e com a mesma seriedade que ele sempre teve para comunicar seus projetos. Ele era um homem do teatro e sempre foi, até o fim. Caro Joan Ollé: descanse em paz. ●

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia
Data estelar: Lua Vazia das 9h35 até 1h43 de amanhã

Encara este dia com leveza e bom humor, para que a metralhadora giratória de eventos que atrapalham teus planos não te irrite, já que esse estado de ânimo aprofundaria os eventuais problemas que se apresentarem. Longos períodos de Lua Vazia, como o de hoje, são subversivos, porque não fornecem o substrato que a objetividade precisa.

E nossa humanidade ainda é muito voltada à objetividade, porque essa lhe parece mais real do que a subjetividade. Se assim não fosse, os dias de Lua Vazia seriam espontaneamente destinados a treinar o vínculo com a vida interior, no seu nível psíquico, para que convivamos bem com os fantasmas que nos assombram, mas também no nível espiritual, para que exerçamos a conexão com a Vida de nossas vidas.

Reza, medita, trata bem teus semelhantes, mantém teu bom humor. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Apesar de todo o cansaço que pesa sobre sua alma, se você fizer um pouco de esforço para sair da toca e socializar, verá que o contato com as pessoas se torna nutritivo em ideias e emoções positivas. Aproveite.

TOURO 21-4 a 20-5
Ficar esperando que haja tempo disponível para colocar em marcha suas pretensões mais ousadas é o mesmo que procrastinar. Agora é um momento em que se torna propício apostar alto na vida e se atrever à aventura.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A curiosidade mata os gatos, mas enriquece o conhecimento humano. Está certo que nem todas as curiosidades mereceriam ser satisfeitas, porém, como a alma saberia antecipadamente quais seriam ou não merecedoras?

CÂNCER 21-6 a 21-7
Emoções desencontradas circulam à solta, e isso estressa bastante, mas ao mesmo tempo nada é tão sério assim, que precise de sua intervenção direta e imediata. Deixe passar, você verá que é tudo muito superficial.

LEÃO 22-7 a 22-8
Os conflitos acontecem porque as pessoas apresentam intenções discordantes, porém, isso não cria o destino inevitável do desencontro. Ao contrário, os conflitos sugerem ser possível encontrar a via criativa da harmonia.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tantas coisas poderiam ser feitas, tantas potencialidades dormentes que aguardam para ser acordadas. Saiba que nada novo acontecerá entre o céu e a terra como efeito de golpes de sorte. Tome as iniciativas pertinentes.

LIBRA 23-9 a 22-10
Busque refúgio onde seja possível, porque há momentos em que a alma precisa aumentar a dose de segurança e conforto, em nome de voltar a se sentir em paz, serena o suficiente para continuar com a luta da vida.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Um pouco mais de paz e sossego cairia muito bem à sua alma. Procure responder positivamente ao apelo interior, que busca descanso. A serenidade é um tipo de nutriente muito raro, mas que sempre está à mão.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Agora é um ótimo momento para negociar, em nome de você obter os resultados pretendidos, mas ao mesmo tempo também fazer concessões, porque não se trata de atropelar o mundo, mas de haver mínima harmonia em tudo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Aproveite este momento, em que sua alma se sente um pouco mais segura do que o habitual, e organize seus afazeres de tal forma que não haja ansiedade nenhuma espreitando entre uma coisa e outra. Alma em paz.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As intenções, boas ou más, se resolvem através de ações concretas. De nada adiante sua alma estar plena de intenções e nada fazer para as demonstrar. Aja, só assim suas intenções serão conhecidas de verdade.

PEIXES 20-2 a 20-3
Procure ficar em silêncio e tomar distância de tudo e de todos, para que as emoções desencontradas que circulam pela sua alma não se manifestem de uma forma que pessoa alguma conseguiria entender. Evite a exposição.

Teatro *Circo*

Cirque du Soleil retorna com o impressionante espetáculo 'Bazzar'

Apresentação que estreia nesta quinta, 8, no Parque Villa-Lobos desafia a gravidade com incrível coreografia

O Cirque du Soleil volta ao País nesta quinta-feira, 8, depois de ficar três anos longe dos palcos. Desta vez, a trupe multinacional traz o espetáculo *Bazzar*, que cumpre temporada em São Paulo até 27 de novembro, no Parque Villa-Lobos.

A história de *Bazzar*, a 43.ª produção original do grupo desde seu surgimento em 1984, se passa em um grande bazar e reúne acrobatas, dançarinos e músicos guiados por um maestro.

Nesta temporada, a ênfase é nas estruturas, exigindo uma melhor preparação física dos participantes. No palco, a interação entre o espaço e o performer desafia a gravidade na coreografia de Simon Guilbault. A luz confere ainda maior beleza ao cenário. Para criá-lo, Guilbault teve o apoio de engenheiros que pudessem garantir a segurança do espetáculo.

Já a música é responsável pelo tom de cada apresentação. "*Bazzar* é sobre um grupo de artistas, cada um com seu papel em uma orquestra liderada por um maestro", afirma Johnny Kim, diretor artístico.

NOVOS TEMPOS. Por conta do tempo fora dos tablados, o Cirque teve de se remodelar para essa nova fase. Dois fatos fizeram com que a trupe interrompesse suas apresentações pelo planeta: mais de dois anos de pandemia e um pedido de recuperação judicial, em 2020. "Foi como desligar da tomada de uma hora para outra", diz Alan Adler, diretor executivo da IMM, produtora do espetáculo no Brasil.

"O Cirque conseguiu superar esse momento com resiliência. Por isso, a gente precisa celebrar." ● MATHEUS MANS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Julgam-nos não pelo que somos, mas pelo que parecemos ser"* **A. Delpit**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Mr Wong passeia entre China e Japão

O chef Victor Wong ficou famoso pela qualidade dos guiozas que aprendeu a preparar com a avó e vende no Panda Yá!, em Pinheiros. Agora ele partiu para uma empreitada mais ambiciosa, o Mr Wong, no Itaim. É um restaurante de cozinha asiática, com cardápio amplo (infelizmente disponível só com QR Code), bela adega à vista e um balcão de sushi. Fica no segundo piso de um edifício na Rua Joaquim Floriano, que tem também uma balada no térreo e um restaurante italiano no terceiro e último piso, todos do mesmo grupo.

A principal atração do salão é uma cerejeira carregada de flores brancas que se espalham pelo teto – é artificial, claro, mas faz um efeito bastante simpático no ambiente que contrasta as flores com paredes coloridas de acrílico e o retrato de uma japonesa feito com 14 mil pregos e 12 km de fios de nylon. A obra, herdada do restaurante que ocupava o imóvel anteriormente (T-Sen), está no *Guinness Book*.

O negócio ali é passear entre China e Japão e você pode fazer isso à la carte ou no almoço executivo, que tem preços excelentes e oferece boa escolha de entrada e prato. Para começar na China, pode-se optar entre dumpling de carne ou de peixe; bao de barriga de porco, rolinho primavera, salada caesar com frango satay e shissô frito ou salada da casa, que leva alface, macarrão frito e avocado. Como prato principal, frango kung pao; yakissoba de carne, salmão ao curry ou tofu com arroz frito e legumes. O preço é fixo: R$ 54.

LUCIANA VON HERTWIG FERRAZ

Prato bao com cogumelo, um dos destaques do Mr. Wong

O executivo japonês oferece crispy rice de salmão ou atum – esse prato, releitura de uma criação de Nobu para seus restaurantes nos Estados Unidos, é uma grande pedida, servido também à la carte. O arroz de sushi é frito e compactado, como uma torrada, e coberto com tartar de peixes: atum picante, salmão com raspas de limão e peixe branco com azeite defumado. Há também temaki e ussuzukuri (5 fatias) de salmão ou peixe branco com molho ponzu. Entre os principais, são três opções: chirashi; sushis (4 uramakis, 3 niguiris e 4 hossomakis); ou o combinado de sushi e sashimi. O menu japonês custa R$ 69.

À la carte, não deixe de pedir o toast de camarão. Montado como um katsu sando, vem com o pão de forma grelhado e quentinho, recheado com patê de camarão com shissô, cebolinha, aioli e pimenta togarashi (R$ 45). Também recomendo a berinjela ao missô, que chega com a pele bem fritinha e o miolo adocicado e macio (R$ 40). O peixe marinado no missô e assado é uma grande pedida, macio a ponto de dispensar o uso da faca, tem textura úmida e sabor muito delicado. Vem com arroz, repolho e nirá (R$ 75).

R. Joaquim Floriano, 295, 2.º andar. Abre de 2.ª a sábado, das 12h às 15h e das 19h à meia-noite. @mrwongrestaurant. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Iguaria nordestina com arroz e feijão
- Fatores que diminuem a pena (jur.)
- Criação de Steven Spielberg (Cin.)
- Ponto de saque no tênis e no vôlei
- Reação comum diante de ratos
- Atacante português do Manchester United (fut.)
- Temer, em relação a Bolsonaro (BR)
- Vitamina de frutos cítricos
- Regular
- Acha engraçado
- Tirar do lugar
- Cavalo adestrado de boa raça
- Lado de onde sopra o vento (Mar.)
- Itens da lista de presença
- Tem atendimento prioritário, no banco
- Medida elétrica de símbolo "V"
- Sujo (o rio)
- Fonte de órgãos para transplantes
- (?)-mail: correio eletrônico (Inform.)
- Conversa (gíria)
- Linha arqueada
- Canais que conduzem água
- Articulações das falanges dos dedos
- A sofisticada chama-se "grife"
- Inscrição nos carros da ONU (ing.)
- Mancada (pop.)
- (?) deus-dará: abandonado (pop.)
- Sofrer desvalorização (o dólar)
- Árvore nordestina que orna ruas
- Base da economia capitalista
- Sigla para o árbitro de vídeo, no futebol
- U S O
- Até agora
- Agente do bem na ficção
- Cofre
- "Organização", em OMS
- Causa do desgaste do sapato
- Pessoa de mesmo nome que outra
- Sucesso, em inglês
- Entidade como Hera ou Afrodite (Mit.)
- Rio que corta São Petersburgo
- (?) Dulce: a primeira santa brasileira
- Critério na seleção de vagas de emprego
- Antônio Nóbrega, multiartista
- Vão, em inglês
- (?) Jam, banda que gravou "Jeremy"
- A 12ª letra grega
- Ofender; melindrar
- Preparo de fórmula farmacêutica
- Miles Davis, trompetista de jazz

BANCO 2/mu. 3/gap — hit — var. 4/neva. 5/pearl. 6/ginete. 8/adutoras. 10/atenuantes. 11/manipulação.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Paixão por futebol

No que diz respeito ao mundo futebolístico, podemos afirmar que os **GRUPOS** de ~~**TORCIDA**~~ constituem uma **NAÇÃO**. No entanto, ainda que sejam movidos por uma mesma **PAIXÃO**, os aficionados por **BOLA** têm suas peculiaridades, sendo distintos entre si. Entre os tipos variados, podem ser citados os seguintes torcedores:

- os que usam **RADINHO**: ainda que estejam presenciando a partida ao vivo, não desgrudam do **APARELHO**;
- os **TIETES**: exímios colecionadores de camisas do **TIME**, pôsteres, **INGRESSOS** dos **JOGOS** a que já compareceram, entre outras **RELÍQUIAS**;
- os enciclopédicos: são profundos estudiosos do **ESPORTE**, sabendo de momentos históricos dos **CAMPEONATOS**;
- os supersticiosos: fazem todo um **RITUAL** para garantir a boa sorte aos jogadores.

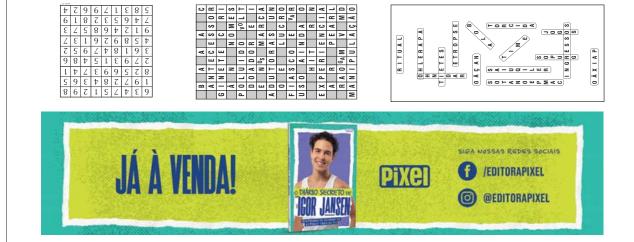
M	D	R	I	T	U	A	L	T	H
Y	T	I	E	E	H	M	A	H	R
T	R	R	M	C	N	S	F	F	O
C	O	H	L	E	R	A	P	A	O
L	H	D	L	O	L	F	A	O	N
T	N	Y	H	R	F	N	B	M	R
T	I	E	T	E	S	O	A	E	E
B	D	O	M	L	A	N	F	S	A
F	A	H	E	T	R	O	P	S	E
I	R	M	F	L	L	H	O	N	E
N	B	L	T	D	D	E	N	L	B
O	Ã	Ç	A	N	H	L	R	O	H
I	C	E	M	R	T	N	L	H	N
S	E	S	D	L	N	A	D	R	T
O	E	A	R	H	S	E	T	S	O
T	T	I	C	T	F	T	C	O	R
A	N	U	R	D	I	T	S	Y	C
N	T	Q	R	S	L	M	E	T	I
O	T	I	B	E	A	R	E	N	D
E	H	L	T	O	L	B	R	D	A
P	Y	E	M	S	N	L	I	N	E
M	H	R	M	O	H	S	F	J	E
A	H	H	N	P	T	A	H	O	L
C	L	T	T	U	H	T	O	G	R
R	I	N	G	R	E	S	S	O	S
A	R	T	H	G	I	S	N	S	R
E	M	A	F	D	R	E	C	C	T
E	O	M	A	L	S	H	Y	R	S
O	Ã	X	I	A	P	B	I	C	I

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

		4				2		
			2	8	4			
8		5				7		1
	7			1			8	
	6		8		7		5	
	5			2			3	
9		2				5		3
			5	3	2			
		3				6		

SOLUÇÕES

O historiador Richard Evans, personagem do filme 'Negação', diz que viramos paranoicos

Poder das teorias conspiratórias cria falsos mitos

ELIAS THOMÉ SALIBA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Quando uma discussão online viraliza, há uma probabilidade de quase 100% de ela terminar, quando se faz uma referência a Hitler. Este é um resumo da Lei de Godwin, que, desde de 1990, ganhou o seu verbete no *Oxford Dictionary*. Enunciada pela primeira vez pelo jurista e escritor americano Mike Godwin, ela virou um sintoma das quase infinitas teorias das conspirações, as quais, com o advento do universo digital, ganharam novo e surpreendente fôlego. Também é a inspiração inicial do novo livro de Richard Evans, *Conspirações Sobre Hitler: o Terceiro Reich e a Imaginação Paranoica*.

Especialista altamente credenciado da história do nazismo, lembre-se de que Evans atuou como perito no contencioso judicial do negacionista David Irving contra a historiadora Debora Liptstad, em 2000, e, seis anos depois, acabou virando personagem no conhecido filme *Negação*.

EDITORA INTRÍNSECA

Richard Evans
Muitas das fake news consistem basicamente em teorias da conspiração construídas a partir de fantasias e puras invencionices

Evans examina cinco casos, ainda tristemente famosos, de narrativas conspiratórias, colocadas no tom e estilo rasteiros da paranoia: os *Protocolos dos Sábios de Sião* foram uma autorização oficial para o genocídio? O exército alemão foi "apunhalado pelas costas" por socialistas e judeus em 1918? Os nazistas queimaram o Reichstag para tomar o poder? A fuga de Rudolph Hess para o Reino Unido, em 1941, foi autorizada por Hitler para propor a paz e foi omitida por Churchill? Hitler escapou do bunker em 1945, sobreviveu e fugiu para a América Latina?

Sem receio de enfrentar a complexidade, Evans tem a paciência de examinar cada um desses casos, em capítulos magistrais e meticulosamente documentados. Perda de tempo? Basta fazer uma busca na internet para verificar que nem a Lei de Godwin funciona mais – e muitas das fake news consistem basicamente em teorias da conspiração construídas a partir de fantasias e puras invencionices. O paradoxo da literatura paranoica é que ela é obsessiva por amealhar evidências para provar que o inacreditável é a única coisa em que se pode acreditar.

O caso dos *Protocolos* (a mais notória de todas as fraudes antissemitas) já foi amplamente estudado e Evans o define como o paradigma da conspiração sistêmica: uma única organização realiza uma ampla variedade de atividades veladas com o objetivo de assumir o controle de uma região, de um país ou mesmo do mundo inteiro. À margem de qualquer discurso racional, os *Protocolos* são ainda autovedantes: às críticas de que são plagiados e fraudulentos, conspiradores esgrimem a resposta pronta: são os próprios críticos (como judeus ou instrumentos a serviço dos judeus) que fazem parte da conspiração. Evans ainda comprova que o próprio antissemitismo é, em si mesmo, uma teoria da conspiração, mas vai além: o livrinho fraudulento nem fazia parte da biblioteca de 16 mil volumes de Hitler, que, com certeza, nem sequer tinha folheado quaisquer daqueles livros. O Führer apenas "ouviu falar" de partes do conteúdo, sabendo de orelhada, a partir de artigos de jornal escritos por alguma pena de aluguel para Henry Ford e depois traduzidos para o alemão em 1922.

O incêndio do Reichstag pelos nazistas foi encoberto durante décadas pela amnésica cultura política que vigorou

NETFLIX

Cartaz do filme 'Ele Está de Volta', em que Hitler acorda em seu bunker em Berlim sem saber o que ocorreu após 1945 e vê o mundo segundo uma perspectiva nazista

na Alemanha no pós-guerra: falsearam provas, forjaram testemunhas e puseram a culpa num militante comunista, depois num judeu e, por último, num cigano. Já o caso de Rudolf Hess, personagem de um suposto complô de Hitler com o serviço secreto britânico para acabar com a guerra em 1941, não foi apenas um caso de paranoia, pois, por muitos anos – e ainda hoje –, o mito serve para atenuar as culpas dos alemães pelas atrocidades nazistas. Já a última alegação examinada – Hitler não morreu no bunker – ganha de todas as outras, e supera até mesmo os limites da paranoia sistêmica, ganhando espaço nos universos do ocultismo, da paranormalidade, da ufologia e até de um recente zen-fascismo. A mais estapafúrdia versão afirma que Hitler fugiu para a Argentina ao final da guerra, seguiu pelo Paraguai e chegou ao Brasil, onde se fixou no município de Nossa Senhora do Livramento, Mato Grosso: caçou tesouros enterrados com o auxílio de um mapa que recebeu de aliados no Vaticano e teria vivido 95 anos.

MITOLOGIA. Delírio? Nem sempre. Como toda teoria conspiratória acabou por ser oportunamente apropriada para usos diversos: a alegada sobrevivência de Hitler entrou na mitologia popular a partir de 1950 e acabou ajudando a União Soviética a justificar seu controle contínuo sobre o Leste Europeu – a Cortina de Ferro – por vários anos. Evans não ignora o enorme e duradouro apelo estético das conspirações como atraente dispositivo de enredo para a ficção: daí seus usos quase infinitos nas produções da indústria cultural, muitas delas até de bom nível documental e quase todas atreladas ao universo do entretenimento popular. Narrativas conspiratórias também dão muito lucro quanto mais carregam nas tintas do maniqueísmo e da eterna luta do bem contra o mal. Adeptos do mito da sobrevivência de Hitler são, muitas vezes, figuras destituídas de importância, que sobrevivem a duras penas, às margens do mundo do jornalismo, das coleções de arte, da política ou do ambiente acadêmico, buscando uma forma qualquer de entrar para o mundo da fama: apresentam a seus consumidores um mundo em preto e branco, de heróis individuais, geralmente lobos solitários que lutam contra todas as adversidades para descobrir a verdade, e de vilões, geralmente em posições de poder, que fazem de tudo para escondê-la.

A internet pode ter permitido que esse mundo de pseudoinformação subterrânea viralizasse mais rapidamente do que antes, mas em termos de conteúdo o contexto é muito antigo. O mito do grande líder que supostamente trapaceia a morte e continua a viver, em segredo, como uma inspiração para seus seguidores: o antigo rei Artur, da Bretanha, o imperador alemão Frederico Barbarossa, ou mesmo Napoleão Bonaparte, que, dizem – em tom anedótico, claro –, até já foi avistado (provavelmente nas imediações de um hospício). Falando sério, espanta muito mais o grau de credulidade coletiva nas conspirações. Essa credulidade diz mais sobre este nosso mundo repleto de incertezas políticas e reiterada ansiedade moral. Em contraste com as ambiguidades morais da vida real, as teorias da conspiração pintam um quadro de absolutos morais, do bem e do mal, imagem que é mais fácil de entender e, por isso, mais interessante e emocionante de retratar do que a cinzenta complexidade da realidade documentada.

Eterno
O mito do grande líder que trapaceia a morte e continua a viver como inspiração a seguidores se aplica a Hitler

Mas sejamos claros: história fraudulenta faz mal e é um mergulho no poço sem fundo da vergonha ética. Ofende veteranos de guerra, agride a memória de gente que perdeu tudo, ultraja o luto dos milhares de vítimas dos nazistas e alimenta uma cumplicidade sutil com assassinos e genocidas. Sugerir que Hitler se recolheu em algum esconderijo com a conivência dos Aliados ocidentais é um insulto. Trivializa e nega a difícil vitória, obtida a duras penas, sobre os nazistas e é ainda mais perturbador ver quantos adeptos da teoria da sobrevivência de Hitler são também antissemitas e negacionistas do Holocausto. Tirando vantagem das pessoas de educação precária, tratando-as com desdém e intensificando sua ignorância, teóricos da conspiração poluem os poços do conhecimento.

Eles incentivam as pessoas a duvidar de obras de pesquisas, de fontes jornalísticas respeitadas e acabam desmoralizando a reputação da historiografia séria. Evans sabe que descobrir e entender o que realmente aconteceu na história é difícil, requer um esforço incansável de trabalho árduo no exame direto das evidências, pressupõe disposição para mudar de ideia e o abandono de preconceitos, inclusive diante das evidências que os contrariam. Tudo isso, afinal, faz lembrar daquele antigo preceito de John Bury: quanto mais irracional uma sociedade, mais ela torna secundária a função de seus historiadores. ●

Emanoel Araújo 1940-2022

Promotor da arte afro-brasileira lutou para criar museu e salvar a Pinacoteca

Museu Afro Brasil, de 2004, é um marco da produção de afrodescendentes e a Pinacoteca do Estado só existe como é graças aos dez anos em que foi seu diretor

OBITUÁRIO

ANTONIO GONÇALVES FILHO

É possível afirmar que o atual movimento de valorização da arte dos povos originários do Brasil e dos descendentes de escravizados deve muito ao escultor e criador do Museu Afro Brasil, Emanoel Araújo, morto na madrugada do feriado de 7 de setembro. Vítima de um ataque cardíaco fulminante, aos 81 anos, justamente no dia em que se comemorou o bicentenário da Independência, o artista e curador, que lutou para colocar a arte afro-brasileira dentro dos museus, num gesto de afirmação contra o eurocentrismo, morreu. É um desaparecimento simbólico.

Exemplo de sua contribuição para o reconhecimento da arte de afrodescendentes foi a histórica exposição A Mão Afro-Brasileira, de 1988, que pode ser lembrada por meio dos dois volumes editados sob sua supervisão. Na primeira edição, lançada justamente no centenário da Abolição, Emanoel mostrava-se combativo, reivindicando espaço para a arte dos descendentes de escravizados.

Na segunda, de 2010, alguns textos foram suprimidos, como um artigo do pioneiro Nina Rodrigues, de 1904, que falava da arte dos colonos negros. Nota-se aí uma atenuação do discurso radical de Emanoel Araújo. Seu museu Afro Brasil existia há seis anos e o seu diretor lutava por verbas governamentais para sua manutenção.

DENISE ANDRADE / ESTADÃO – 25/7/2022

Emanoel Araújo, curador de A Mão Afro-Brasileira, uma referência

Seu discurso, invariavelmente, culpava os supremacistas brancos – e a imprensa – pelo tratamento diferenciado que seu Museu Afro Brasil recebia, a despeito do prestígio da instituição e do apoio de jornalistas e alguns políticos. Emanoel era um homem sem meias-palavras. Afrodescendente, homossexual acusado de assédio, praticante de uma religião africana vista com maus olhos pelo poder e conservadores, ele guardava certo ressentimento. Injustificável, afinal, pois galerias de prestígio como a Dan, só para citar uma delas, organizaram exposições suas.

APOIO. O fato é que o meio acadêmico, críticos e curadores sempre apoiaram suas iniciativas, especialmente as exposições do Museu Afro Brasil, mas também sua luta para salvar a Pinacoteca do Estado, um prédio em escombros quando ele assumiu sua direção e chamou o arquiteto Paulo Mendes da Rocha para a restauração, levantando o museu.

Na Pinacoteca, ele passou dez anos (1992-2002) mudando a política de aquisição de obras e privilegiando artistas contemporâneos. Lá, organizou exposições históricas, como Vozes da Diáspora e outra do pioneiro fotógrafo Marc Ferrez. Como escultor e artista gráfico, suas obras adotaram a linguagem abstrata e geométrica, incorporando elementos da arte religiosa de matriz africana. A mais conhecida, *Aranha* (1981), pode ser vista no Jardim das Esculturas do Parque do Ibirapuera. ●